ANNO XLIX. NUMERO 171

SEGUNDA FEIRA 28 DE JULHO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justa Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Por despacho de 16 do corrente foram nomeados:

Commendador da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo o desembargador João José de Almeida Couto, pelos relevantes serviços prestados ao estado.

Cavalheiros da ordem da Rosa os bachareis Francisco Maria Corrêa de Sá e Benevides e Cesario Augusto de Mello.

Foram naturalisados:

Os subditos inglezes Carlos Valentin Hosking e Abraham Eastwood; os subditos portuguezes Antonio Ferreira Marques de Abreu, Antonio Gomes Rodrigues, Jacintho José David, João Ramos, Joaquim José Domingues, José Henriques de Almeida Lamas e Pedro José da Fonseca; o subdito belga João André Bakker; o subdito marroquino Joaquim Isaac Cohim; o cidadão hespanhol Thomaz Fégias; o cidadão suisso Jacques Gaensby; e a cidadã franceza Emilie Marie Darbelly.

Foram concedidas as seguintes pensões, dependentes de approvação da assembléa geral:

De 42$ mensaes, igual ao soldo da patente de tenente, repartidamente, a D. Natalia do Pilar Rodrigues, e os menores Alcides Ovidio Rodrigues, Lidio Leopoldino Rodrigues e Celina Rodrigues, viuva e filhos do tenente do 10º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Sul, Ezequiel José Rodrigues, fallecido em consequencia de ferimentos recebidos em combate na campanha do Paraguay.

De 36$ mensaes, igual ao soldo da patente, ao alferes honorario do exercito Genuino Pedro da Costa, o qual, em consequencia de ferimento recebido em combate, ficou impossibilitado de procurar meios de subsistencia.

De 400 rs. diarios ao soldado reformado do 4º batalhão de artilharia a pé Lourenço Antonio de Oliveira, o qual, em consequencia de ferimento recebido em combate, ficou impossibilitado de procurar meios de subsistencia.

Todas estas pensões ficam dependentes de approvação da assembléa geral.

Ministerio da fazenda.

Por decretos de 16 do corrente foram nomeados:

O 2º escripturario do thesouro nacional, Antonio Caetano da Silva Kelly para servir em commissão o lugar de inspector da thesouraria de Santa Catharina, ficando sem effeito o decreto que nomeara para esta commissão o 1º escripturario da thesouraria de S. Paulo João Rodrigues da Fonseca Rosa.

1º conferente da alfandega de Santa Catharina o 1º escripturario João Pereira Vidal.

1º escripturario da mesma alfandega o 2º dito Elyseu Antunes Pitangueira.

— Foi declarada sem effeito a demissão concedida em 6 do mez proximo passado ao 2º escripturario da alfandega da capital da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, Alberto José Pereira Lomba.

— Por titulo de 18 do corrente, foi nomeado 1º escripturario da alfandega do Espirito Santo o 2º dito Coriolano Alberto de Andrade e Oliveira.

Foi concedida a Leoncio Peixoto de Azevedo a demissão que pedio do lugar de praticante da thesouraria de Matto-Grosso.

Ministerio da justiça.

Por decretos de 14 do corrente mez:

Foi nomeado o juiz de direito Sebastião José da Silva Braga para um lugar de desembargador da relação do Maranhão.

Foi removido, a seu pedido, o juiz de direito Marcos Corrêa da Camara Tamarindo, da comarca do Rio Formoso para a da Victoria, ambas de 2ª entrancia, na provincia de Pernambuco.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel José de Carvalho Cesar do termo de Cabrobó, na provincia de Pernambuco.

O bacharel Manoel Cardoso Pereira de Mello do termo de Cuybá, na provincia de Matto-Grosso.

O bacharel Felippe de Azevedo Faro Junior do termo de S. Jeronymo, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foram nomeados para a guarda nacional:

Ignacio Antonio de Viveiros coronel commandante superior do municipio de S. Bento, da provincia do Maranhão.

O capitão Antonio José Maramaldo major commandante da 1ª secção de batalhão da reserva da mesma provincia.

O capitão Benjamin do Rego Monteiro major ajudante de ordens do commando superior dos municipios de Campo-Maior e União, da provincia do Piauhy.

O capitão Nemesio Dacio de Carvalho Gama major ajudante de ordens do commando-superior do municipio de Anadia, da provincia das Alagoas.

O alferes Ezequiel da Silva Pinto capitão quartel-mestre do mesmo commando superior.

Foram reformados, a pedido:

Trajano Belmude Mendes, coronel commandante superior do municipio de S. Bento, da provincia do Maranhão, no mesmo posto.

José Guedes Nogueira, major ajudante de ordens do commando superior dos municipios de Alagoas e S. Miguel da provincia das Alagoas, no posto de tenente-coronel.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios para que foram provisoriamente nomeados pelos respectivos presidentes:

A Francisco Ribeiro de Farias dos officios de contador, partidor e distribuidor do termo de Maranguape, na provincia do Ceará.

A Emygdio Odorico de Moraes dos de 2º tabellião e escrivão do crime e civel do termo do Crato, na mesma provincia.

A Antonio Ribeiro da Cunha dos de tabellião e escrivão de orphãos do civel e crime do termo de Paracurú, na mesma provincia.

Foi commutada em galés perpetuas para o presidio de Fernando de Noronha a pena de morte imposta, por crime de homicidio, ao réo Fortunato, escravo, em virtude da decisão do jury do termo de Pindamonhamgaba, na provincia de S. Paulo.

— Por decretos de 10 do corrente foram declaradas: de 1ª entrancia a comarca de Santa Cruz de Corumbá, na provincia de Matto-Grosso, de 2ª a comarca da Victoria, na provincia de Pernambuco.

— Por decretos de 10 do corrente foi marcado o ordenado annual de 800$ aos promotores publicos das comarcas de Santa Cruz de Corumbá, em Matto-Grosso, e da Victoria, em Pernambuco.

Ministerio da agricultura.

Em portaria de 15 do corrente foi nomeado o bacharel Francisco Antonio Pimenta Bueno, engenheiro em chefe da commissão encarregada dos estudos definitivos para o prolongamento da estrada de ferro de S. Paulo a Matto-Grosso.

Por iguaes titulos de 17 do mesmo, foram nomeados para servirem na mesma commissão os bachareis: João Thomaz Alves Nogueira, Luiz Maria Gonzaga de Lacerda, Leopoldo José da Silva, Jacintho Adolpho de Aguiar Pantoja, Diogo Ferreira de Almeida, José Augusto dos Santos Matta, Joaquim Silverio de Castro Barbosa, Eduardo Mendes Limoeiro.

Ministerio da guerra.

Por decretos de 16 do corrente foram nomeados: 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito o Dr. em medicina Aureliano Macrino Pires Caldas.

Pharmaceutico alferes do referido corpo e tenente honorario pharmaceutico Augusto Cesar Diogo.

Foram transferidos de uns para outros corpos da arma de infantaria os capitães da mesma arma abaixo declarados:

Para o 10º batalhão: os capitães do 14º dito, Anacleto Francisco dos Reis, para a 6ª companhia.

Do 16º dito, Alexandre Francisco da Costa, para a 7ª dita.

Para o 14º batalhão: o capitão do 10º dito, Aureliano Pedro de Faria, para a 8ª companhia.

Para o 16º batalhão: o capitão do 10º dito, Manoel da Silva Rosa Junior, para a 8ª companhia.

Para o 20º batalhão: o capitão do 15º dito, Braz Bemjamin da Silva Abrantes, para a 8ª companhia.

— De conformidade com a immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870 passou a aggregado á arma a que pertence o capitão do 14º batalhão de infantaria Julio Augusto Carlos da Silva.

Em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra do Paraguay pelo ex-2º sargento de voluntarios da patria José Alexandre Ferreira foram-lhe concedidas as honras do posto de alferes do exercito.

De conformidade com o art. 291 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,118 de 19 de outubro de 1872 concedeu-se aposentadoria, com o respectivo ordenado por inteiro, ao guarda do almoxarifado do arsenal de guerra da provincia do Rio Grande do Sul, Manoel da Costa Ferreira, visto contar mais de 30 annos de serviço, e achar-se impossibilitado de exercer o seu emprego.

Por portarias de 12 do corrente:

Foram transferidos do 7º para o 15º batalhão de infantaria o alferes João Pereira Maciel Sobrinho, e deste para aquelle o alferes Fausto Monteiro de Oliveira Lima.

De 14 do corrente:

Foi concedida a Alfredo de Azevedo Marques a exoneração que pedio do lugar de amanuense da secretaria do commando geral de artilharia, sendo nomeado para o mesmo lugar Manoel Fernandes Machado com a gratificação de 40$000 mensaes.

Foi transferido da companhia de cavallaria da provincia da Bahia para o 4º regimento de cavallaria ligeira o tenente Lopo de Almeida Henrique Botelho e Mello.

Foi concedida ao tenente-coronel do estado-maior de artilharia, José Maria de Alencastro, a exoneração que pedio do lugar de membro effectivo da commissão de melhoramentos do material do exercito.

De 15 do corrente:

Foi classificado no 14º batalhão de infantaria o alferes Francisco Pedro dos Santos, mandado admittir no quadro do exercito por decreto de 10 do corrente mez.

De 16 do corrente:

Foi nomeado João Pedreira do Couto Ferraz amanuense da secretaria do arsenal de guerra da provincia da Bahia.

Foi transferido do 14º para o 16º batalhão de infantaria o alferes Ricardo Damasceno de Albuquerque.

Ministerio da Marinha.

Por decretos de 11 do corrente, foram nomeados:

Oppositor da escola de marinha, o bacharel Agostinho Luiz da Gama Junior, e 2º cirurgião do corpo de saúde da armada o Dr. Joaquim da Motta e Silva.

Por outra da mesma data:

Foi promovido á effectividade do posto o 2º tenente de commissão Elias José Alves.

Ministerio dos estrangeiros.

Foi recebido em audiencia publica de apresentação, no dia 12 do corrente, pelas 6 1/2 da tarde, no paço de S. Christovão, o Sr. Bartholeyns de Fosselaert, ministro residente de S. M. o rei dos belgas.

Ao entregar a sua credencial, o Sr. Bartholeyns pronunciou o seguinte discurso:

« Senhor.—Tenho a honra de depositar nas mãos de Vossa Magestade a carta pela qual o rei, meu augusto soberano, dignou-se acreditar-me junto a V. M. Imperial na qualidade ministro residente.

« Considero-me tanto mais feliz, por ter sido escolhido para este posto, que as relações de familia existentes entre a côrte da Belgica e a do Brasil dão á minha missão um interesse especial.

« Rego a Vossa Magestade que aceite a segurança de que, no exercicio das minhas funcções, farei quanto em mim couber, para manter e estreitar ainda mais as boas relações existentes entre os dous paizes.

« Como tambem, para conseguir esse intento, com o alto e benevolo apoio de V. M. e com a cooperação do governo imperial.»

S. M. o Imperador respondeu:

« Sou muito sensivel a esta nova prova de amizade de meu muito querido irmão o rei dos belgas; e espero, Sr. ministro, que contribuireis, como os vossos predecessores, para estreitar os vinculos que tão felizmente teem sempre subsistido entre os nossos dous paizes.».

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 25 DE JULHO DE 1873.

Abaixo assignados, despachantes geraes da alfandega desta cidade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda

Antonio Vicente do Nascimento Feitosa. — A' thesouraria de fazenda para mandar pagar ao supplicante.

Adriana Felicia Maciel.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Ernesto Augusto de Athayde.—Encaminhe-se.

Fabriciano Napoleão do Rego Barros.—Informe o Sr. juiz de direito da 1ª vara civel, tendo em vista a lei.

Francisco Apolonio Bezerra e Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o administrador da recebedoria das rendas geraes.

Francisco Raposo da Cunha Rego.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco José da Silva.—Idem.

Fortunato da Silva Neves.—Como requer.

Francisco dos Santos Silva.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas se o supplicante é o mesmo de que se trata.

Francisca de Paula.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João de Medeiros Galvão.—Idem.

João Ferreira dos Santos.—Idem.

João Ferreira Coimbra.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Manoel do Sacramento.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Pereira Vianna & C.—Sim, com recibo.

Veridiana Carolina Soares.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de julho de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

EXTERIOR.

Correspondencia particular do Diario de Pernambuco.

VIENNA D'AUSTRIA, 30 DE JUNHO DE 1873.

Como já lhe tenho dito, são tantas as minhas occupações que nenhum tempo me resta para escrever-lhe detida e longamente.

Assim, pois, o que lhe mando são apenas ligeiras notas de que V. se servirá como lhe aprouver em falta de cousa melhor.

— Das 2 ás 5 horas da tarde de 29 do corrente cahio sobre esta cidade uma chuva torrencial, accompanhada de vento, de granisio, de relampagos e trovões, que metamorphoseou em um mar as suas ruas e praças de modo a tornar impossivel a circulação nellas. Na exposição as construcções que não tinham sido ainda submettidas á tão rude prova, mostraram a sua pouca solidez. Nas galerias chuvia como na rua.

Os visitantes lançaram mão dos chapéos de chuva e os abriram.

Os expositores ou os seus agentes andavam como doidos, a correr de um lado para outro, cobrindo uns objectos e mudando outros de lugar.

Uma grande porção de visitantes, dos que passeiavam nos parques e jardins, correu para as galerias á procura de abrigo, mas não se achou muito á commodo, e teve de pedir protecção aos chapéos de chuvas.

Quando serenou o tempo foi que se pôde ver os estragos causados pela chuva, quer nos parques, quer dentro do palacio da exposição. Todas as sedas de Lyon, que estavam espleadidamente expostas, foram estragadas: em muitas outras sessões succedeu damno igual em diversos objectos. Fóra tambem foram grandes os estragos.

Arvores, que se dizia serem quasi seculares, foram derrubadas.

Uma das paredes da galeria das Bellas Artes raxou: as passagens cobertas que dão passagem da galeria da industria para aquella, para o café Suisso, ficaram cheias de lama e cisco: o palacio, em fim, cercado litteralmente d'agua. No Prater o mesmo quadro: a agua corria como um rio torrencial pelas ruas e alamêdas, e invadiam os cafés: os homens arregaçando as calças e tirando as botinas: as mulheres a gritarem pelos carros, cujos cavallos tinham medo de andar: parecia um dia de juizo!

Nas ruas da cidade a agua que corria com velocidade, impedia o trasito.

Cousa singular! Nos arrabaldes não cahio uma gota d'agua.

— O conde Andrassy, ministro da guerra, deu ante-hontem um *soirée* em honra da imperatriz da Allemanha.

Os convidados passaram quasi todo o tempo no jardim, que estava illuminado a giorno, e no gosto oriental.

Os salões, esplendidamente decorados, e os sons de uma excellente orchestra convidavam á dansa.

A's 10 horas chegaram os augustos convidados. O imperador Francisco José, em uniforme prussiano dava o braço á imperatriz Augusta, que trajava vestido de seda branca, com longa cauda, com tunica cinzenta, e trazia na cabeça um diadema de brilhante. A imperatriz d'Austria (Izabel) trajava vestido de seda, côr violeta, e trazia tambem riquissimo diadema de brilhantes.

O conde Andrassy, em uniforme de coronel, recebeu os seus hospedes no patamal da escada. O principe da Roumania, os arcehiduques Carlos Luiz, Luiz Victor, Alberto, Regnier, duques Weimar, Coburgo, e outros faziam parte da reunião

Deram uma ligeira volta pelos salões, e foram immediatamente para o jardim, aonde tomaram chá em uma sala rustica que artisticamente improvisaram. A' meia noite retiraram-se todos.

— Espera-se nestes dias a rainha de Wurtemberg, que vem visitar a exposição.

— O schah da Persia, que á esta hora estará em Paris, é esperado do dia 15 de julho em diante.

JULHO 1.

Hontem teve lugar no Castello imperial um grande jantar em honra da imperatriz da Allemanha, que hoje retirou-se para Berlim.'

No *toast* dirigido á imperatriz o imperador d'Austria assim se exprimio:

« Como quer que, bem a meu pezar, eu tenha renunciado provisoriamente á visita do meu caro amigo S. M. o imperador Guilherme, bêbo á saude de S. M. o imperador da Allemanha, e rei da Prussia, manifestando meu cordial reconhecimento pela visita de S. M. a imperatriz Augusta, visita cuja lembrança será imperecivel.

« Vivam as duas magestades! »

A imperatriz Augusta respondeu assim:

« Vossa magestade sabe quanto o imperador deplora e lamenta não estar aqui presente: mas V. M. sabe tambem que minha honrosa missão de desculpar sua ausencia actual é ao mesmo tempo consagrada á amizade, que tem sua cordial expressão em sinceros votos pelo bem ser das duas magestades imperiaes (Francisco José e a imperatriz Izabel) e pela prosperidade de seu paiz e de seus povos. »

— Guilherme I escreveu uma carta a Francisco José, agradecendo a suas magestades austriacas o acolhimento cordial feito á imperatriz Augusta, e conferindo á imperatriz Izabel a ordem de Luiza

— O principe Carlos da Roumania deixa tambem hoje Vienna, partindo para Ems.

— Hontem uma deputação composta de membros da communidade judaica e da alliança israelita desta cidade foi á casa do principe acima dito (Carlos da Roumania) expor-lhe o estado dos israelitas da Roumania, e a influencia perniciosa que sobre a sorte delles exerciam as decisões da camara de Bucharest. O principe prometteu que na sua volta á esta capital se entenderia a tal respeito com os membros da referida camara.

— O grão-duque de Bade e o principe Alexandre, dos Paizes Baixos, são esperados aqui por todo o corrente mez, assim como o sultão e o vice-rei do Egypto.

— Apezar do pessimo tempo que tivemos aqui no domingo (ante-hontem 29 do passado) a exposição teve 52:474 visitantes.

— O modelo em gesso, e a photographia do brilhante monstro *Stewart*, acabam de chegar. O brilhante virá mais tarde para ser exposto; presentemente está em Londres, onde foi ser mostrado ao schah da Persia.

— Na secção do Egypto (no palacio da exposição) expozeram uma pequena, mas linda e interessante collecção *ornithologica*, composta de mais de 40 passaros empalhados, do Egypto e da Africa central; entre elles notam-se pequenos passaros de preza ou rapina, passaros da especie das andorinhas, papagaios e beija-flores de Soudan. No centro vê-se o pelicano.

— Na collecção assás importante de objectos expostos pela sociedade franceza de geologia, nota-se uma soberba carta geologica do mundo, feita sobre um plano inteiramente novo, e que prende a attenção dos entendidos na materia.

JULHO 2.

— A imperatriz da Allemanha retirou-se para Berlim, dispensando todas as honras officiaes: foi acompanhada até a estação do caminho de ferro de Penzing pelo imperador e imperatriz da Austria.

Na estação a esperavam o general Schweinitz embaixador da Allemanha, o principe de Saxe Weimar e a commissão allemã da exposição.

A estação estava ornada de flôres e ricamente tapetada.

— O palacio da exposição foi visitado durante o proximo passado mez de junho por 1:216,118 pessoas, das quaes 418,784 não pagaram. O rendimento foi de 453,955 florins. O florim austriaco vale 1$400 da nossa moeda.

Para solemnisar o dia 2 de julho, data memoravel para a Bahia, o Dr. Luiz Alvares dos Santos, membro da commissão brasileira da exposição, reunio em seu modesto aposento, as 6 horas da tarde, os seus collegas de commissão, e mais alguns outros brasileiros aqui de passagem. Depois de ligeira refeição, levantaram se diversos brindes analogos ao fim da reunião; ao exercito e armada representada esta na pessoa do herói de Humaytá, o bravo Maurity (presente aqui; á corporação medica, representada por illustrados e talentosos mancebos, como os Drs. Pizarro, Penna, Bulhões, Paula Fonceca (membros da commissão brasileira); ao corpo diplomatico representado aqui nas pessoas do barão do Porto Seguro, conselheiro Porto Alegre, e Dr. Regis d'Oliveira, secretario da legação.

Tocou-se o hymno nacional e encerrou-se a pequena, mas enthusiastica festa, com o brinde de honra a S. M. o Imperador do Brasil.

O nosso ministro barão de Porto Seguro, assistio tambem á festa.

Ao despedir-se de seus amigos e collegas o Dr. Luiz Alves dos Santos improvisou uma bella poesia, em que commemorou as glorias do Brasil, e os heroicos feitos do dia 2 de julho, tão festejado na Bahia.

Até outra vez.

A. DE A.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

16 DE JULHO DE 1873.

Depois do expediente e approvação das redacções que se acham publicadas no *Jornal* de 15 do corrente, obtendo urgencia, fundamentou hontem, na camara dos deputados, o Sr. Silveira Martins o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peça ao governo que apresente com urgencia ao parlamento as medidas que julgar convenientes para solver as dilficuldades que podem resultar do conflicto que promoveu a igreja de Roma, fazendo rebellar-se o bispo de Pernambuco contra as leis territoriaes e o poder supremo do estado. —*Silveira Martins.*»

Tendo declarado o Sr. presidente que a discussão ficava adiada por ter pedido a palavra o Sr. ministro do imperio, a camara, a requerimento do Sr. Gusmão Lobo, decidio que ella proseguisse.

Oraram os Srs. ministro do imperio, Pinto de Campos, Corrêa, Tarquinio de Souza e Pereira dos Santos, ficando a discussão adiada.

— Falleceu hontem á noite e sepulta-se hoje no cemiterio da ordem terceira do Carmo, o cirurgião mór graduado da armada, capitão de mar e guerra, Dr. José Maria de Noronha Feital, lente oppositor da faculdade de medicina do Rio de Janeiro e medico da escola de marinha.

— No dia 9 do corrente chegou á villa de Nova-Friburgo o primeiro trem da estrada de ferro de Cantagallo, realisando-se destarte, felizmente, o que ha bem pouco tempo muitos julgavam que não passaria de aspiração.

Este lisongeiro resultado é devido não só á força de vontade e dedicação do emprezario, Dr. Bernardo Clemente Pinto Sobrinho, como tambem á pericia do engenheiro o Sr. Julio Von Borell du Vernay.

Uma carta que nos foi communicada diz sobre esta viagem, de inauguração o seguinte:

« Fui quarta-feira até Friburgo, da estrada de ferro, e voltei na sexta. Fizemos uma excellente viagem. o problema está resolvido; as machinas sobem perfeitamente com wagns carregados. E' um espectaculo maravilhoso a subida e descida de uma locomotiva em um declive de 8 por 100. Por muito animo que se tenha não se póde evitar uma sensação de medo contemplando os fundos abysmos da serra; algumas vezes afigura-se-nos que atravessamos o vacuo em uma estrada de ferro. No entanto as probabilidades de risco não são menores, em minha opinião, viajando-se na estrada de Pedro II.

« A locomotiva desce á vontade de quem a dirige: pára rapidamente, e os freios e rodas horizontaes que prendem o trem no trilho central são de muita segurança

« Finalmente todos os meios de locomoção, principalmente a vapor, offerecem perigo A estrada do Monte Ceris, do mesmo systema da de Friburgo, ou em peiores condições por causa da neve, registra apenas um sinistro de pouca importancia, em tres annos que funccionou.

« O Dr. Bernardo não pretende abrir o trafego emquanto não tiver a estrada bem experimentada e material sufficiente, para que não seja interrompido pelo desarranjo de uma ou duas machinas, no que lhe acho muita razão.»

— 17 —

Na sessão de hontem, da camara dos deputados, o Sr. Cunha Leitão fundamentou um projecto sobre a instrucção publica, declarando livre o ensino.

Em seguida approvou a camara:

Em 3ª discussão o projecto n. 413 de 1873, que autorisa o governo a jubilar o padre Manoel Thomaz de Oliveira, na cadeira de theologia moral do seminario de Pernambuco, com a seguinte emenda, sendo rejeitadas todas as outras:

« Accrescente-se no art. 1º, depois do nome Oliveira — e ao padre frei Raymundo Nonato da Madre de Deus Pontes, professor de theologia moral do seminario archi-episcopal da Bahia.—*Eunapio Deiró.* —*Freitas Henriques.* »

Em uma unica discussão o projecto n. 449 de 1873, que concede pensões a diversas praças do exercito.

Em 2ª discussão o projecto n. 443 de 1873, que concede a Vicente Elijah Keegan privilegio por cinco annos para introduzir e vender no imperio a preparação de uma polpa extrahida de madeira e destinada ao fabrico de papel.

Em 2ª dita o projecto n. 444 de 1873, que augmenta o patrimonio da camara municipal da villa da Feira de Sant'Anna da provincia da Bahia com as terras aos Encapellados e Santa Barbara.

Occupou-se depois com a continuação da discussão do requerimento do Sr. Silveira Martins. Orou o Sr. João Mendes, sendo rejeitado o requerimento.

Approvou mais a camara:

Em 1ª discussão o projecto n. 456 de 1873, que concede a D. Maria de P. A. Taylor, filha legitima e unica do finado vice-almirante João Taylor, o monte-pio deixado por seu pai.

Em 1ª dita os projectos ns 452 e 454, que mandam admittir ás matriculas do 2º anno da escola de marinha, e no 1º da escola central, os estudantes Christiano Boaventura da Cunha Pinto e Luiz Machado Bittencourt.

Em 2ª dita o projecto n. 428 de 1873, que faz extensivas as disposições dos decretos de 22 de abril de 1868 e 16 de abril de 1856 aos empregados publicos das casas de correcção e detenção da côrte.

Por ultimo discutio a camara o projecto n. 419, que autorisa a garantia de juros até 7 0/0 sobre o maximo capital de 40,030:000$, á companhia que se encarregar da construcção de uma estrada de ferro na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

Oraram os Srs. ministro da agricultura, Araujo Góes Junior, fazendo algumas observações pela ordem o Sr. Candido Torres. A discussão ficou adiada pela hora.

Foram apresentadas as seguintes emendas:

« Depois das palavras—a cidade de Porto-Alegre—accrescente-se—votada pela assembléa provincial; o mais como no artigo—*Pinto Lima.* »

« Fica o governo autorisado a mandar proceder aos estudos necessarios para a construcção de uma estrada de ferro que, partindo da cidade de Porto-Alegre no ponto em que termina a linha já concedida de Santa-Catharina áquella cidade, vá a Alegrete, dividindo-se ahi em dous ramaes, um para S. Borja, na fronteira do Uruguay, e outro para a fronteira do estado Oriental.

« § Para este fim fica aberto ao governo um credito de 300:000$000.

« Sala da camara dos deputados, 14 de julho de 1873. —*M. Eufrazio Corrêa.* »

— 18 —

— Na camara dos deputados hontem, depois do expediente, o Sr. Ferreira Vianna, obtendo urgencia apresentou e fundamentou o seguinte requerimento.

« Requeiro que o governo informe a razão por que se não promoven ainda a accusação official contra os vereadores da Illma. camara municipal da côrte ultimamente suspensos por acto do poder executivo. *Ferreira Vianna.* »

Vencida urgencia para proseguir a discussão, orou o Sr. ministro da agricultura.

O requerimento foi rejeitado; não tendo tido lugar a retirada pedida pelo autor por se ter encerrado a discussão.

Passando á ordem do dia, a camara occupou-se com a continuação da 2ª discussão do projecto deste anno n. 419, que garante o juro de 7 0/0 sobre o maximo capital de 1,800:000$ á companhia que se encarregar da construcção de uma estrada de ferro que partindo da cidade do Rio Grande do Sul, vá ter á cidade de Alegrete.

Oraram os Srs. Candido Torres e Eufrasio Corrêa, ficando a discussão adiada pela hora.

Passou hontem mostra de armamento a corveta *Trajano*, tomando o commando o Sr. capitão de fragata João Antonio Alves Nogueira, que fôra nomeado por aviso de 12 do corrente. O Sr. ministro da marinha mandou promptificar este navio com toda a urgencia; espera-se que dentro em quatro mezes sahirá elle a experimentar.

— 19 —

A camara dos deputados occupou-se hontem, depois do expediente, com a continuação da 2.ª discussão do projecto n. 419 deste anno, que garante o juro de 7 % sobre o maximo capital de 40,000:000$000 á companhia que se encarregar da construcção de uma estrada de ferro na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, com as emendas apoiadas.

Oraram os Srs. Cruz Machado e Pinto Lima, ficando a discussão adiada pela hora.

Foi apresentada a seguinte emenda:

« A assembléa geral resolve:

« Artigo unico. - O governo fará construir uma estrada de ferro que communique o litoral e a capital da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul com as fronteiras nos pontos mais convenientes, de modo que satisfaça assim aos interesses commerciaes, como as condições estrategicas.

« § 1.º Fica desde já aberto o credito de.... 400:000$ para os estudos e trabalhos preliminares que devem preceder a fixação do traço e o maximo do seu custo, que não excederá de 40,000:000$.

« § 2.º A dita obra será realisada por conta do estado no todo ou pelo menos na parte que constituir a linha principal em relação á defeza da provincia, pondendo o governo contrahir um emprestimo dentro ou fóra do imperio, até a importancia do capital fixado na fórma de § 1.º á medida que as despezas da construcção o forem exigindo, e conceder uma subvenção kilometrica ou a garantia de juro até 7 %, incluida a que der a provincia, á companhia ou companhias com quem contratar parte da referida linha ferrea. Paço da camara, 18 de julho de 1873. —*J. M. da Silva Paranhos.* »

Sepultou-se hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xaxier, o capitão do 1.º batalhão de artilharia Luiz Carlos de Mourão Pinheiro, que ante-hontem, ás 11 horas da manhã, na casa de sua residencia, á rua da Aurora n. 23, desfechou contra si dous tiros de rewolver, ferindo-se mortalmente no ouvido direito e no lado esquerdo do peito. Os companheiros de casa do capitão Mourão, e o commandante e officiaes do corpo a que elle pertencia, e que se achava aquartelado no antigo edificio do Cortume, acudiram promptamente; foram, porem, baldados todos os soccorros; o infeliz falleceu ás 8 horas da noite sem que houvesse declarado o motivo que o levara a praticar aquelle acto de loucura.

O capitão Mourão Pinheiro era muito estimado de seus camaradas e por actos de valor na guerra do Paraguay tornára conhecido o seu nome.

— 20 —

A camara dos deputados hontem, depois do expediente, approvou um requerimento verbal do Sr. Gusmão Lobo para que fosse invertida a ordem do dia, começando a discussão pelo projecto n. 419 deste anno que garante o juro de 7 % sobre o maximo capital de 40,000:000$000 á companhia que se encarregar da construcção de uma estrada de ferro que, partindo da cidade do Rio-Grande do Sul, vá ter a cidade de Alegrete.

Oraram os Srs. presidente do conselho, Eufrasio Corrêa e Angelo do Amaral, que terminou requerendo o encerramento da discussão, sendo antes apoiadas as seguintes emendas:

« O governo fica autorisado a mandar construir uma estrada de ferro que partindo da cidade de Porto Alegre no ponto em que termina a linha já concedida ao engenheiro Sebastião Antonio Rodrigues Braga, vá ter a Alegrete, dividindo-se ahi em dous ramaes, um para a fronteira de S. Borja outro para a do Estado Oriental.

« Para tal fim fica o governo autorisado a garantir juros até 7 % sobre a quantia maxima de 40,000:000$000 á companhia ou companhias que se organisarem para isso, caso o governo não queira fazer a dita estrada por administração.

« Na quantia acima mencionada fica incluida a de 500:000$, capital da companhia já organisada para os trabalhos da exploração da estrada acima referida, concedida em privilegio ao mencionado engenheiro.

« Paço da camara dos deputados, em 19 de julho de 1873. —*Carlos da Luz.* »

« No art. 1.º em vez das palavras —que communique o litoral e a capital da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul—diga-se—que communique a cidade de Porto-Alegre da provincia do Rio-Grande do Sul. »

« O § 2.º substitua-se pelo seguinte:

« A estrada será feita por conta do estado, podendo o governo contrahir um emprestimo dentro ou fóra do imperio, até a importancia do capital fixado no § 1.º, á medida que as despezas da construcção o forem exigindo. »

« Accrescente-se:

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« O mais como no substitutivo.

« Sala das sessões, 19 de julho de 1873.—*E. Corrêa.*»

Tendo obtido, com assentimento da camara, os Srs. Candido Torres e Cruz Machado a retirada das emendas que haviam offerecido, e o Sr. Eufrasio Corrêa a que tinha apresentado em 16 do corrente, foi approvado o encerramento.

Em seguida a camara approvou, a requerimento do Sr. Martinho de Freitas, que a votação fosse nominal, sendo adoptada a seguinte emenda substitutiva, e ficando prejudicados o projecto da commissão e as emendas dos Srs. Pinto Lima e Carlos da Luz.

« A assembléa geral resolve:

« Artigo unico.—O governo fará construir uma estrada de ferro que communique o litoral e a capital da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul com as fronteiras nos pontos mais convenientes, de modo que satisfaça assim aos interesses commerciaes, como as condições estrategicas.

« § 1.º Fica desde já aberto o credito de...... 400:000$000 para os estudos e trabalhos preliminares que devem preceder a fixação do traço e o maximo do seu custo, que não excederá de...... 40,000:000$000;

« § 2.º A dita obra será realisada por conta do Estado no todo ou pelo menos, na parte que constituir a linha principal em relação á defeza da provincia, podendo o governo contrahir um emprestimo dentro ou fóra do imperio, até a importancia do capital fixado na fórma do § 1.º, a medida que as despezas da construcção o forem exigindo, e conceder uma subvenção kilometrica ou a garantia de juro até 7 0/0, incluida a que der a provincia, á companhia ou companhias com quem contratar parte da referida linha ferrea. Paço da camara, 18 de julho de 1873.—*J. M. da Silva Paranhos.* »

Votaram a favor do substitutivo os Srs. Angelo do Amaral, Wilkens de Mattos, Gomes do Amaral, Fausto de Aguiar, Siqueira Mendes, Gomes de Castro, Fernando de Carvalho, Campos de Medeiros, Miranda Osorio, Moraes Rego, Bandeira de Mello, Alcoforado, Paulino Nogueira, Alencar Araripe, João Manoel, Tarquinio de Souza, Carneiro da Cunha, Diogo Velho, Pinto Pessôa, Henriques, Elias de Albuquerque, Moraes Silva, Souza Leão, Hollanda Cavalcante, Gusmão Lobo, Corrêa de Oliveira, Ferreira de Aguiar, Barão de Araçagy, Portella, Cunha Figueiredo Junior, Mello Rego, Theodoro da Silva, Pinto de Campos, Bernardo de Mendonça, Casado, Olympio Galvão, Teixeira da Rocha, Sobral Pinto, Menezes Prado, Fiel de Carvalho, Martinho de Freitas, Azevedo Monteiro, Pinto Lima, Freitas Henriques, Eunapio Diró, Pereira Franco, Cicero Dantas, Heleodoro Silva, Araujo Goes Junior, Costa Pereira, Borges Monteiro, Ferreira Vianna, Coelho de Almeida, Candido Torres, Pereira da Silva, Paulino de Souza, Cunha Leitão, Cardoso Junior, Xavier de Brito, Carlos Peixoto, Joaquim Bento, Diogo Vasconcellos, Camillo de Figueiredo, Martinho Campos, Ignacio Martins, José Calmon, Pereira dos Santos, Horta Barbosa, Barros Cobra, Balbino da Cunha, Salathiel, Cruz Machado, Cunha Ferreira, Candido Murta, Luiz Carlos, Barão de Piratininga, João Mendes, Rodrigo Silva, Oliveira Borges, Lopes Chaves, Duarte de Azevedo, Antonio Prado, Delfino Cintra, Escragnolle Taunay, Cardoso de Menezes, Camillo Barreto, Paranhos, Eufrasio Corrêa, Bittencourt Cotrim, Corrêa, Carlos da Luz, Florencio de Abreu, Flores, Brusque e Silveira Martins, 91; e contra os Srs. Fernandes Vieira, Araujo Lima, Pinheiro Guimarães, Duque-Estrada-Teixeira, Barão de Penalva, Silva Maia, Leandro Bezerra, 7.

Votaram á favor da emenda do Sr. Eufrasio Corrêa os Srs. Fernandes Vieira, Araujo Lima, Diogo Velho, Theodoro da Silva, Bernardo de Mendonça, Casado, Olympio Galvão, Leandro Bezerra, Borges Monteiro, Duque-Estrada Teixeira, Ferreira Vianna, Coelho de Almeida, Pereira da Silva, Xavier de Brito, Carlos Peixoto, José Calmon, Barros Cobra, Cunha Ferreira, João Mendes, Menezes Prado, Barão de Penalva, Rodrigo Silva, Antonio Prado, Eufrasio Corrêa, Carlos da Luz, 27; e contra os Srs. Angelo do Amaral, Wilkens de Mattos, Gomes do Amaral, Fausto de Aguiar, Siqueira Mendes, Gomes de Castro, Fernando de Carvalho, Campos de Medeiros, Miranda Osorio, Moraes Rego, Bandeira de Mello, Alcoforado, Paulino Nogueira, Alencar Araripe, João Manoel, Tarquinio de Souza, Carneiro da Cunha, Pinto Pessoa, Henriques, Elias de Albuquerque, Moraes Silva, Souza Leão, Hollanda Cavalcanti, Gusmão Lobo, Corrêa de Oliveira, Ferreira de Aguiar, Barão de Araçagy, Portella, Cunha Figueiredo Junior, Mello Rego, Pinto de Campos, Teixeira da Rocha, Sobral Pinto, Fiel de Carvalho, Martinho de Freitas, Azevedo Monteiro, Pinto Lima, Freitas Henriques, Eunapio Deiró, Cicero Dantas, Araujo Góes Junior, Pereira Franco, Heleodoro Silva, Costa Pereira, Pinheiro Guimarães, Candido Torres, Cunha Leitão, Cardoso Junior, Joaquim Bento, Diogo Vasconcellos, Camillo Figueiredo, Martinho Campos, Ignacio Martins, Pereira dos Santos, Horta Barbosa, Balbino da Cunha, Salathiel, Cruz Machado, Candido Murta, Luiz Carlos, Barão de Piratininga, Oliveira Borges, Lopes Chaves, Duarte de Azevedo, Delfino Cintra, Escragnolle Taunay, Cardoso de Menezes, Camillo Barreto, Paranhos, Corrêa, Bittencourt Cotrim, Florencio de Abreu, Flôres, Brusque e Silveira Martins, 75.

O Sr. Pinheiro Guimarães apresentou a seguinte declaração de voto.

« Declaro que votei contra o projecto relativo á estrada de ferro da provincia do Rio Grande, unicamente por ter sido a votação collocada no terreno da confiança.

« Paço da camara dos Srs. deputados, 19 de julho de 1873. —Dr. *Pinheiro Guimarães.* »

Por ultimo occupou-se a camara com a 3.ª discussão do projecto ácerca dos filhos espurios. Oraram os Srs. Tarquinio de Souza e Duque-Estrada Teixeira, ficando a discussão adiada.

Foi apresentada a seguinte emenda:

« Supprimam-se as palavras—nos casos em que este é permittido por direito—*Manoel Francisco Corrêa.* »

De ha muito estava reconhecida a alta importancia do arrasamento dos morros do Castello de Santo Antonio como meio poderoso de salubrificar esta cidade, cujo interior passaria a ser ventilado pela brisa do mar, além de com a terra removida daquelle morro se poder obter sobre a bahia uma area sufficiente para novo bairro methodicamente construido.

Entretanto, diante de obra tão gigantesca vacillaram os espiritos, até que finalmente vai converter-se em realidade, ao menos assim o esperamos, o que por espaço de tantos annos passou a muitos olhos como um sonho dourado.

Consta que pelo ministerio do imperio acaba de ser assignado para este effeito, com o Sr. J. A. Fernandes Pinheiro e outros, um contrato cujas principaes condições nos informam serem as seguintes:

Os emprezarios obrigam-se a arrasar os dous morros, respeitado o convento de Santo Antonio, que ficará com a mesma ou outra subida mais conveniente; edificarão sobre a base dos morros, deixando espaço de logradouro publico; construirão um caes desde a porta do arsenal até á praça do mercado da Gloria, onde se fará uma doca. Obrigam-se, outrosim, construir alguns edificios publicos no valor de 1,200:000$000.

Os favores, segundo nos consta, são: isenção de decima e de direitos para os materiaes que importarem (condições estas que dependem do cor-

po legislativo), e uma subvenção igual á que se costuma pagar pela introducção de colonos, limitada a um certo numero de operarios estrangeiros, que vierem empregar-se nas obras mencionadas ; cessam na dos edificios do estado situados nos morros que tem de ser arrasados, favor este já concedido pela lei de orçamento de 1850. Ao longo do caes haverá armazens destinados aos generos de importação e exportação.

O Sr. João Alves Videiros, capitalista e proprietario, residente em Lisboa, constituio um procurador nesta côrte para passar carta de liberdade a seus escravos Maria, preta, de 45 annos de idade, e Antonio, preto, de 20 annos.

— 21 —

Do Rio da Prata temos folhas até 16 do corrente pelo paquete inglez *Boyne*, da linha de Southampton.

Poucas e vagas são as noticias da guerra civil na provincia de Entre Rios. Sobre o Uruguay as forças legaes continuavam acampadas a uma legua da Concordia, e o coronel Borges, nomeado para commanda-las, sómente a 13 tinha partido de Buenos-Ayres, onde constava que Lopez Jordan tinha ordenado para 12 um assalto formal contra a cidade da Conceição.

Noticias de origem jordanista fallavam da derrota de algumas partidas legaes, e accrescentavam que Aquileo Gonzalez tinha sido expulso do exercito do governo por incapaz de exercer commando. Outras de fonte official annunciavam que o coronel Leones marchava com 00 guardas nacionaes entre-rianos e 1,500 cavallos a incorporar-se ás forças legaes sobre o Uruguay, e que era grande debandada entre a gente de Lopez Jordan, passando-se por centenas de homens para o lado do governo.

Entretanto, sobre o Paraná nenhum movimento tinha havido, communicando o ministro da guerra para Buenos-Ayres que tudo ficava tranquillo. Nesta ultima cidade o batalhão 7.º de infantaria de linha e o 5.º de cavallaria, prestes a marcharem para Entre-Rios, tinham trocado as espingardas e clavinas de espoletas por outras do systema Remington, que o presidente Sarmiento distribuio pessoalmente aos soldados, dizendo serem as melhores armas actualmente conhecidas.

A 15 encerrou-se em Montevidéo a sessão da legislatura. O ministro da guerra sahira a percorrer os departamentos do litoral, ficando interinamente com aquella pasta o ministro de estrangeiros.

No Paraguay, segundo as ultimas noticias, parecia effectivamente dominada a revolução, acolhendo-se muitos dos compromettidos ao indulto offerecido pelo governo, e já no congresso se propozera uma lei de amnistia geral.

A guarnição brasileira de Humaytá tinha chegado a Assumpção para reforçar a daquella capital. O ministro paraguayo Soteras, que tinha sido ferido no ataque dos rebeldes, achava-se muito melhor.

O telegrapho transandino annunciava mais um terremoto em Valparaizo e Santiago, tendo havido 3 mortos e varios estropeados. Ficaram os animos muito inquietos.

Tambem na provincia argentina de Salta um tremor de terra destruio completamente a cidade de Oran, fazendo cahir quasi todos os edificios e obrigando a população a dispersar-se pelos campos, onde vagava sem abrigo.

Hontem, das 11 horas para meio dia, na rua Primeiro de Março n. 121, Deocleciano Gomes Ferreira, socio da firma em liquidação Gomes Ferreira & Irmão, tentou suicidar-se disparando 3 tiros com um revolver surdo, o primeiro foi dado sobre o ouvido e a bala ficou implantada no mesmo ; os dous outros descarregados sobre o lado esquerdo do peito, resvalando as balas entre a pelle e as costellas. Estas balas foram extrahidas pelo Dr. Domingos de Almeida, coadjuvado pelos Drs. Bruno, Antenor e Lima, que, sendo chamados, promptamente se apresentaram a soccorrel-o. Todos os seus esforços, porém, assim como os do Dr. Catta Preta, que compareceu depois, foram inuteis para extrahir a bala do ouvido.

Ignora-se o motivo que levou o desgraçado Deocleciano a tentar contra seus dias : seu estado é gravissimo.

Compareceram promptamente no lugar os Srs. subdelegado da Candelaria e capitão Marques Sobrinho, e pouco depois o Dr. 3.º delegado e seu escrivão. Prosegue-se em averiguações.

Approvou depois em 3.ª discussão o projecto n. 266 de 1870, que autorisa a legitimação por subsequente matrimonio, nos casos em que este é permittido por lei, dos filhos espurios, com a seguinte emenda :

« Supprimam-se as palavras - nos casos em que este é permittido por direito. - *Manoel Francisco Corrêa.* »

Rejeitou sem debate o parecer da commissão de constituição e poderes, quem andava proceder a eleição para preencher o lugar do Sr. barão de Mauá na deputação do Rio Grande do Sul.

Rejeitou tambem em 1.ª discussão o projecto n. 444 deste anno, que concedia a Joaquim Thomaz de Brito privilegio por cinco annos, para introduzir no imperio machinas a vapor destinadas a cortar e preparar rolhas de cortiça.

Approvou em seguida em 2.ª e 3.ª discussões o projecto n. 456, que reconhece o direito que tem D. Maria da Piedade Alvares Taylor, filha legitima do vice almirante J. Taylor, ao monte-pio que por este foi deixado, bem como a seguinte emenda :

« Supprimam-se as palavras — provando ella sua pobreza. Dr. *Campos de Medeiros.* »

Occupou se mais a camara com :

A 2.ª e 3.ª discussões do projecto n. 465, vindo do senado, que manda admittir a exame vago das materias do 4.º anno de direito da faculdade de S. Paulo o alumno Rodolpho Epiphanio de Souza Dantas.

A 1ª discussão do projecto n. 460, deste anno, que concede á companhia de navegação Paulista os mesmos favores de que gozam os vapores das companhias de navegação do Amazonas, de Montevidéo e Cuyabá, de Liverpool e Brasileira das linhas do sul e norte.

Oraram os Srs. Rodrigo Silva e ministro da agricultura.

A 3ª discussão do projecto n. 392 de 1873, que concede a graduação no posto de tenente ao alferes Francisco Luiz Moreira Junior.

Oraram os Srs. Rodrigo Silva, barão de Penalva, Cruz Machado e Taunay.

Foi apresentada a seguinte emenda, que deixou de ser apoiada, por não haver numero legal :

« Em vez do alferes Francisco Luiz Moreira Junior, diga se — aos alferes Francisco Luiz Moreira Junior e Antonio Ernesto Gomes Carneiro, e accrescente-se - contando-se a antiguidade do posto de alferes do exercito ao segundo desde 12 de agosto de 1867, a que foi elevado por actos de bravura pelo general em chefe S. A. o Sr. conde d'Eu. *Cruz Machado.* »

A 1ª discussão do projecto n. 300 de 1873, que dispensa D. Maria da Gloria Barreto de Albuquerque Pinto do pagamento do alcance do pagador da pagadoria central do Rio-Grande do Sul, de que foi fiador seu finado marido.

A discussão destes projectos ficou encerrada.

O vapor italiano *Pó* trouxe-nos hontem do Rio da Prata as folhas de 17 do corrente, um dia além das que tinhamos.

Pouco referem relativamente á revolução de Entre-Rios. A guarnição da cidade do Paraná tinha occupado um ponto a um-quarto de legua fóra da praça e estabelecido alli uma bateria. Na provincia de Corrientes appareceram guerrilhas jordanistas. O governo de Buenos-Ayres abrira novo credito de um milhão de pesos fortes para despezas desta guerra civil.

Noticias do Paraguay referem que o general Caballero licenciára os 2,500 homens que tinha, declarando que deviam contentar-se com o triumpho obtido na Assumpção e mallogrado unicamente pela intervenção das forças alliadas. Nestas circumstancias abandonava o Paraguay até que se retirassem os alliados para voltar, se o governo continuasse a violar a constituição.

Dizia-se que o mesmo Caballero estava em Itapua para passar a Corrientes com os chefes compromettidos na revolta, que desta fórma póde considerar se extincta.

O governo paraguayo fechou todos os portos do Paraná á excepção de Encarnação e Passo da Patria.

Lê-se na *Epoca*, de S. João da Barra, em data de 13 do corrente:

« O Sr. Dr. Francisco Ferreira Corrêa, vendo lançado no inventario de Ludovino José de Souza, octogenario de nome Bernardo, por baixo preço, no despacho que deu, quando lhe foi ás mãos concluso o inventario, declarou que o libertava, entrando S. Exc. com a quantia. Porém a viuva do fallecido Ludovino, a quem tinha tocado em partilha o referido Bernardo, não se quiz utilisar do favor, e por sua vez declarou que o libertava sem receber quantia alguma. »

— A assembléa geral da associação dos guarda-livros, deu posse em sessão de 18 do corrente á nova directoria eleita, que tem de funccionar até 15 de junho de 1874, e que é composta dos Srs. M. J. Ribeiro de Faria, presidente ; Francisco Dias Lopes, vice-presidente ; M. I. Marcos dos Mendes, 1º secretario ; Joaquim Barbosa de Azevedo Guimarães, 2º dito ; Thomé Bento do Rego, thesoureiro ; Jeronymo Simões, orador ; Joaquim Toledo bibliothecario.

— Reconheceu-se hontem na caixa da amortização que tinha havido um roubo em notas de caixas filiaes do Banco do Brasil inutilisadas.

Estas notas estão em maços de mil, sobre um cofre rodeado de uma grade de arame e collocado defronte, mas a alguma distancia, de uma janella com varões de ferro, que olha para um pateo.

Os ladrões, segundo se conjectura, enfiaram um braço pelos varões da janella, cortaram um pedaço da grade de arame que rodeia o cofre e com um anzol preso a um fio, conseguiram puxar para si uma porção de notas de 10$ daquellas caixas filiaes.

Calcula-se a somma roubada em um valor nominal de 9:0 0$; as notas tinham já o carimbo de inutilisadas.

Foram encontrados perto da janella um anzol e um canivete.

Compareceram na caixa de amortisação os Srs. 1º delegado e subdelegado da Candelaria ; fez-se corpo de delicto e prosegue-se em syndicancias.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE JULHO DE 1873.

Noticias da Europa.

Amanheceu sabbado em nosso porto o vapor inglez *Douro*, da linha Southampton, trazendo datas de Lisboa até 13 do corrente, adiantando cinco dias ás noticias que recebemos pelo *Cotopaxi*. Eis o que colhemos de jornaes e cartas :

FRANÇA.

Já está concluido o trabalho de que foi encarregado o Sr. Ozenne sobre os tratados do commercio. E' acompanhado de um relatorio approvado pelo ministro da fazenda, invalidando em grande parte o regimen economico imposto á assembléa pelo Sr. Thiers.

— Foi já presente ao conselho de estado o projecto de lei que o governo tenciona apresentar á assembléa nacional, afim de ser revogada a lei de 26 de julho de 1872, que fixa os direitos de alfandega, e as disposições da lei de 30 de janeiro do mesmo anno sobre as taxas addicionaes de bandeira impostas aos navios estrangeiros.

Espera-se que a grande maioria do conselho de estado seguirá o modo de ver do conselho superior do commercio, e que o Sr. de La Bouillerie, ministro da agricultura e do commercio poderá mandar para a mesa da assembléa, proximamente este projecto

— O conselho superior do commercio e o ministro da fazenda adoptaram em principio o imposto sobre os tecidos.

— A assembléa já votou a lei sobre a Legião de Honra.

— Continúa a imprensa franceza e estrangeira a occupar-se da discussão sobre os projectos constitucionaes. O Sr. Dufaure pedio ao ministerio que designasse a época em que julgara util entrar no exame dos projectos constitucionaes, e pedio á assembléa que ponha na ordem do dia os projectos constitucionaes. O orador invoca o poder constituinte, cinco vezes proclamado pela assembléa e que só é contestado por 55 deputados, que tal é a força numerica da extrema esquerda.

O Sr. Laurente, em resposta ao antigo ministro da justiça, demonstrou a inopportunidade da proposta sob o duplo ponto de vista do estabelecimento da tranquillidade moral, e da continuação dos trabalhos da industria, e em seguida apresentou uma contra-proposta pela qual se estabelece que a commissão das leis constitucionaes só será nomeada no mez que se seguir ás proximas férias parlamentares.

O Sr. Gambetta usou da palavra para declarar de novo que a extrema esquerda recusa todo o direito constituinte á assembléa nacional.

O Sr. de Broglie em nome do governo apoiou o contra-protesto do Sr. Leurent, que foi approvado pela assembléa.

O conselho de ministros occupou-se do projecto de lei eleitoral municipal e da questão da sua entrada na ordem do dia.

O Sr. de Broglie exigio que se retirassem as garantias do poder contidas no projecto, sustentando que seria impopular, e convenceu a commissão da necessidade de eliminar do projecto tudo o que dizia respeito aos maiores contribuintes e ao duplo voto.

A commissão, em vista destas mutilações, hesita em apresentar a proposta de lei, e parece decidida a retirar o seu projecto primitivo, e a deixar ao governo o cuidado de apresentar um projecto propriamente seu.

— Effectuou se finalmente, o duello entre o Sr. Ranc e o jornalista o Sr. de Cassagnac. O duello teve lugar ao florete, arma que ambos os contendores jogam admiravelmente. O Sr. de Cassagnac ficou bastante ferido ; o Sr. Ranc, recebeu no braço uma ferida que o poz na impossibilidade de continuar o combate.

Prosegue com actividade a instrucção do processo do Sr. Ranc, que foi incumbida ao capitão Guichard, relator junto do terceiro conselho de guerra.

Suppõe-se, porém, que a causa não pode ser julgada antes de principios de agosto, em consequencia dos prazos marcados nas leis para julgar os accusados ausentes.

A evacuação dos Vosges pelas forças allemãs começará em 27 do mez corrente, para estar completamente terminada em 15 de agosto.

O marechal Mac-Mahon faz tenção de visitar Belfort, logo que seja evacuada pelas tropas allemãs, e que será acompanhado pelo ministro da guerra.

Diz-se tambem que o Sr. Thiers tenciona visitar aquella cidade antes do fim do mez.

— Dizem de Mulhouse (Alsacia) ao jornal *A Republica Franceza*, que já alli foi promulgada a lei que manda introduzir na Alsacia Lorena a constituição do imperio da Allemanha.

— O conselho de guerra que ha de julgar o marechal Bazaine compor-se-ha de quatro generaes em chefe e de quatro generaes de divisão.

Chegou a Paris no dia 6 de julho o shah da Persia, sendo recebido na estação por Mac-Mahon, Broglie e pela municipalidade de Paris.

Houve grande concurso de povo a admirar o apparato do cortejo.

No dia 10 houve uma revista de 80,000 homens no bosque de Bolonha, em honra do Shah.

As illuminações, festejos e banquetes, tem sido brilhantes, alegres e profusos.

E' a republica a festejar o absolutismo.

ITALIA

Está finalmente concluida a crise commercial italiana. O Sr. Minghetti sempre conseguio formar o gabinete. O novo ministerio prestou o juramento no dia 16 ; ficou composto do seguinte modo :

Minghetti, presidente do conselho e ministro das finanças ; o Sr. *Venosta*, ministro dos estrangeiros ; *Cantelli*, ministro do interior; *Vigliani*, ministro da justiça; *Ricotti*, ministro da guerra ; *Saint-bon*, marinha; *Spaventa*, obras publicas ; *Scialoja*, instrucção publica ; *Finaldi*, agricultura.

O Sr. Saint-bon antes de ser nomeado ministro da marinha, foi nomeado contra-almirante.

— O consistorio deve celebrar-se logo que estejam terminados os processos canonicos.

ALLEMANHA.

A imperatriz Augusta já sahio de Vienna, em direcção a Ems.

Tambem partio para aquella cidade o imperador Guilherme.

Estão tambem em Ems o czar, a gran-duqueza Maria e os grans-duques Sergio e Paulo, da Russia.

— Foi prohibido aos ecclesiasticos que anteriormente ensinavam nos collegios de Ostrowo e de Yrowraclaw, de fazer cursos privados de instrucção religiosa, sob pena de uma multa de 50 thalers ; e isto com o fundamento de que estes cursos formariam escolas particulares, que não podem funccionar sem autorisação, do governo que lhes não fora concedida por se terem recusado a ensinar na lingua allemã.

— Progride o cholera no centro da Europa e nos Estados-Unidos da America.

Tem tomado grande intensidade na Italia, Austria, Polonia e Hungria, e recentemente apresentou-se com alguma violencia em Berlim.

Dizem de New-York que o presidente general Grant, já está restabelecido do ataque de que fora victima.

INGLATERRA.

A camara, apesar da opposição do governo, adoptou por 97 votos contra 88 a proposta de Richards, tendente a entrar em negociações com as potencias, afim de melhorar as leis internacionaes e estabelecer um systema permanente de arbitragem.

O parlamento inglez foi prorogado para 7 ou 8 de agosto.

— Ninguem põe em duvida a authenticidade da noticia dada pelos jornaes russos que annunciaram a tomada de Khiva.

A noticia ainda não está confirmada officialmente.

— Os jornaes prussianos, porém, trazem pormenores sobre a tomada daquelle paiz pelas forças russas.

No dia anterior á entrada destes, o Kan de Khiva enviou segundo dizem, uma mensagem ao general Kaffmann, annunciando lhe a sua intenção de entregar a capital e todo o Khanato ao imperador da Russia. Em seguida, e antes de receber a resposta do general Kaffmann, fugio o Kan com uma parte do destacamento de Jomeat, que constituia a principal guarnição da capital.

Foram então abertas de par em par as portas e entraram os russos sem disparar um tiro.

Como o dia seguinte fosse o anniversario do nascimento de Pedro I, os russos fizeram uma festa religiosa em uma praça publica em memoria do grande czar, que foi o primeiro que tentou conquistar Khiva, e tambem em memoria de todos os soldados russos mortos na presente e nas anteriores campanha de Khiva.

O general Kaffmann em 11 de junho, dia seguinte ao da tomada de Khiva, expedio correios para Tchemkent no Turkestan russo, com ordem do commandante da localidade, para que telegraphasse a noticia ao imperador Alexandre, que se achava em Ems, na provincia prussiana de Nassau.

Como o telegramma chegou a S. Petersburgo no dia 28 de junho, foram necessarios 15 dias para a mensagem chegar de Khiva a Tchemkent, uma distancia de 800 milhas, pelo caminho directo do deserto de Kisi Kum.

Está declarado officialmente o ajuste de casamento entre o duque de Edimburgh e a princeza Maria da Russia.

— O banco de Inglaterra já baixou a taxa do desconto a 5 0/0.

HOLLANDA.

O ministro das colonias, respondendo a uma interpellação, declarou que o bloqueio estava declarado ; que o governo hollandez havia satisfeito a todas as requisições das autoridades da India, e que se preparava uma nova expedição ; que é falsa a noticia de haver negociações pendentes com o Atchim ; mas que era provavel que os rajahs visinhos interviessem com o sultão de Atchim para o levar a entrar em negociações com a Hollanda ; que o governo da India deseja uma paz honrosa, mas que não descontinúa os preparativos de guerra ; e que o governo hollandez nunca poderia aceitar as condições de paz, que noticiara o telegramma, Reutez, de Calcutá, e que nós publicamos na nossa ultima revista.

Diz por outro lado um telegramma de Constantinopla que o sultão de Atchim, mandou chamar a toda a pressa áquella cidade o seu enviado extraordinario Abd-ul-Rahmar, por ser necessaria a sua presença em Atchim, ao achar-se ameaçado o paiz de uma nova expedição hollandeza.

TURQUIA.

O firman concedido ao Khediva, pode-se considerar como uma verdadeira carta de independencia do Egypto.

Concede-lhe o sultão a sucessão ao throno em linha recta e por primogenitura, nomear o regente na menoridade do herdeiro da corôa, fazer tratados, cunhar moeda, contratar emprestimos, possuir um exercito e uma marinha tão poderosos quanto julgar necessario.

O tributo annual que o Egypto paga á Turquia foi elevado a 3,750,000 francos.

HESPANHA.

Acerca deste paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa o seguinte :

« A principal novidade destes ultimos dias, que o telegrapho nos communicou, foi a demissão do general Nouvilas, do commando do exercito do norte. Que havia elle de fazer sem disciplina.

« As crises succedem-se ás crises. Agora tudo é promoverem a retiradada de Pi y Margall. Castellar continúa a ser indigitado para a formação de um gabinete ordeiro.

« Colhiam-se assignaturas nas provincias para pedir ás côrtes a substituição deste estadista.

« A interrupção postal causada pela guerra civil de Hespanha tem perturbado seriamente as relações commerciaes de muitos paizes. Muitos governos da Europa estão de accordo para se tratar de um modo positivo deste assumpto, o qual no fim de contas, será pretexto para mais amplo accordo em ordem a formar-se entre as diversas potencias européas uma intervenção armada que restabeleça na Hespanha uma ordem de cousas que offereça mais garantias do que esse estado quasi anarchico em que se encontra na actualidade.

« Os voluntarios amigos dos intransigentes insistem com o governo para que faça sahir de Madrid. Receiavam-se conflictos e desordens.

« Affirma-se nos circulos mais bem informados que está pactuada a fusão de D. Carlos e D. Affonso de Bourbon.

« Foi apresentado ao congresso por Carvajal (ministro das finanças) um projecto para a emissão de dous mil milhões de reales, garantidos por mil milhões em bilhetes hypothecarios, setecentos milhões de contribuição e algumas negociações importantes sobre propriedades do estado.

« Os internacionalistas, completamente senhores de Alcoy, cercaram os guardas civis e voluntarios refugiados na casa do municipio.

« Fuzilaram o alcaide e queimaram 60 casas, ameaçando fuzilar os refens se a tropa os atacar. Parece que o governo está resolvido a obrar energicamente.

« Saballs bateu e destruio a columna de Cabrinetty na Catalunha.

« A ser verdade, a artilharia e a cavallaria, teriam cahido em poder dos carlistas, sendo morto o brigadeiro Cabrinetty.

« E' aterradora a situação de Malaga, Sevilha e Cadiz, e tal será por ventura a sorte de Madrid no dia em que as forças de linha a abandonarem.

« Saballs está reunindo as facções de Barcellona e Gerona em Oló, e receiava-se que esta concentração tenha por fim algum plano audaz, em combinação com outras guerrilhas de Catalunha.

« Os carlistas continuam a ter alguns revezes.

« O governo francez mandou entregar sessenta e um soldados prisioneiros, que os carlistas tinham internado em França.

« As desordens em Malaga confirmam-se. Quasi todas as freiras recolhidas nos conventos já sahiram para diversas casas particulares. Os consules inglez e americano pediram a autoridade que se concedessem tres dias ás ditas religiosas para se mudarem e recolherem.

« O governo vai mandar retirar o corpo diplomatico hespanhol das nações que ainda não reconheceram a republica federal depois de proclamada, ficando só um encarregado de negocios.

« Continúa a concentração de tropas em Madrid.

« Os carlistas teem querido sorprender varias forças do governo, mas sempre com infeliz resultado. Apezar de tudo, as ultimas noticias que correm ácerca das operações do norte, não são agradaveis ao regimen actual. O governo tem recebido telegrammas graves de Saragoça, Murcia, Cordova e Valencia com referencia á ordem publica.

« A municipalidade de Malaga dimittio-se. O caminho de ferro de Murcia a Carthagena foi cortado.

« Os commandantes dos batalhões de milicias de Madrid reuniram-se, declarando cinco que eram favoraveis á politica do governo. Em Saragoça são queimados todos os dias os jornaes carlistas.

« O ministro da fazenda declarou ultimamente nas côrtes que o thesouro hespanhol, se encontrava, é verdade, em circumstancias difficeis ; mas de nenhum modo em estado desesperado, porque tinha meios de cumprir dignamente as suas obrigações. Affirmou tambem que, sendo restabelecida a ordem publica, continuando a camara a prestar o seu concurso a favor do governo, renascendo a confiança geral, viria um dia em que a fazenda hespanhola demonstraria que era capaz de cumprir com os seus encargos dentro das faculdades e da capacidade tributaria da nação, que é muito grande, e para muitos desconhecida. Diz-se mais que havia de pagar-se tudo o que podesse ser, e que se estavam fazendo esforços colossaes para se provar que a nação se desempenhava seriamente dos seus deveres

« Appareceu nos periodicos o manifesto da minoria, na occasião de ser approvada a suspensão das garantias. Diz, entre outras cousas, que a esquerda reformista da camara é obrigada a sahir porque não póde continuar a assistir ás sessões de uma assembléa que autorisa tão tremendos attentados como o que acaba de ser approvado.

« O comboyo que n'um destes ultimos dias partio para o norte, teve de voltar para Madrid, por estar interrompida a respectiva linha em Pueblas achando-se mais de quatrocentos carlistas em Nanclares. Varias guerrilhas chegam a ameaçar os proprios trabalhadores, se se prestarem a servir os liberaes. Continuam os excessos em Malaga. Ha prisões constantes, deposição de autoridades e destruição de igrejas.

« O rapazio de Sevilha, para augmentar a agitação, tem-se organisado em pelotões, jogando as pedradas nas ruas com risco dos transeuntes, descalçando as ruas, n'alguns pontos para simular barricadas.

« Os voluntarios em alguns pontos teem embargado, com extraordinario denodo, o passo aos carlistas. Os de Selva, sustentaram por seis horas, o fogo contra uma guerrilha, que tentou forçar aquella povoação.

« A guerrilha de Segarra, que tem feito prodigios em marchas, tem escapado por differentes vezes ás tropas liberaes, conseguindo escapar-se de um modo que maravilha.

« A embaixada hespanhola em Paris foi offerecida a Figueras pelo governo ; havendo probabilidades de ser aceita.

« Santa Cruz, que não morreu como diziam, antes pelo contrario, está disposto a commetter novas atrocidades e a defender com o maior vigor, a sua causa, vai emittir sellos do correio com a effigie de Carlos VII. O preço será de um reale por cada carta que pese vinte grammas. Toda a correspondencia, sem sello carlista será inutilisada ; devendo ter esta medida começo desde 1 do corrente.

« Continuam interrompidas algumas linhas telegraphicas do norte

« Gira muito dinheiro falso em Rivera de Juar.

« Vai organisar-se uma divisão volante em Cordova e um corpo de exercito em Madrid, para serem mobilisados, quando as circumstancias o exijam.

« Insubordinou-se completamente, matando e ferindo alguns officiaes, um batalhão de caçadores de Madrid. O governo ordenou que fossem severamente castigados os promotores da indisciplina.

« Por effeito do choque de dous comboyos de mercadorias na via ferrea do sul, houve dous mortos, muitos feridos e wagons queimados.

« O exercito do norte de que era commandante Nuvilas, custa a nação oitenta contos de réis por dia. Correm boatos serios ácerca deste exercito em virtude da demissão do general.

« Entraram em Burgos oitenta e nove prisioneiros carlistas.

« Em toda a Hespanha assume proporções extraordinarias, o movimento socialista ; estando em geral, insubordinadas as forças em operações contra os carlistas, não querendo de modo algum bater-se contra os seus irmãos.

« Foi publicada uma ordem prorogando por dous mezes as obrigações do thesouro e creando uma syndicancia para a venda.

« No congresso, o deputado Garcia, ainda atacou com moderação, o governo federal, pedindo a definição do quarto estado, e dizendo que as medidas extraordinarias só se podem apoiar na força armada de que o governo carece. Accrescentou que o federalismo, significa o contrario do que querem os republicanos.

« O governo acaba de publicar na folha official uma circular á nação, na qual se diz que é mais urgente e mais importante o terminar a guerra civil que devasta a Catalunha, Navarra e provincias vascas. Diz mais que prepara um esforço extremo para a applicação das faculdades extraordinarias, que as côrtes lhe concederam, e para facilitar o bom exito, incita o amor dos hespanhóes na conquista da liberdade. Está resolvido a ser inexoravel na execução da lei, e obrigará os soldados a permanecerem nas fileiras até a completa pacificação, chamando todas as reservas, se tanto fôr necessario. Pede o auxilio de todos os voluntarios recentemente organisados, e que exerçam contra os partidarios do absolutismo, o espirito bellicoso de que ha tantos testemunhos. Conclue, affirmando que a patria exige o sacrificio de todos os seus filhos. O que o não fizer nos limites das suas forças, nem será liberal, nem hespanhol.

« Cem deputados assistiram á reunião da maioria, n'uma das ultimas reuniões do congresso. O ministro da fazenda combateu o plano financeiro Tertan, declarando que só apresentará os seus projectos de fazenda depois de votada a constituição.

« Affirma-se que os possuidores de fundos hespanhóes na praça de Londres, vão fazer um protesto que será sensivel ao governo da republica. »

PORTUGAL.

— Em 13 escreve nosso correspondente de Lisbôa :

« O desgosto causado em Lisboa pelo regulamento da companhia das aguas approvado pelo governo sem as alterações propostas pela camara municipal, subio de ponto. Preparava-se para hoje um *meeting* de cidadãos descontentes ; mas o governo tomando em consideração a representação que já sobre este assumpto lhe fôra apresentada, e que a vereação municipal de Lisbôa perfilhou, teve de reconsiderar. Hontem o *Jornal da Noute* publicava em *á ultima hora* que o governo por uma portaria mandava suspender a execução do regulamento e fez bem, porque os artigos attentatorios dos fóros domiciliares e da liberdade individual, pullulavam n'aquelle regulamento. A municipalidade, com justa razão dava-se por offendida, e milhares de cidadãos de todas as classes, muitos dellas até mesmo accionistas daquella companhia, firmavam a representação, sendo para estranhar que estes ultimos não tivessem requerido a convocação da assembléa geral.

« O fallar-se tanto neste assumpto, é bom symptoma ; não só porque dá a conhecer até que ponto a nossa educação liberal nos tem tornado susceptiveis, mas tambem porque é uma prova bem frisante de que não temos cousas que nos dêem cuidados maiores.

« Outro assumpto que tambem tem servido de thema obrigado a diversos commentarios, é a sem cerimonia com que o barão do rio Zezere, commandante geral das guardas municipaes põe e dispõe de certas coisas em que lhe não competia intrometter-se. Algumas passam os limites da seriedade. Por exemplo : o barão lembrou-se de mandar tocar ás quintas-feiras da tarde a banda regimental da sua força no largo do Carmo, á porta do quartel, e diz-se que não cedêra em consentir que a *sua* musica toque á noute no passeio do Rocio, onde por escala, e mediante gratificação da camara municipal, vão as bandas de todos os corpos da guarnição de Lisbôa.

« Não sei se estava no seu direito, mas o facto é que assim se fez. Ora, o largo do Carmo é pequeno, tem ao centro um chafariz e quem goza da musica são os pacificos cidadãos de Tuy sentados nos seus barris ou canecos. Como o barão quer melhor publico para a sua musica, foi á camara municipal requerer que se mudasse o chafariz para o largo da Abegoaria, que lhe fica proximo e que alem de varios estabelecimentos de trens que o circundam, tem a um dos lados o edificio do *casino lisbonense*, onde em noutes de espetaculo ha grande concurrencia de carruagens e povo. E' claro que o chafariz alli será um pejamento. A imprensa entrou então a discorrer que as emprezas do casino e dos trens, com o mesmo direito iriam requerer semelhantemente a mudança do chafariz e que assim de mudança em mudança teriamos um bello dia o chafariz do Carmo fóra de portas.

« Succede porem que no dia em que o barão foi á camara por causa do seu *cauchemar* do chafariz e dos gallegos tinha lá ido aos paços do conselho uma grande deputação dos peticionarios contra o regulamento da companhia das aguas, afim de que fosse a vereação quem apresentasse ao governo a sua representação. Ou fosse o chefe de policia que requisitasse alguns soldados da guarda municipal para irem para os paços do conselho manter a liberdade das deliberações da camara por denuncia de que alguns ruaceiros aproveitariam o ensejo para fazerem das suas, ou fosse que o general barão do Zezere levasse os seus ajudantes e as suas ordenanças, o caso é que foram dizer aos vereadores que a « força armada » invadira os paços do conselho ! Sem mais tir te nem guar-te, a camara declarou-se coacta e levantou provisoriamente a sessão. A imprensa que anda embirrando solemnemente com o barão, attribuio-lhe a responsabilidade do que desta vez não passára de uma casual coincidencia. Mas como os jornaes não tinham que discutir, e felizmente sómos muito susceptiveis no que toca á invasão dos nossos fóros e garantias individuaes ou collectivas, o caso deu para grandiosos artigos e ainda se não averiguou com certeza, ao que parece, quem mandou para alli a tropa, nem a quantas praças da guarda municipal se reduzia a tal força armada, ainda que o numero não é a questão.

« Quinta-feira passada estava o barão saboreando á janella do quartel a sua musica e os aguadeiros muito bem repimpados nos seus barris applaudindo os trechos mais selectos do repertorio de Verdi, quando a sineta da capella dos *terceiros* do Carmo, que occupa um dos lados da pequena praça, entrou a bambolear-se devotamente nos seus eixos, passando depois a tocar desesperada para uma novena das muitas que alli se fazem todo o anno a quantos santos e santas estão na côrte do céo. Ora a sineta interrompia a musica, ou a musica interrompia a sineta, e como prevalece desde que o mundo é mundo, o direito do mais forte, mesmo ainda antes de haver sinetas e bandas marciaes, o barão mandou intimar o sineiro a que suspendesse o repique.

« A população de Lisbôa está farta de sinos que nos atordoam a toda a hora e a proposito de tudo ; mas a imprensa que é o verdadeiro Cabrion do Sr. do Rio Zezere, como este general mostrou que o era de todos os sineiros que lhe interrompessem a musica, pedia no dia seguinte aos moradores das vizinhanças do largo do Carmo que mandassem deitar cascas de sobro pelas ruas e sahissem de galochas de borracha para deixar ouvir a musica da municipal.

« Não lhes dizia eu, amigos leitores, n'uma das minhas ultimas, que á força de paz e calmaria teriam os correspondentes de Lisbôa, que inspirar-se no essylo patriarchal e bonacheirão dos correspondentes da provincia, onde os successos orçam pela força destes que venho de relatar com a possivel fidelidade ?

« Falla-se nessas cousas porque não ha mais que dizer. A imprensa quando não disserta longamente sobre estes acontecimentos, vai buscar os fios perdidos de meadas politicas já muito bolorentas e procura dotar nos a paciencia com essas embrulhadas serodias.

« Outro assumpto da semana foi o amúo da cidade e da camara municipal do Porto, que se julgou offendida com o procedimento do governo e das suas autoridades policiaes e administrativas por occasião dos vivas e tumultos á porta da Sé no dia anniversario da exaltação ao solio pontificio do actual successor de S. Pedro.

« O certo é que chegado que foi o dia 9 de julho, anniversario da entrada do exercito libertador na heroica cidade do Porto, a camara limitou-se em consentir que se pozessem luminarias á noite no edificio dos paços do conselho, sendo profunda a differença entre os festejos espontaneos que alli houve em igual dia de 1872.

« Nos theatros a noite é que houve algumas poesias e vivas á liberdade. Parece que a autoridade fizera esforços para que as demonstrações de jubilo fossem estrondosas ; mas pouco mais conseguio do que o fazer queimar alguns foguetes deitados pelos rapazes com seus vivas á mistura. Nem philarmonicas pelas ruas, nem a menor sombra de espontaneidade como ha um anno ! E' que a população do Porto vio indignada que se maltrataram os homens que á porta da Sé deram vivas á liberdade, quando outros homens e outros vivas pareciam dominar a situação.

« O governo contrariou-se com isto, que tem occupado a attenção do nosso mundo jornalistico, e guarda-se para assistir em Lisbôa uns festejos liberaes no dia 24 de julho.

« Já houve todavia no seio da commissão dos festejos quem propozesse que estes apenas se limitassem á missa pelo eterno descanço dos que foram victimas de ambos os campos militantes. Não sei se foi approvada esta proposta, mas de certo o enthusiasmo, ao que parece, vai esfriando um pouco.

« O outro assumpto da semana é o silencio sepulchral com que foi recebido o salvaterio do Sr. Eduardo Moser, negociante do Porto, para a consolidação da divida fluctuante por meio de subscripção publica. Mandei-lhes os programmas e excerptos das circulares do referido alvitrista.

« Nem palavra nos jornaes do Porto ; nem duas linhas ao menos, nas folhas de Lisbôa por onde se possa colligir a *quantos mil contos* subio a subscripção, quando é pratica choverem os boletins e telegrammas, para darem noticias promptas das subscripções que se tem feito para a fundação de bancos ou companhias, de muito menor importancia realmente do que uma operação financial, da qual resultaria nada menos que a consolidação de toda a nossa divida fluctuante.

« Ao passo que tal silencio se commentava, lia-se com interesse o que a *Correspondencia de Portugal* no seu ultimo numero escreveu a respeito do salvaterio Moser.

« Para tudo dizer, até fallou dos revezes e malogros que este negociante tem tido em troca das suas idéas e planos financeiros, demonstrando até a ultima evidencia que a operação é inaceitavel e illegal.

Convém advertir que da *Correspondencia de Portugal* foi redactor durante muitos annos o Sr. Antonio de Serpa, actual ministro da fazenda, e que os proprietarios do jornal tem-se mostrado sempre affectos á politica *regeneradora*, que é a do ministerio actual.

« Gorou, pois, o pensamento, segundo todas as indicações o fazem crer. Mas por outra parte assevera-se que o ministro da fazenda persiste em adiar a resolução de propostas sérias de capitalistas estrangeiros de primeira ordem, porque ainda não perdeu as esperanças de realisar a consolidação da divida fluctuante por subscripção publica dentro do paiz ! . . .

« Tudo isto parece pois confirmar o que lhes dizia na minha de 8 do corrente, a saber : que se fizessem *fiasco* o programma e appello Moser, o governo lavava d'ahi as suas mãos ; porém que a tentativa era com toda a probabilidade senão inspirada, pelo mesmo protegida, por traz da cortina, pelo proprio ministro das finanças.

Veremos o que d'aqui resulta. Provavelmente o perder o paiz a melhor occasião de realisar uma operação vantajosa, qual seria a da consolidação de 17 a 18 mil contos de divida fluctuante a 7 por cento sem mais encargos nem emissões, dentro dos limites da lei, e isto quando os fundos portuguezes estão a 41 nas praças estrangeiras.

Foram nomeadas as commissões de exames secundarios para as tres circumscripções litterarias do continente do reino, e para as ilhas adjacentes.

Vêr-se-ha se este novo systema (que é muito dispendioso) dá os bons resultados que o governo teve em vista.

« Eis portanto os grandes assumptos que nestes cinco dias mais nos tem occupado a attenção, emquanto a guerra civil e a anarchica da vizinha Hespanha a vão assumindo proporções assustadoras.

« Hontem dizia um periodico de Lisbôa que lhe constava ir elevar-se o nosso exercito a pé de guerra. Em pé de paz no seu completo, com o chamamento da reserva, já nós o tinhamos. Se para este boato ha fundamento, não estará muito remoto desse outro que tem corrido, com certa insistencia nos circulos diplomaticos, de que mais dia menos dia uma intervenção armada será decidida pelos gabinetes da Europa, afim de restituir á Hespanha o imperio da ordem.

« E facil é de acreditar não menos que todos os homens que na Hespanha tem que perder, promovem mais ou menos directamente este acontecimento inevitavel.

« Teem já entrado por conta da subscripção da primeira serie das obrigações do caminho de ferro do Minho e Douro 729.000$000.

« Nas ruinas do convento de Santo Antonio dos capuchos, em Setubal, existe á sepultura de D. Fr. Themoteo do Sacramento, que foi bispo do Maranhão e que falleceu, sendo frade arrabido. Querem, os principaes habitantes daquella cidade trasladar para lugar mais condigno os veneraveis restos do finado.

« Está em Lisbôa o tenente general do exercito hespanhol, marquez de Hoyoz. Acompanha-o sua sobrinha a viscondessa de Dous de Maio.

« Está tambem em Lisbôa uma notabilidade artistica. E' o pintor historico francez, Mr Leyrand, premiado ha pouco tempo no seu paiz Foi convidado pelo ministro a vir a esta capital para tirar os retratos de seus filhos. Visitando este artista a galeria de pinturas de Lisbôa, admirou e classificou de notavel a collecção dos quadros que são attribuidos á chamada escola antiga portugueza.

« Um dos cavalheiros que ha poucos dias foram á Allemanha assistir ao consorcio da filha do Sr. D. Miguel de Bragança, levou como brinde para este, uma peça do mais fino briche da Covilhã. O casamento parece realisar-se no dia 16 do corrente mez, e é com o archiduque Carlos da Austria.

« Vai lavrar-se por estes dias a escriptura publica de compra da fabrica de fiação de Thomar, para a companhia que tem este titulo, e de que já tenho fallado neste lugar.

« Debaixo d'um dos arcos da ponte de Amarante, appareceu uma grande quantidade de notas falsas de 50$000 do banco do Brasil. A policia procede ás diligencias necessarias.

« Affirma-se que, a pretexto de fazer estudos maritimos, recebêra ordem uma esquadra allemã, de vir até as costas de Portugal e Hespanha. Não falta porém quem affirme que é mero pretexto, mas que são outras as instrucções.

« Foram expedidos para Roma os officios, acompanhando a copia do decreto, que apresenta e nomeia bispo de Macáo, o Sr. Dr. Ennes, lente de theologia da universidade de Coimbra.

« No Porto na noite de 9 do corrente, isto é, do dia que marca a data historica da entrada do exercito de D. Pedro na cidade, foi publicado um manifesto socialista extenso, assignado por varios individuos, unica manifestação politica, das multas com que se contava para repellir a intitulada aggressão á liberdade, feita pela associação catholica, e não reparada, segundo alguns pelo governo actual. O referido manifesto termina assim — *União, justiça, emancipação e liquidação social!* Houve em todo o dia o maior socego, e todas as festas correram com a maior placidez, não sendo interrompida a immensidade de labutações commerciaes como acima ficou dito.

« Foi elogiado em ordem do exercito portuguez, o general de brigada do corpo do estado maior, Carlos Maria da Cunha, por ter feito construir sob a sua direcção, e com previa autorisação do ministerio da guerra, diversos modelos de barcos da invenção do mesmo general, destinados a passagem de rios por pequenas forças de tropas ; tendo-se reconhecido que os referidos barcos satisfazem completamente ao fim para que são destinados.

« Começou a publicar-se em Lisbôa o jornal intitulado — *A Propaganda.* — Veio substituir a *Lanterna.* »

« Trata-se de, com a maior urgencia, effectuar algumas obras importantes no lazareto do porto de Lisbôa, tendentes a isolar os empregados que costumam ir áquelle estabelecimento proceder á verificação das bagagens dos quarentenarios.

« Foi entregue no respectivo ministerio o relatorio e projecto sobre o melhoramento do hospital Estephania, em Lisbôa. Aquella casa era destinada pelo seu instituidor, o Sr. D. Pedro V, em memoria de sua mallograda esposa, unicamente para tratamento de crianças. O Sr. D. Luiz I, entretanto, com o nobre fim da desaccumulação do hospital civil de S. José, entregou-o áquelle estabelecimento, com a condição de ser conservada uma enfermaria tão sómente para crianças. Foi, pois, esta que consistio a alteração feita, e o objecto do relatorio apresentado. Além da parte destinada para os adultos, ha seis salas, tres para crianças do sexo masculino, e tres para as do outro sexo. O hospital está construido nas melhores condições, e é estabelecido na quinta da Bemposta.

« Em breve vai ser aberta á circulação a secção dos caminhos de ferro Larmanjat para a villa de Torres Vedras. O publico vai tomando gosto por este meio de locomoção. Perto de dous mil passageiros teem transitado nestes oito dias entre Lisbôa e Cintra nos *tramways Larmanjat*.

« Na minha ultima, e em alguma das anteriores lhes tenho fallado no projecto da penitenciaria de Lisbôa. A junta consultiva de obras publicas approvou o respectivo projecto. Segundo o orçamento, corresponde a cada cella o preço de 580$580 proximamente, inferior ao que corresponde á media do custo de cada cella de todas as penitenciarias da Belgica.

« Organisou-se em Lisbôa uma empreza, que se obriga para com qualquer pessoa mediante uma certa quantia (7$200), a apresentar cinco dias depois de um contrato válido, um porteiro decentemente uniformisado, obrigando-se mais a responder e indemnisar qualquer inquilino dos prejuizos causados por negligencia do porteiro, a ter as escadas em completo asseio, e a tudo o mais relativo a um tal serviço.

« A assembléa geral do banco commercial de Vianna approvou a proposta para o estabelecimento de uma caixa filial em Coimbra com o fundo de 100:000$000.

« Foi ordenado ao governador de Moçambique que preste todo o auxilio para o desempenho da commissão que os dous navios de guerra britannicos *Shearwater* e *Nassau* carecerem para proceder ás sondagens na costa oriental da Africa, desde a bahia de Lourenço Marques até ao cabo Guarda-fim, levantando tambem a carta daquella costa.

« Está prompto o primeiro volume de uma nova edição dos *Sermões do padre Antonio Vieira*, o grande orador sagrado portuguez. A edição ha poucos annos feita, esgotou-se logo. Esta é feita na typographia universal tambem.

« Dizem que a bibliotheca publica de Lisbôa tenciona imprimir por sua conta uma collecção de cento e vinte cartas ineditas de Vieira.

« A companhia Progresso Maritimo do Porto, faz sahir a 26 do corrente o vapor *Julio Diniz* para o Rio de Janeiro com escala por Pernambuco e Bahia.

« O visconde de Jorumenha averiguou que o celebre Gil Vicente foi além de poeta e autor e actor, mestre de rhetorica, certificando-se de que não fôra ourives, como se suppunha até hoje.

« Pelo relatorio e conta da gerencia da direcção da associação commercial de logistas de Lisbôa, relativamente ao anno findo de 1872, vê-se que até 29 de agosto daquelle anno a associação teve de receita geral 1:384$, e de despeza....... 366$595, cabendo pois a cada um dos 91 socios com direito á liquidação, 73,52 por cento sobre as suas entradas.

« O activo e passivo do banco de Portugal em 30 de junho ultimo era de 22,359.486 252.

Em dinheiro nas caixas e nas agencias.... 2,233:840$207. A verba relativa a emprestimos sobre penhores era de 2,246:930$430, e a relativa a juros e lucros a passar para ganhos e perdas a de 274:282$649.

« Na caixa economica do monte pio geral, estavam em 31 de maio ultimo depositados...... 273:401$200. Em junho entraram mais........ 31:355$700, e foram levantados 22:631$400. O capital empregado em penhores era no fim do mez proximo findo cerca de 268:0 0$000. Os juros recebidos no semestre findo em junho importaram na quantia de 14:202$475.

« Fizeram-se com toda a influencia os embellezamentos das ruas e praças de Coimbra para a festa da Rainha Santa, que é nestes tres dias. No dia 10 é o primeiro dia, terminando no dia 13. Parece que assiste ás festas uma das pessoas reaes de Portugal.

« Diz-se que está formada uma companhia para a construcção do caminho de ferro da Beira, sendo a conveniente proposta apresentada no respectivo ministerio em muito poucos dias.

« Na camara municipal do conselho de Moura, districto de Beja, foram registrados os descobrimentos de 4 minas de cobre e outros metaes, 3 de ferro e outros, 1 de antimonio e 1 de cobre, prata e ferro. Na de Mértola, do mesmo districto, registraram-se os de 22 minas de manganez, e 2 de cobre. Na camara municipal de Coimbra registraram-se os descobrimentos de duas minas de mercurio, e uma de pyrite de ferro, cobre e outros metaes, e uma de cobalto, nickel, chumbo e prata.

« Ha dias ficou concluida a estrada districtal entre Alcobaça e Evora. As despezas orçaram por 10:178$070.

« Está a concurso a adjudicação de uma empreza que estabeleça a carreira diaria, por meio de lanchas a vapor entre a Azambuja ou o Carregado e Salva-terra de Magos e Benavente, com o subsidio de 450$ annuaes.

« Chegaram aqui : no dia 12, os vapores inglez *Neva* e francez *Rio Grande*, dos portos do Brasil ; a 11, o brigue portuguez *Bella Figueirense* de Pernambuco, e a 12, o patacho portuguez *Rap...*, do Aracajú. »

« De 19 a 21 do corrente espera-se aqui, em viagem para o Pará e Ceará, o vapor inglez *Ambrose*. »

Noticias de Sergipe e Alagôas.

Chegou sabbado pela manhã o vapor *Mundahú*, trazendo datas : do Aracajú até 19 e de Maceió até 21 do corrente.

SERGIPE.

— Pela presidencia da provincia foi convocada a nova sessão da assembléa provincial para o 1.º de março de 1873.

ALAGÔAS.

— A directoria da associação commercial para o anno de 1873—1874, ficou assim composta : presidente, commendador Manoel de Vasconcellos ; vice-presidente, João de Almeida Monteiro ; secretarios, João de Almeida Monteiro Junior e Candido Venancio dos Santos ; thesoureiro, Justino Torres.

— Fallecera, em Maceió, o antigo commerciante Francisco José de Magalhães Bastos.

— Lemos no *Jornal das Alagôas* :

« Sabbado (19), á noute, S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ao descer uma escada, falseando em o penultimo degrão, cahio e fracturou o osso da perna esquerda.

« Collocado immediatamente o competente apparelho pelos Srs. Drs. Espindola, Luiz e Francisco Homem de Carvalho, foi S. Exc., n'um sofá, conduzido para palacio por diversas pessoas gradas, entre as quaes muito se distinguiram os Srs. Drs. Buarque Nazareth, Felippe de Vasconcellos, Chaves, Pinto Pessôa e Jaraguá.

« Segundo a opinião dos medicos, S. Exc. em 20 dias, mais ou menos, ficará completamente restabelecido. »

Noticias do norte do Imperio.

Hontem amanheceu em nosso porto o vapor Brasileiro *Pará*, trazendo datas : do Pará 18, do Maranhão 21, do Ceará 23, do Rio Grande 25, e da Parahyba 26 do corrente.

PARÁ.

— Na sessão da assembléa provincial de 9 do corrente, o deputado Cruz, provocou a dissidencia para exhibir as razões de sua existencia, na occasião em que se discutia uma moção do deputado G d'Almeida no sentido de ser felicitado o Rvm. conego Siqueira Mendes pela maneira digna porque

tem representado a provincia no parlamento, ficando a materia adiada por 24 horas, a requerimento do deputado Magalhães.

O *Diario do Grão Pará* resume assim a discussão havida nas sessões seguintes :

« O Sr. Magalhães foi á tribuna e fallou. Conhecendo quão grave era a sua situação, confessava ter pedido a palavra levado pelas primeiras impressões. Que a discussão não podia deixar de ser possoal, mas que procuraria restringir o muito que tinha a dizer para não sahir dos dominios da consciencia. Accusou o Sr. conego Siqueira Mendes de falta de lealdade politica.

« Seguiram-se-lhe com a palavra os Srs. Freitas e Cruz, que destruiram cabalmente as accusações formuladas pelo Sr. Magalhães. Disse então o Sr. Nunes que não podendo fallar senão uma vez na discussão da moção, reservava-se para ser dos ultimos a fallar. O Sr. Lobato, para tirar á dissidencia todas as razões em que ella por ventura tentasse abroquelar-se para dizer que era-lhe tolhida a liberdade de discussão, mandou á mesa o seguinte requerimento :

« Requeiro que nesta discussão seja concedida a palavra por duas vezes. »

« Consulta o Sr. presidente á casa se approva o requerimento. Ora á proposito o Sr. Rodrigues, e o requerimento é approvado.

« O Sr. Paes convida o Sr. vice-presidente (Manoel Roque) a assumir a presidencia e retira-se do salão.

« Prosegue a discussão da moção do Sr. José do O'. Vai á tribuna o Sr. Cantão e combate com vantagem as accusações formuladas pelo Sr. Magalhães. »

« O Sr. Nunes repudiou quasi todas as razões de que o Sr. Magalhães fez derivar a dissidencia e, mais bem avisado, discutio no venerando chefe do partido conservador o homem politico em todos os seus actos, em que investigava fraquezas, mas acurvando-se reverente e sem humilhação ante ás virtudes privadas do grande cidadão. Repudiada a solidariedade das asserções de seu collega da dissidencia, repudiou tambem formalmente até a responsabilidade moral que lhe podesse provir das grosseiras invectivas e dos insolentes apodos com que o orgão da dissidencia na imprensa procura macular o caracter impolluto do nobre chefe do partido conservador. Depois justificou o orador a sua retirada do seio do partido conservador, e explicou-a, attribuindo-a a manejos menos regulares postos em pratica na eleição de deputados provinciaes e na de deputados geraes.

« Succedeu-lhe na tribuna o Sr. Dr. Miguel Lucio. Alma de fogo retemperada em todas as nobres inspirações da mocidade, inspirou-se no sentimento, e em estylo nervoso e fluente combateu uma a uma as accusações formuladas pela minoria contra o grande cidadão que é hoje no parlamento nacional o mais fervido operario do desenvolvimento moral da provincia. Explicando o procedimento que teve o illustre Sr. conego Siqueira Mendes durante as eleições, deixou provado á sociedade que longe de hostilisar as candidaturas daquelles que tomam o despeito por musa de sua palavra, elegou até o nobre chefe do grande partido conservador a impo-las á antipathia geral que provocavam no seio do corpo eleitoral. No correr do discurso, que foi sempre enthusiasticamente applaudido, descobrio á luz de documentos de valor incontestavel, as chagas cancerosas que cobrem as almas dos homens da dissidencia, que envargam entretanto a toga de censores e fulminam com doestos e insultos todos os que lhes não compartem os interesses. O orador, ao terminar seu eloquente discurso, foi cumprimentado por quasi todos os senhores deputados.

« Convem referir que o Sr. Magalhães retirou-se do salão, quando orava o Sr. Dr. Nunes.

« Orou por ultimo o Sr. José do O', que congratulou-se com a assembléa pelo resultado proficuo alcançado por meio de sua moção, por isso que tinha ficado provado á luz da evidencia que a dissidencia não tinha razão de ser, tem bandeira, nem programma, e que só o despeito pelo aborto da candidatura do Sr. Antonio Francisco Pinheiro engendrara lhe essa enfezada e mesquinha existencia, que escandalisa a todos os homens honestos. Terminando, aconselhou com caridade evangelica ao Sr. Dr. Nunes, o unico membro da dissidencia presente na assembléa, que abandonasse a direcção daquella *sucia*, que só procurava compromette-lo e desfructa-lo.

« Encerrada a discussão, requereu o Sr. Cruz que fosse nominal a votação. Votaram:

« Pela adopção da moção, os Srs. : Paes, Phylo-Creão, Lameira, Cantão, José do O', Roque, Rodrigues, Trovão, Freitas, Lobato, Pereira, Barata, Pereira, Cruz, Lucio, Miranda e Joaquim Lima.

« Contra, o Sr. Nunes. »

— A corveta *Vital de Oliveira* sahio para Pernambuco no dia 10, e o vapor *Henrique Dias* para o Amazonas, levando a commissão que vai estudar os meios de illuminar a capital, no dia 8.

— A companhia *Amazon Steam Navigation* propoz á companhia fluvial do Alto-Amazonas fundirem-se.

— Em Anajás lavrava com intensidade a variola.

— Começára a publicar-se, na capital, o *Jornal do Commercio*, de propriedade do conego Antonio Gonçalves da Rocha.

— O cambio regulava sobre Londres $ 3/4 a 26 d. e sobre Paris 358 a 364 rs.

— A alfandega rendeu de 1 a 17 do corrente 212:178$937.

— Lemos no *Diario do Gram Pará* :

« O pratico que conduzio para o nosso porto o hiate norte-americano *Luisita* relata que ficára encalhado no Piracambaau um lugre norte-americano. E' o terceiro navio com carregamentos importantes que de maio para cá se perde naquelle lugar. O Sr. guarda-mór da alfandega fez sahir para o lugar do sinistro o hiate de ronda á vela *Riachuelo*, que não póde deixar de fazer actuar, nos soccorros que por ventura prestar ao navio encalhado, a sua falta de condições para o serviço a que é destinado. »

MARANHÃO.

— A assembléa provincial envou á presidencia da provincia uma felicitação pela sua boa administração e pelos serviços feitos á administração.

— No dia 12 os Srs. Ribeiro & Hoyer deram, a bordo do vapor inglez *Bragança* um sumptuoso lunch.

— A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura ficou assim composta : presidente, José Manoel Vinhaes ; vice dito, João Marques da Silva ; secretarios, Manoel de Figueiredo Couto e Francisco Fernandes Junior ; thesoureiro, Domingos Enéas Pereira.

CEARA.

— Falleceram : o negociante do Acaracú, João Luero, e o alumno do seminario Irineo Ferreira de Menezes.

— A barca ingleza *Therezina* chegára trazendo 31 wagões para carga e passageiros, para a via-ferrea de Baturité.

— A alfandega rendeu de 1 a 19 do corrente 156:301$900.

RIO GRANDE.

— Em 25 escreve nosso correspondente da capital :

« A assembléa provincial prosegue em seus trabalhos.

« As leis annuas do exercicio de 1873 a 1874, que deixaram de ser votadas o anno passado, nesta sessão foram discutidas e hoje já figuram nas collecções.

« O projecto de lei fixando a força policial para 1874 a 1875 passou hontem em 3.ª discussão e vão hoje subir á sancção presidencial.

« Os orçamentos provincial e municipal para aquelle exercicio estão em andamento.

« Muitos outros projectos de reconhecida utilidade já se acham convertidos em leis, e alguns de não menos importancia e de grande alcance para a provincia se discutem devidamente.

« Entre esses projectos sobresahem dous, que teem merecido o applauso de todos, a saber : um, apresentado pelo Sr. Gomes da Silva, creando no *Atheneu Rio Grandense* uma escola normal de instrucção primaria, e outro assignado por 11 deputados, autorisando o presidente da provincia a contrahir um emprestimo até a quantia de 400:000$ ao juro maximo de 8 por cento amortisavel no prazo estipulado, nunca inferior a 10 annos.

« A applicação desse emprestimo é especial á construcção de estradas e a outros melhoramentos reclamados pela nossa agricultura, que até hoje tem vivido no mais completo abandono.

« Se os dignos representantes desta provincia acham-se possuidos do louvavel e patriotico empenho de proteger a lavoura, esse importante ramo da receita publica, é certo tambem que para a realisação de tão generoso pensamento encontram a maior dedicação e boa vontade da parte do actual administrador, o Exm. Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.

« S. Exc. deseja sinceramente o engrandecimento e prosperidade desta terra ; e todos se convencem de que com o apoio franco e leal da assembléa provincial com a qual mantém a mais perfeita harmonia, tudo fará em prol da provincia, que tão digna e zelosamente administra.

« No dia 17 do corrente reassumio a vara de direito desta comarca o Dr. José Antonio da Rocha Vianna, e a 18 prestou juramento e entrou no exercicio das respectivas funcções o secretario da presidencia, Francisco Lucio de Castro.

« Reappareceu o *Liberal*. »

PARAHYBA.

Em 26 escreve nosso correspondente da capital :

« Foi eleito o tenente coronel Francisco Antonio Aranha Chacon membro da assembléa provincial, pelo 2.º districto, na vaga que havia pelo fallecimento de seu irmão, o sempre chorado Porfirio Aranha.

« O competidor do tenente-coronel Aranha foi o vigario Cordeiro, que naufragou em sua candidatura, tendo apenas podido conseguir 61 votos em todos os collegios do districto.

« Está marcada para o dia 17 de agosto a eleição para prencher a vaga do fallecido padre Patricio. Esta é pelo 1.º districto.

« Consta que são candidatos o Dr. Ernesto Chaves, promotor da comarca do Pilar e o padre Burity, ambos muito dignos do fazer parte de nossa representação provincial.

« O Dr. Ernesto Chaves é um moço de reconhecido talento e conta com amigos dedicados que o apresentam ao corpo eleitoral.

« O Sr. Burity é tambem distincto e amparado pelos serviços de seu pai o Dr. Burity, commandante superior e influencia politica no municipio do Brejo d'Areia.

« *Lis sub judice est....*

« Tenho a referir-lhe um facto deploravel. Foi assassinado na comarca de Pombal o delegado de policia tenente Ricardo Antonio da Silva Barros, em uma diligencia que fez para prender criminosos.

« Constando-lhe que no lugar Boa-Vista estavam homisiados os facinorosos José Brilhante, Jesuino Alves de Mello e outros, foi captura-los, e ao chegar á pequena distancia do lugar em que elles se achavam, recebeu um tiro de emboscada, de que veio a succumbir

« A força que o acompanhava na diligencia seguio na perseguição dos assassinos, mas debalde, porque elles estavam prevenidos, ao que parece, e se pozeram em fuga.

« O tenente Barros era um official valente e incansavel. Deixou sua familia em completa indigencia.

« Dizem-me que o presidente da provincia tomou providencias as mais energicas logo que soube do facto, fazendo seguir immediatamente um capitão de policia de confiança para delegado e mandando reforçar o destacamento que não era pequeno.

« Dizem-me tambem que fôra suspenso e mandado responsabilisar o 2.º supplente do juiz municipal Bellarmino Aurelio Arnaud Formiga, por um facto anterior, mas que é natural tivesse sua influencia, ao menos moral, para animar os criminosos a investir contra a autoridade que os perseguia.

« Esse juiz municipal supplente, dias antes tinha favorecido a fuga do criminoso João Baptista de Athayde Siqueira, preso pelo delegado ; e como este o tornasse a prender, concedeu-lhe uma ordem de habeas-corpus e o poz na rua.

« Consta-me que foram demittidas todas as autoridades policiaes.

« Não foram ainda publicados os actos officiaes a que me refiro, fallo por informações ; e louvo a administração que desenvolve energia e vigor na punição do crime, parta elle d'onde partir.

Infelizmente está esta provincia, a respeito de força publica, entregue aos seus fracos recursos, e a administração ás vezes vê-se em serias difficuldades para a repressão do crime, porque não tem meios.

« Desde que sahio d'aqui para a guerra o corpo fixo de guarnição, que não tivemos mais um soldado de linha : a companhia ligeira composta de quarenta e tantas praças ou cincoenta, e o reduzido corpo policial, eis a força que temos.

« Foi removido o promotor publico da comarca de S. João, bacharel Gaudino Eudacio de Brito para a do Ingá, e o que servia nesta para S. João. »

Noticias do sul do imperio.

Hontem, ainda chegou o vapor francez *Mendoza*, trazendo datas : do Rio da Prata 17, do Rio Grande do Sul e Paraná 13, de Santa Catharina 15, de Minas-Geraes 18, de S. Paulo 16, do Rio de Janeiro 22 e da Bahia 25 do corrente :

Além do que damos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, encontramos nos jornaes mais o que segue :

MEXICO.

Continuava em seus trabalhos o congresso mexicano, que entre outras leis votára uma disposição mandando retirar da circulação os pesos de prata com effigies do sol.

Houve um movimento revolucionario em Jalisco por causa da cobrança de impostos. A energia do governo conseguio logo supera-la.

As questões suscitadas entre o Mexico e os Estados-Unidos estão em via de solução pacifica. Fôra recibido no Mexico o novo plenipotenciario norte-americano e partira de Matta-Mouros para Washington, em 16 de junho, como ministro mexicano, o celebre Zamacona.

CUBA.

Os chefes do partido republicano de Havana enviaram um telegramma á Madrid, queixando-se da conducta arbitraria das autoridades locaes e pedindo a supressão, ou pelo menos a modificação da censura que continúa a ser exercida com tanto rigor quão pouco discernimento pelas autoridades cubanas.

O bando insurgente commandado por Sanguili surprendeu ao pé de Yucatan um destacamento de 90 soldados hespanhóes, quarenta dos quaes, inclusive o chefe, foram assassinados.

COLUMBIA,

Está em erupção o vulcão de Purace, no Estado de Canca e receia-se um desastre. O presidente restaurado da Columbia está n'um pé de perfeita fraternidade com os chefes da revolução que banira-o. Os partidos que ultimamente trocavam tiros de espingarda trocam hoje *toasts*, e nunca foi mais completa a tranquillidade.

Correoso, o ex-presidente, partio em 30 de maio para desempenhar o caracter de ministro da Columbia na America Central.

CHILE.

Estão sujeitos a rigorosas quarentenas todos os navios que chegam ao Chile pelo estreito de Magalhães, com receios da febre amarella.

Os habitantes de Valparaizo e do sul do Chile estiveram assustados com uma serie de tremores de terra, dos quaes o primeiro sentio-se em Valparaizo em 15 de maio e durou 42 segundos. Ficaram arruinados muitos edificios publicos e casas particulares. Houve tambem muitas pessoas mortas e não menos feridas.

MATTO-GROSSO.

Temos datas da capital, que alcançam a 27 do passado.

No dia 6 a assembléa provincial felicitára o presidente da provincia, pelo modo porque tem dirigido os negocios publicos.

Passára em 3.ª discussão na mesma assembléa um projecto, autorisando o presidente para contratar a illuminação publica, a gaz, na capital.

Foram presos a 26 de maio os desertores Isidoro José Severino das Neves e Cypriano Pimenta, o primeiro da 3.ª companhia do 1.º corpo destacado em tempo de guerra, no lugar Caxipó do Ouro, a quatro leguas da capital, e o segundo da 6.ª companhia do batalhão 20 de infantaria, no lugar denominado Padre Campos, 8 leguas distante.

Fôra capturado no dia 2 do passado o escravo José Basilio, de João Ferreira de [illegible], morador no municipio das Dores do Campo-Formoso, sitio Santo Ignacio, na provincia de Minas, de onde fugira ha cerca de 3 annos. Sua captura fôra feita a 12 leguas de Cuyabá, no lugar denominado Tanque-Bello, freguezia do Livramento.

Refere o *Liberal*, de Cuyabá, em data de 27 do passado :

« Pelos lados do Melgaço, rio Cuyabá abaixo, teem os indios hostilisado os moradores d'essas paragens, já incendiando-lhes as casas de capim, durante a noite, e já matando animaes em grande quantidade.

« Suppõe-se que pertencem á tribu de Cuiapós, aldeiados no Pequiry, os quaes, tendo por costume sahir á caça em certo periodo do anno, dão-se a esses actos de selvageria.

« E' bem fundada esta supposição, porque tem-se ouvido alguns fallar bem portuguez, e tem-se encontrado nos aldeiamentos de Pequiry objectos roubados dos sitios atacados.

« Um bom destacamento, ou uma colonia militar n'aquelle lugar seria de grande vantagem. »

MINAS-GERAES

— Refere o *Monitor Sul Mineiro*, 13 do corrente :

« O espectaculo que na noite de 6 do corrente teve lugar no theatro desta cidade, finalisou com um triste desastre que veio enlutar uma familia e encher de susto e consternação a população que assistia ó representação nessa hora.

« Antes de terminar o espectaculo desprendeu-se uma taboa de um camarote da terceira ordem e com ella vieram á platéa duas ou tres pessoas, entre as quaes o Sr. Antonio Evangelista Pereira.

« Moço ainda, com 17 annos de idade, teve o infeliz a triste sorte de succumbir 20 horas depois de tão grande quéda, deixando inconsolavel a extremosa mãi e mais familia.

« A confusão e o terror que reinou no theatro por essa occasião podiam produzir outros funestos resultados, que felizmente não temos a lamentar.»

« Na mesma noite em que a população da Campanha assistia á scena que acima narramos, outra mais horrivel se passava na freguezia das Aguas Virtuosas, deste termo.

« Em um rancho achavam-se varios camaradas de tropa quando a um destes chegaram dous caboclos de má catadura e pediram café. Dizendo-lhe o camarada da tropa que não havia café, um delles respondeu com isultos e desafios. Palavras puxam palavras, e quando mal esperava foi o camarada victima da faca do seu provocador. Depois de já ferido consegue dar uma bordoada em seu aggressor e tomar-lhe á faca, ferindo-o ainda com ella. Nessa occasião vê-se o provocador em frente do irmão de seu offensor, que colerico investia contra elle.

« Grita por soccorro, e quando outro camarada aproxima-se, é victuma do cacete do segundo caboclo, achando-se o primeiro já morto. O camarada, que já estava esfaqueado e em misero estado, conseguio ainda derrubar seu novo inimigo.

« Até hoje acham-se gravemente feridos o camarada e um dos caboclos, tendo o outro sido sepultado no dia seguinte.

« Parece que foi aziago o dia 6 do corrente ! Na freguezia do Carmo do Pouso Alto, na noite desse dia, segundo nos informam, foi assassinado um camarada por causa de rixas com um habitante daquelle lugar.

« *O Pharol* de 18 do corrente refere o seguinte : A'cerca da noticia que demos ha dias sob o titulo *Explosão*, temos as seguintes informações, em carta datada de Barbacena : « Em additamento e rectificação do que lhe communiquei relativamente ao incendio da casa CEZARINI, tenho a dizer-lhe que se conseguio salvar parte do fogo de artificio destinado para a proxima festa do Espirito Santo.

« Os mortos foram tres, a saber : uma menina, filha do fogueteiro ; um menino, aprendiz, filho de Joaquim, pedreiro ; e Francisco Iphigenio, genro de André Vital. O ultimo entrára para soccorrer ; sahio queimado e foi morrer em sua casa, deixando mulher e quatro filhinhos.

« E' incrivel, porém certo, que no centro de uma cidade haja fabrica de polvora, annunciada na parede em lettras de dous palmos.

RIO GRANDE DO SUL

— Os accionistas do banco Rio-Grandense elegeram uma commissão composta dos Srs. Eufrasio Lopes de Araujo, Dr. Emilio Barrios e José Antonio da Rosa, para rever os estatutos já distribuidos, e conhecer as vantagens que póde auferir o dito banco com as filiaes em Pelotas e Porto Alegre.

Refere o *Jornal do Commercio* de Pelotas :

« Ha alguns dias chegaram de fóra tres individuos, isto é, capangas, ou melhor, tres assassinos, mandados vir por um desses homens que se dizem *potentados* da terra, não sem duvida, pelos seus merecimentos, mas por alguns montões de ouro, de que são possuidores.

O fim que teve aquelle que os acompanhou ou com quem vieram os assassinos, é nada menos do que mandar tirar a vida a duas pessoas, as quaes não queremos mencionar, mas que o leitor não deixará de saber quem ellas sejam. Esses individuos nos informam serem peães do Sr. Eliseu e chamarem-se : um João Tiburcio, que foi outr'ora capitão dos blancos, ao que nos dizem, outro Jacintho Pereira. Não pudemos saber do nome do terceiro.

« Uma das typographias desta cidade, por exemplo a nossa, tem sido rondada, espionada e tambem a casa de um advogado; a este o audaz João Tiburcio, por duas vezes cortou a frente, afim de reconhece-lo e em uma das ultimas noites, os dois primeiros estiveram juntos á casa desse advogado ; a policia, porém, passou e elles seguiram para diante.

« Vimos Tiburcio. E' um homemzarrão, robusto e forte ; o outro é uma especie de indio e o terceiro é tambem cheio de corpo e com a barba de um ruivo côr de fogo. Tiburcio, de dia, á luz meridiana, tem espiado o escriptorio do advogado, parando á janella, tomando informações, etc.

« O plano dos assassinos é, ao que nos consta, tambem atacarem essas duas pessoas em suas casas ou escriptorio, de dia mesmo ou então de noite no lugar em que os encontrarem. Para poderem escapar á acção da justiça e se não lhes poder seguir no encalço perdendo-se os signaes, elles usam uns enormes ponches abertos na frente até em baixo, tendo por baixo um paletó branco ; de modo que na carreira deixando cahir o primeiro, [illegible]

« Graças, porém, á energia da autoridade policial, delegado e subdelegado, [illegible] ultimas noites andado em actividade, pelo que, felizmente, abortou o nefando plano.

« Esses homens ou assassinos, segundo tambem nos informam, vendo-se seguidos da policia, se retiraram para fóra ; póde muito bem ser, porém, uma retirada falsa. »

Lê-se na mesma folha em data de 4 :

« Na noite de ante-hontem, o Sr. Thomaz Francisco Flôres, estabelecido com armazem á rua do Imperador, ia sendo victima, não se sabe se de proposito ou por *engano encommendado*.

« Achava-se o Sr. Flôres em seu armazem, quando se lhes apresentou um desconhecido, pardo, com um bilhete na mão e perguntou-lhe se o tal bilhete era para elle.

O Sr. Flôres na melhor boa fé, recebeu o papel e dirigio-se á claridade para ver a quem era subscriptado, quando o pardo descarregou-lhe tão forte cacetada que o prostou sem sentidos, fazendo-lhe dois ferimentos na cabeça.

« Isto passou-se sem que da visinhança alguem désse por tal. Assim, nem que se ande armado dos pés até a cabeça, poder-se-ha livrar dos capangas assassinos.

« O bilhete, que se acha em poder do Sr. delegado de policia, era dirigido a um Sr. Miguel e continha uma ordem de entregar ao portador a quantia de 40$. Felizmente, os ferimentos recebidos pelo Sr. Flôres não infundem grande cuidado. »

Escreveram de Bagé que no dia 16 do passado foram alli assassinados Luiz Rodrigues Lopes e Demetrio Cabral, pelo modo seguinte :

Luiz Rodrigues chegará a uma taverna, cujo dono estava sendo insultado por Demetrio, e querendo apazigua-los fôra morto por este ; em seguida Demetrio montara a cavallo e com uma pistola em punho, acommettera uns tropeiros, os quaes deffendendo-se assassinaram-o.

Em Pelotas, no dia 9, um peão da padaria franceza de João Maria Doums por nome Antonio Simões Tremoço, deflorara barbaramente duas filhas menores do ditto Doums, Eugenia e Catharina, aquella de 7 annos e esta de 4. As pobres criancinhas ficavam em tratamento. O criminoso evadio-se.

Suicidara-se no dia 4, em Uruguayana, um individuo de nome Joaquim do Prado Lima.

SANTA CATHARINA.

Lê-se no *Conciliador* :

« Chamamos a attenção do Dr. chefe de policia para o facto revoltante que consta ter sido praticado em Cannas-Vieiras, de ter sido raptada e deflorada uma menor, por pessoa altamente collocada naquelle lugar.

« Consta que o perpetrador desse crime veio refugiar-se nesta capital, onde pretende fazer valer suas immunidades.

« Rogamos a S. Exc. de rodear de todo o prestigio o muito digno e honesto subdelegado daquella freguezia, que se esforça por descobrir o criminoso. »

S. PAULO.

Diz o *Diario de Santos* que chegara alli o engenheiro Alvaro Joaquim de Oliveira, ajudante technico da repartição geral dos telegraphos, que para alli fora encarregado, segundo se dizia, do prolongamento da linha telegraphica do Rio a capital daquella provincia, e talvez dalli para o interior, seguindo as linhas ferreas ingleza e paulista.

Escreveram do Jahú, que houve alli festejo na noite de 25 do mez passado, por occasião da chegada da noticia de ter o governo imperial concedido privilegio ao senador F. A. de Souza Queiroz e engenheiro Brunlles, para a navegação a vapor dos rios Piracicaba e Tieté, melhoramento que, segundo uma das clausulas do contrato, deve ser realisado dentro de anno e meio.

Diz uma carta do Rio-Claro :

« Na noite de 8 do corrente um policial estava obrigando a um allemão a pagar-lhe bebidas espirituosas em uma taberna, e como o allemão não quizesse continuar a pagar, foi espancado e preso pelo mesmo policial.

« Vendo um cidadão este acto revoltante, prendeu o policial e chegando neste acto o respectivo delegado, approvou o procedimento do cidadão ; mas o guarda não quiz ser levado por paisanos, desobedecendo e aggredindo ás autoridades presentes.

« O delegado apitou, chegaram 5 ou 6 praças do destacamento, e uma dellas não quiz ajudar a levar o preso, e antes, puxando pela espada, insultou ás autoridades presentes, que eram o delegado Dr. Aureliano, 1º supplente Antonio Gonçalves C. Meira e o subdelegado Joaquim Guimarães

« A camara municipal, em sessão de hoje, pedio providencias ao Exm. governo. »

Refere a *Gazeta de Campinas* de 13 :

« Em dias da semana passada, um escravo do Sr. capitão Eliseu Leite de Barros, estando na fazenda a apurar uma tachada de assucar, adormeceu e cahio sobre o melaço fervendo, de sorte que veio conduzido á cidade já a exalar o ultimo suspiro, e de facto succumbio a tão lamentavel desastre. »

RIO DE JANEIRO.

— No senado, alem da discussão das leis annuas tratava-se da proposta sobre creação de relações no imperio.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« *Buenos Ayres, 13 de julho.* — Nutrimos sincera satisfação em communicar que a crise monetaria que dominara em nossa praça vai pouco a pouco desapparecendo

« Os descontos, outr'ora tão difficeis, ficam faceis, e as taxas mais favoraveis.

« Em generos do Brasil temos a noticiar o seguinte :

« Aguardente. — Vende-se a 62 ps. fts. a bordo e a 64 ps. fts. em deposito.

« Assucar. - Vendeu-se uma carga do de Pernambuco aos seguintes preços : branco de 1ª, 15 1/2 rls. fts. ; de 2ª, 14 1/2 ; mascavinho, 13 1/2 ; mascavo, 11 1/2. Houve tambem algumas vendas a retalho.

« Café. - O do Rio obtem de ps. 530 a 580 por quintal despachado.

« Carne secca. Venderam-se 17,000 quintaes de 20 a 21 rls. a bordo.

« Fumo em rolo. — O mercado está abundantemente supprido e não e possivel dar cotações, visto que as vendas tem sido insignificantes.

« Sal. —Ha falta do de Cadix e não nos consta venda alguma.

« Cambio. — Sobre Londres 49 1/2 a 49 3/8 d., França fr. 5.23 a 5,25 ; Rio de Janeiro 31$ por onça. »

« *Montevidéo, 16 de julho.*—Temos noticias muito desfavoraveis a dar nesta quinzena.

« O estado de nossa praça, que não era dos mais lisongeiros, soffre agora grande abalo. O Banco Oriental conseguio sahir bem da crise em que esteve. Os portadores de seus bilhetes, desconfiados de que o estabelecimento achava-se em más circumstancias, affluiram em grupo a converter os bilhetes em ouro. Durou tres dias aquelle estado inquietador, mas depois tudo serenou e o banco continúa a operar, apezar de que a confiança nelle não é das maiores.

« Depois do facto acontecido ao Banco Oriental, presenciou nossa praça outro que a veio consternar profundamente. A antiga e bem conceituada casa dos Srs. Camino & Pino suspendeu seus pagamentos, declarando-se fallida. Existem, segundo se diz, circumstancias que são desfavoraveis á fallencia daquelles senhores ; não queremos, entretanto, emittir agora opinião que não seja baseada sobre dados officiaes. O que podemos dizer é que nossa praça acha-se em posição muito desfavoravel, e que talvez durante muito tempo.

« Passamos agora a noticiar o movimento dos generos que mais interessam á praça do Rio de Janeiro.

« Aguardente.—Avêlo Brazil fica sustentada a 85$, despachada, havendo apenas uma existencia de 60 pipas em primeiras mãos.

« Assucar. [illegible] do em pequenos lotes [illegible] cavo. Ha abundancia de assucar, [illegible]

« [illegible] que ha agora, ficou firme, de 24$ a 23$, despachado.

« Carne secca.—As xarqueadas fizeram pilhas de inverno e por esse motivo nada se fez digno de mencionar-se.

« Fumo em rolo. —Esteve paralysado. As boas marcas alcançaram 10 a 11 $ despachado.

« Sal. —Ha pouco em primeiras mãos. Retalha-se de 13 a 14 rls. por fanga, preço que talvez senão obtivesse hoje por carregamentos.

« Cambio.—Sacaram-se sobre Londres £ 100,000 de 51 3/8 a 51 1/4 d. ; sobre França frs. 1,000,000 de frs., 5,46 a frs 5.43 ; sobre Hamburgo M. r. 300,000 de 4,20 a 4,25 por marco reicksmunze. »

« *Rio de Janeiro, 21 de julho.*—O mercado de cambio continuou a mostrar alguma firmeza e fechou em posição favoravel. Effectuaram-se transacções mais que regulares sobre Londres a 25 3/8 d. papel bancario, 25 1/2, 25 5/8 e 25 3/4 d. particular, e regulares sobre França a 368 e 370 rs. por franco. Repassou-se tambem algum papel bancario sobre Londres a 25 1/2 e 25 5/8 d.

« Os soberanos, pelo contrario, fecharam frouxos, tendo sido negociados cerca de 15,000 aos preços de 9$660 a 9$600 a dinheiro.

« Pouco se fez em apolices geraes de 6 %. cujos preços para pequenos lotes regularam de 1:046$ a 1:047$ a dinheiro.

« No mercado de acções apenas nos constou a venda de um pequeno lote das do Banco Industrial e Mercantil a 51$ por acção a dinheiro. »

BAHIA.

— Foi nomeado official do gabinete da presidencia da provincia o bacharel Tito Antonio da Cunha.

— Achava-se no porto a canhoeira de guerra allemã *Albatroz*, commandada pelo capitão de fragata Stenrel. Vai de S. Thomaz para o Rio de Janeiro.

— Falleceu, no dia 21, o carmelita Frei Antonio de S. Caetano Leal, com 73 annos de idade.

— A alfandega rendeu de 1 a 24 do corrente 530:989$680.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Autoridades policiaes.—Por portarias da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foram nomeados : Leonilio de Oliveira Mello, subdelegado do 1.º districto do termo do Brejo ; Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima, 2.º supplente do subdelegado do 1.º districto do termo do Cabo.

Guarda nacional.—Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, mandou-se dar guia de passagem para o municipio de Agua-Preta, ao capitão Fortunato da Silva Neves, do 8.º batalhão de reserva do municipio de Bonito.

Jury.—Sabbado, sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, deu-se começo aos trabalhos da 4ª sessão ordinaria, compareceram apenas 12 Srs. jurados, pelo que o presidente do tribunal, conforme a lei, procedeu ao sorteio de mais 36 Srs. juizes de factos seguintes :

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
João Francisco Pontes.
Dr. José Antonio de Almeida Cunha.
Manoel Cardozo Ayres.

Freguezia de Santo Antonio.

Dr. Alexandre José da Costa Valente.
Antonio da Cunha Soares Guimarães.
Dr. Candido José Lisboa.
Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho.
João Gonçalves Pires Ferreira.
Joaquim Antonio Carneiro.
José Gonçalves de Medeiros.
José Joaquim da Costa Fajozes.

Freguezia de S. José.

Angelo Custodio Rodrigues França.
Eduardo Frederico Bank.
Feliciano Rodrigues da Silva.
José Augusto de Araujo.

Freguezia da Boa-Vista.

Alexandre Americo de Caldas Brandão.
Antonio Machado Pereira Vianna.
Bernardino de Senna Pontual.
Candido José da Silva Guimarães.
Dr. Henrique Affonso de Miranda Leal.
Ignacio Francisco Martins.
Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça.
Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.
Joaquim Tranquillino de Lemos Duarte.
Dr. José Baptista Regueira Costa.
José Rodopiano dos Santos.
Dr Manoel Francisco de Barros Rego.
Minervino de Souza Leão.
Tristão Francisco Torres.

Freguezia de Afogados.

Bellarmino do Rego Barros.
José Buarque Lisboa.
José Joaquim Simões do Amaral.
José Marcellino Alves da Fonceca.

Freguezia do Poço.

José Francisco Carneiro.
Thomé Rodrigues da Cunha.

Questão religiosa.—Mais uma sentença acaba o Exm. prelado diocesano de lavrar contra um sacerdote, que mui fielmente cumpria os deveres do seu ministerio.

Foi suspenso de ordens e beneficios o Rvd. capellão do cemiterio publico desta cidade, por ter executado as ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, no tocante á encommendação do corpo de Zeferino Domingues Moreira ; pelo menos é essa a causa apparente da fulminatoria episcopal.

Quousque tandem ? !...

Ex-informata.—Posteriormente ao acto de suspensão do conego João José da Costa Ribeiro, fez-lhe sentir S. Exc. Rvma. que o havia suspendido *ex-informata conscientiá*.

O *additamento* importa simplesmente no seguinte : padece, sem teres a quem te queixar.—Um versiculo que não encontramos na Biblia.

Pontifical — Communicaram-nos que S. Exc. Rvma. pontificou hontem na capella privada de um collegio de meninas sito á rua da Imperatriz.

Corveta Paraense.—Voltou sabbado da commissão de sondagem da costa até o Cabo Branco.

Telegrammas commerciaes.—O da casa commercial do Sr. F. Yole, de Liverpool em 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, diz o seguinte :

« Algodão regular de Pernambuco 9 d., da Parahyba 8 1/2, e de Maceió 9 1/8 frouxo.

« Assucar mascavado regular de Pernambuco 19/6.

« A casa Tappembeck suspendeu seus pagamentos com um passivo, segundo diz-se, de 500 a 700,000 £.

« O desconto fica a 5 %. »

Para o sul do imperio.—Com 4 recebidos em nosso porto levou o *Douro* 161 passageiros.

Dinheiro.—O *Douro* levou de nossa praça para :

Bahia	50:000$000
Rio de Janeiro	17:000$000

Nova via-ferrea.—Termina hoje o prazo para recebimento de propostas para o contrato de construcção da via-ferrea de Timbaúba.

Caso admiravel.—Lemos no *Paiz*, do Maranhão :

« Existe na cidade de Alcantara desta provincia uma senhora com quem se deu o seguinte facto, digno por certo de admiração, e que deve ser admirado.

« Por infelicidade, que não vem ao caso, teve relações illicitas com um homem, das quaes lhe vieram 2 filhos totalmente cegos !

« Por semelhante motivo separaram-se por algum tempo.

« Ella teve com outro homem filhos perfeitamente bons e elle de sua parte tambem os teve bons com outra mulher.

« Esquecidos ou desejando ver se o mal não era eterno, uniram-se, e, oh ! infelicidade, ainda desta vez nasceu um cego ! ! !

« Affirmam algumas pessoas que este infeliz homem era avô de seus filhos ! ! ! »

— O vapor *Pará* trouxe para :

Tasso Irmão	8:494$500
J. Kransé & C.	2:000$000
João Ramos Machado	1:700$000
Barros Junior & C.	1:250$000
Carvalho & Nogueira	1:200$000
Joaquim José G. Beltrão & Filho	600$000
Severino Irmão & C.	200$000

Vapor Pará.—Segue hoje á tarde para o Rio de Janeiro e escalas.

Paquete [illegible].—Com 12 embarcados em nosso porto, levou hontem o *Mendoza* 44 passageiros.

Anniversarios.—Hoje é o dia anniversario da proclamação da independencia da provincia do Maranhão e da republica do Perú.

— Completa amanhã 27 annos de idade S. A. a Sra. D. Izabel, [illegible] d'Eu. Por esse motivo estarão embandeirados os navios surtos no porto e estações publicas, dando a fortaleza do Brum e a corveta *Paraense* salvas ás 8 horas da manhã, 1 e 6 da tarde.

Fundos brasileiros.—Os fundos brasileiros eram assim cotados : de 1858 a 91, de 1867 de 97 a 98, de 1871 de 96 a 97.

Via-ferrea do Recife a S. Francisco.—No mercado de Liverpool, em 8 do corrente, eram cotadas de 84 a 88 as acções dessa via-ferrea.

Recife Drainage.—Sob o n. 2.315 e data de 16 do corrente, foi publicada a seguinte lei da assembléa geral :

Art. 1.º A isenção de direitos de importação, concedida por decreto n. 1,140 de 24 de setembro de 1860, á empreza encarregada do esgoto das aguas e asseio publico da cidade do Recife, refere se não só aos artigos importados depois da promulgação do citado decreto, como aos que anteriormente foram despachados para o indicado fim pela mesma empreza, devendo effectuar-se a restituição de quaesquer quantias que por tal causa se tenham cobrado.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Nova igreja da Penha.—Sob o n. 2,316 e data de 16 do corrente, foi publicada a seguinte lei da assembléa geral :

Art. 1.º São concedidas 10 loterias em beneficio das obras da igreja de Nossa Senhora da Penha, que os religiosos capuchinhos estão edificando nesta cidade do Recife.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Honroso.—Damos em seguida o officio dirigido ao Rvm. Sr. conego João José da Costa Ribeiro, digno vigario da freguezia de S. José :

« Consistorio da matriz de S. José do Recife, 25 de julho de 1873. Illm. Rvm. Sr.—A mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento desta freguezia, interpretando os sentimentos de seus irmãos e de todas as ovelhas que V. S. Rvma. tem apascentado tão dignamente, resolveu, em sua sessão de hoje, apresentar a V. S. Rvma. a expressão de dôr de que se acha possuida pela iniquidade de que V. S. Rvma. foi victima mediante a suspensão de ordens e beneficio com a qual acaba de ser fulminado.

« Ainda mais : lamentando semelhante facto, assegura a V. S. Rvma. que elle de nenhum modo enfraqueceu a consideração, o respeito e a amisade que a V. S. Rvma. votam todos os seus freguezes, os quaes contemplam em V. S. Rvma. um dos parochos modelos na quadra afflictiva que infelizmente atravessamos e que, permitta Deus cesse quanto antes, afim de que passemos a gozar da paz e da harmonia que até bem pouco tempo reinaram em toda esta diocese. Deus guarde a V. S. Rvma. por muitos annos como é de mister a esta freguezia — Illm. e Rvm. Sr. conego João José da Costa Ribeiro, vigario da freguezia de S. José.—*Augusto Carlos Vaz de Oliveira. José Joaquim de Almeida Nobre.— José Chrispiano da Silva.— Hyppolito Silva.—Floriano Correia de Brito.—Aprigio José da Silva.—Manoel Joaquim Ferreira Esteves.—Joaquim Paulino Nicéas Muniz.—Candido Thomaz Pereira Dutra. Cleto da Costa Campello.— João Martins da Silva Villela.—José Firmo Pereira do Lago —Felix Paes da Silva Pereira.— Ernestino Cavalcanti de Albuquerque.—Antonio José de Souza e Silva.*»

Barão do Livramento.—Seguio hontem para a Europa com sua Exma. familia, o Sr. barão do Livramento que alli vai curar da educação daquelles que lhe devem herdar sem desdouro mais que a fortuna avultada, que possue, o nome consideravel que tem sabido firmar.

Um dos nossos homens mais abastados e que bem tem adquerido a sympathia geral da sociedade que o conta em seu seio, o seu melhor elogio está na popularidade de seu nome.

Fazemos votos pela sua felicidade como pela de todos que o acompanham.

Foi acompanhado em seu embarque por crescido numero de amigos e por todos os membros da junta da Santa Casa da Misericordia, de que é elle o digno vice-provedor.

Desastres. Na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves deram se no dia 25 do corrente os seguintes :

O carpinteiro Felippe Felicio da Silva estava na manhã desse dia trabalhando sobre a coberta de um dos armazens da alfandega e aconteceu precipitar-se casualmente, resultando-lhe da queda o ficar muito maltratado.

— Pela tarde do mesmo dia Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque ao ir examinar a obra de um predio seu, á rua do Pilar, cahio do andaime a que havia subido, ficando levemente contundido.

Foram ambos, cada um por sua vez, promptamente soccorridos pelo prestimoso Dr. Herminio Coutinho.

A Lanterna.—Temos recebido os dous primeiros numeros deste periodico, propugnador das idéas democraticas, e agradecemos a obsequiosa attenção.

Vapores transatlanticos. — Para o nosso porto deviam sahir de Lisbôa : a 14 do corrente o vapor *Lalande*, da linha de Liverpool ; a 22, o *Cuzco*, da linha do Pacifico ; a 23, o *Erymanthe*, da linha de Bordéos ; a 26, o *Julio Diniz*, da nova linha do Porto.

Conhecimentos de carga.—Lemos na *Revista Commercial* dos Srs. J. S. de Vasconcellos & C., de Liverpool, em 8 do corrente :

« Já em 1868 a camara do commercio desta cidade tratou deste assumpto por ter-lhes sido submettido para sua apreciação um plano para o registro de conhecimentos, sendo o fim deste evitar o commettimento de fraudes a que póde dar lugar o systema em pratica de haver mais de um conhecimento do mesmo theor e data, representando as mesmas fazendas. Como porém a suggestão não encontrasse aceitação geral pelos principaes banqueiros e corpo commercial, cuja opinião a tal respeito foi tomada, a camara não proseguio mais no seu intuito.

« Achando, porém, que a opinião geral é agora e era, então em favor dos conhecimentos serem numerados 1ª, 2ª e 3ª via ; semelhantemente ás letras de cambio, e entendendo ser esta a precaução, se adoptada geralmente, um bom meio de diminuir os riscos de fraude, e tornar mais seguros e efficazes estes documentos ; a presidencia da dita camara adoptou a resolução de recommendar o plano de numerar os conhecimentos, sendo que por tal meio a fraude tornar-se-ha mais difficil. A camara julga mais que, a adopção do que se recommenda, não traz comsigo inconveniencia ou complicação alguma, e requer tão sómente que a precaução adoptada com respeito a letras de cambio o seja tambem para com os conhecimentos, expedindo-os sob numeração. A copia do conhecimento em poder do capitão, deverá sempre ter o distico—*Copia do capitão.*»

Mercado de Liverpool.—Em 8 do corrente o carvão de pedra era assim cotado :

	Screened	*Double Screened.*
Cory's Merthyr	24 s.	25 s.
Powell's Duffryn	24 s.	25 s.
Aberdare Merthyr	22 s.	23 s.

O frete desse genero para Pernambuco era de 35 s.

Suspensão de pagamento.—Pelo paquete inglez *Douro*, aqui chegado antes de hontem, soubemos que a importantissima casa commercial dos Srs. Tappembeck & C. de Liverpool havia suspendido seus pagamentos.

E' uma noticia esta, bastante desagradavel, attentas as estreitas relações mantidas por essa casa com as provincias do norte do Brasil.

Devemos crer que este acontecimento de modo algum possa abalar os creditos dos Srs. Tappembeck & C., visto como os honrosissimos precedentes que os abonam, não deixam ver na collisão presente, senão o resultado da força fatal de circumstancias extraordinarias.

Occasionada tal suspensão de pagamentos pela falta de remessas de dinheiro, e continuados prejuizos derivantes de fallencias dadas nas nossas praças, esperam elles liquidar amigavelmente depois de satisfeito todo o seu passivo, que talvez suba á avultada quantia de 500 a 700 mil libras; o que é de suppôr facilmente realisem, ficando ainda em circumstancias de continuarem a marcha dos seus negocios.

Proclamas.—Foram lidos na matriz de Santo Antonio no dia 27 do corrente, os seguintes :

1ª denunciação.

João Esteves Alves, com Maria Leopoldina de Figueiredo.

Calisto Pereira do Monte, com Luiza Maria Felippa.

José Jeronymo da Silva, com Amelia Pereira da Silva.

Alferes José Pereira da Silva Guimarães, com Maria Aranha de Lyra.

Antonio Bispo da Silva, com Clara Maria do Monte.

Vicente Ferreira Lima, com Joanna Gervasia de Souza.

João Gonçalves Ferreira, com Joanna Cavalcante de Albuquerque.

Manoel José dos Anjos, com Joaquina Maria do Espirito Santo.

Cosme Manoel do Nascimento, com Lauriana Lourença de Sant'Anna.

2ª denunciação.

Bacharel Manoel Tertuliano Travasso de Arruda, com Flora Cóncionilla Gonçalves Lins.

Candido Lopes de Oliveira, com Guilhermina Izabel de Medeiros.

José Rogaciano de Carvalho, com Tertulina Zelia de Lima.

Manoel Alexandrino Alves, com Maria Benedicta Tomelina do Carmo.

Manoel Bessoni de Mello, com Elervina Francisca de Paulo.

José Marques da Silva, com Francisca da Gloria do Rosario.

José Gonçalves Torres Netto, com Laura Baptista do Rego Barros.

3ª denunciação.

José Antonio Gomes Bahia, com Francisca Maria da Conceição.

Manoel Rodrigues dos Santos Moura, com Carolina Adelaide Borges.

Luiz Demetrio Coêlho, com Joaquina Donilia Ferreira da Silva.

Henrique Santino Pereira, com Josepha Alexandrina Santiago Ferreira.

André de Sá e Albuquerque, com D. Nismisia Zulina d'Albuquerque Pedroza.

Joaquim Demetrio d'Almeida Cavalcante, com D. Josephina Gonçalves Rozas.

Samuel Daniel Coêlho Brandão, com Olindina Philadelpha da Costa Ramos.

Manoel José d'Oliveira, com D. Anna Rita Gomes Salgueiro.

Miguel Francisco Torres, com Anna Maria de Moura.

Thomaz Balbino da Conceição, com Maria do Rosario de Sant'Anna.

Jacintho Pacheco de Medeiros, com Virgilia Maria de Sena.

Loteria.— A que se acha á venda é a 60 a beneficio da Matriz de Palmares, a qual corre no dia 30 do corrente.

Casa de detenção.— Movimento do dia 25 de julho de 1873:

Existiam presos 361, entraram 8, sahiram 4, existem 365. A saber:

Nacionaes 216, mulheres 11, estrangeiros 51 escravos 46, escravas 11.—Total 365.

Alimentados a custa dos cofres publicos 293.

Passageiros. No vapor nacional *Mandahú*, entrado de Aracajú e escalas, vieram os seguintes:

Frederico Brasiliano da Silva Figueiredo, Josepha Maria da Conceição, Joanna Maria da Conceição, Antonio de Freitas e José de Freitas.

— O paquete inglez *Douro*, vindo da Europa trouxe:

Paul Tettel, W. Palm, Jeronymo Maya, Joaquim da Rocha Moreira, Antonio Salgado, J. Blacont, J. da S. Gotians, José Francisco de Andrade e 1 filho, José Rodrigues de Oliveira, Clemente José de Mendonça e 1 filho, Avelino Augusto Botelho, José Ferreira da Silva, Joaquim José Pereira, Manoel de Souza, Joaquim Gonçalves de Azevedo, João da Silva Pereira, Joaquim Antonio Damasio, Antonio Pinto, Antonio José da Costa, Manoel Rodrigues da Silva, Alfredo Gibson, Joaquim Pereira Ramos e Joaquim Antonio de Araujo.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Douro*: Fernando Cahen, João de Barros Silva, Amancio José de Amorim e Manoel Joaquim Borges.

— Entrados dos portos do sul no vapor francez *Mendoza*: Manoel de Siqueira, Antonio de Siqueira Cavalcante, Augusto Cesar, José Pereira Barroso, Damasio Frederico e Augusto Lemay.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 25 de julho:

Francisca Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 24 annos, casada, S. José; bexigas.

Ricardo Ferreira Tavares, branco, ignora-se a nacionalidade, 21 annos, solteiro, Poço; repentinamente.

Luiza Teixeira, preta, Pernambuco, 58 annos, solteira, Santo Antonio; molestia no utero.

Olindina, parda, Pernambuco, 3 mezes, S. José; tosse convulsa.

Maria Veronica da Conceição, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-vista, hospital Pedro II; variola.

Luiza, branca, Pernambuco, 5 annos, S. José; encephalite.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

SESSÃO JUDICIARIA EM 24 DE JULHO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario interino, o official Torres.

Ao meio dia e 1 quarto, reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, o Sr. deputado Olinto Bastos e supplentes Sá Leitão e Guerra, faltando o Sr. Pereira Cascão, foi aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 21.

ACCORDÃOS.

Assignaram-se os que foram proferidos nos seguintes feitos, em sessões de 17 e 21:

Appellante Joaquim Enéas Cavalcanti de Albuquerque, appellado Americo Cesar Cavalcanti de Albuquerque; appellantes embargados José Marcelino da Rosa & Filho, appellados embargantes os administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio.—Appellante embargante Maria Adelina de Mello, appellados embargados os administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello. Juizes os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Accioli, e os Srs. supplentes Sá Leitão e Guerra. Foram em parte desprezados e em parte recebidos os embargos.

Appellantes appellados a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva, appellada appellante D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho. Juizes os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Accioli, o Sr. deputado Olinto Bastos e o Sr. supplente Sá Leitão. Mandou se proceder á uma diligencia, em cumprimento do ultimo accordão.

Appellante embargante Bernardino José da Silva, appellados embargados os administradores da massa fallida de Manoel José Lopes & Irmão. Juizes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, e os Srs. supplentes Sá Leitão e Guerra.—Desprezados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellantes appellados o barão do Livramento e José Antonio de Brito Bastos, appellados appellantes os administradores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva e os herdeiros de Luiz Amdvel Dubourcq e sua mulher. Juizes os Srs. desembargadores Accioli, Silva Guimarães, o Sr. deputado Olinto Bastos e o Sr supplente Sá Leitão. Confirmada a sentença com o voto do Sr. Sá Leitão, menos na ultima parte.

Appellante William G. Fennelly, appellados os administradores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva.—Sorteado o Sr. Sá Leitão, foi a seu pedido adiado o julgamento.

Em consequencia do não comparecimento do Sr. supplente Pereira Cascão, não puderam ser propostos os seguintes feitos:

Appellantes embargantes Luiz Ribeiro da Cunha & Sobrinho, appellada embargada D. Thereza Julia Botelho; recorrente a companhia de seguros Garantia, recorrido Joaquim Pereira de Faria. E de não se achar presente o Sr. desembargador Doria, continuam sobre a mesa os autos em que são:

Appellante embargante Jacob Cahú, hoje seus herdeiros, appellada embargada D. Delfina Telles de Menezes.

DISTRIBUIÇÕES.

Foram por S. Exc. o Sr. conselheiro presidente distribuidos os feitos que se seguem:

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.—Appellante o major José Guedes Nogueira, appellado Epaminondas da Rocha Vieira, testamenteiro e os herdeiros de Firmino Texeira de Moura.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva. Appellantes Braga Irmão & C., appellado Francisco Bezerra Borges; appellantes Pereira da Cunha & Irmão, appellado Francisco Bezerra de Souza e os administradores da massa fallida de Martins & Leopoldo.

Ao Sr. desembargador Accioli.—Appellante José Pereira de Sampaio Guimarães, appellados os administradores da massa fallida de Marques, Barros & C.; appellante Francisco Ferreira Baltar, appellados os administradores da massa fallida de Magalhães & Irmão.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e meia da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A' *Provincia.*

Aos Srs. desse periodico que se agarraram ao discurso do Sr. senador Alvaro para defender o Sr. Villa-Bella e os seus sectarios contra os bem fundados conceitos e juizo do Sr. Lucena acerca dos famigerados liberaes transcrevemos o seguinte, da *Nação*:

" O Sr. senador Alvaro e o presidente de Pernambuco. — No importante discurso proferido pelo illustre senador pernambucano sobre os acontecimentos lamentaveis de 14 de maio, S. Exc. não se apartou da narração e do juizo do honrado Sr. Dr. H. P. de Lucena.

A transcripção da *Reforma* veio fóra de tempo e de logar, conhecida como é a sua intenção de alliviar do partido liberal a grande parte de responsabilidade que é de justiça attribuir-lhe por aquelles acontecimentos.

Copiamos as palavras do Sr. senador Alvaro:

« Mas, apezar de tudo, Sr. presidente, devo declarar que estou persuadido de que o partido liberal de Pernambuco não premeditou, não foi o autor dos crimes que alli se commetteram no dia 14.

« O Sr. Pompeo. — Ainda bem que V. Exc. faz esta justiça a todos.

« O Sr. Paranaguá. — Faz justiça igual á provincia inteira.

« O Sr. Uchôa Cavalcanti.—O presidente do directorio desse partido, o barão de Villa Bella, de quem sou amigo e que conheço desde a infancia, e outros caracteres distinctos que delle fazem parte, são incapazes de concorrer intencionalmente para semelhantes atrocidades. »

O que nestas palavras transparece claro é que, não obstante o curso dos acontecimentos, o illustre senador julga de razão não attribuir ao partido liberal de Pernambuco a *autoria premeditada* dos acontecimentos de 14 de maio.

Este juizo do nobre senador não destôa do que exprimio o presidente de Pernambuco. Não ha senão que reler o officio do honrado administrador.

A responsabilidade do partido liberal não é menos, por que se reconhece que não premeditou os attentados de 14 de maio, como os Srs. Villa Bella e outros membros do directorio pernambucano não são menos responsaveis por não lhes attribuirmos *o concurso intencional* para taes atrocidades.

COMMERCIO.

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Banco Commercial de Pernambuco.

Sacca contra Londres, Lisboa e Porto por todos os paquetes.

Seguro contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital. . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

Banco Commercial de Pernambuco.

O banco paga o primeiro dividendo de 2$500 por acção, relativo ao periodo findo em 30 de junho proximo passado.

Praça do Recife.

Movimento e transacções commerciaes da praça do Recife, na semana de 21 a 26 de julho de 1873.

Generos vendidos.

Algodão de:
Pernambuco 8$500 e 8$700 por 15 kilos.
Mamanguape 8$400.
Maceió 2ª sorte posto a bordo a frete de 7/8 e 5 %. 8$400 e 8$800.
Villa do Pilar em Alagoas 7$600, sem inspecção.

Assucar—americano purgado 2$000.
Bom, 1$750.
Baixo 1$600.
Superior 1$900.
Do Canal, 1$400.

Cambios. — Sobre Londres a 90 d/v, 25 e 1/2, 25 7/8, 25 3/8, 25 3/4 por 1$000.
— Sobre Paris, a vista, 376 o franco, do banco.
— Sobre Hamburgo, 475 o reich. marc do banco, a vista.
— Sobre Lisboa, 3 d/v, 115 e 116 %, de premio do banco.
— Sobre o Porto, 115 %, de premio do banco, a vista.

Desconto de letras 9 e 10 % ao anno.

Apolices da divida publica 3 e 6 %, de premio.

Entradas de assucar e de algodão:
Assucar—2,082 saccos.
Algodão—1,644 saccas.

Observação:
Estas entradas são as que se verificaram até meio dia de sabbado, 26 do corrente.

Exportação.
787 saccas de algodão.
5,530 couros.
172 meios de sola.
138 pipas de aguardente.
17 ditas de espirito.
1,264 saccos de assucar branco.
9,650 barricas de dito dito.
70 saccos de assucar mascavado.

Associação Commercial Beneficente, 16 de julho de 1873.

J. V. Ferreira Lopes,
Archivista.

Noticias commerciaes.

TRIESTE, 4 DE JULHO DE 1873.
Preços correntes de W. H. Offensandt.

Preços de farinhas de Pest (Hungria) e de Trieste, por barrica, posto a bordo aqui (sem despezas nem commissões algumas para os compradores), salvo o frete e seguro maritimo.

(A minha corretagem é paga pelos vendedores, e dou sempre facturas originaes).

		0/1	C	CC	CCC
Concordia.......	Est.	54/6	51/	49/3	47/6
		0/1	A	B	C
Buda-Pest	«	53/6	50/8	49/	47/2
		00/0	0/1		SSSF
Victoria.......	«	55/3	54/		46/
		0/1			
Arpad..........	«	53/6			46/
Louisa	«	54/			
Panonia	«	53/9			
Elisabeth	«	54/			
Fabrikshof......	«	53/6			46/
Moinho de Trieste	«	0 46/6		SSSF	42/6
Fontana........	«	0 superfine			45/6
«	«	1 fine			42/6
		0/1	AAAA	SS-F E	SSSF
Economo	«	53/	50/	47/	42/

« Os preços de moinhos não cotados, são os mesmos de que os outros p. m. o. m. As cotações, dadas são nominaes e sujeitas ás variações do mercado.

« As transacções durante o mez passado, foram limitadas—não obstante a boa procura—causado pela falta de trigo, e consistiram somente em contratos para duas ou tres cargas surtidas, como tambem em pequenos lotes para embarques com vapores e para encher os navios já carregados; diversos moinhos de Pest tendo resolvido a suspenderem de moer até a nova safra.

« Felizmente o tempo nas ultimas duas semanas do mez passado, foi favoravel á cultura de trigo, de sorte que se continuar, ha esperanças que teremos uma boa colheita mediocre, e sem duvida será possivel exportar as farinhas novas mais cedo do que nos annos passados. A' vista destas circumstancias baixaram os preços um pouco.

« Os preços das farinhas de Pest posta a bordo em Hamburgo, sahiam cerca de 3/6 a 4/ est. (1$500) por barrica, mais caro; isto é, porém, quasi compensado pelos fretes que são mais baratos de lá do que daqui para o Brasil.

« Os vapores inglezes *Congo* sahido em 8 de junho com 484, e o *Bavarian* em 25 de junho, levou 1,116 barricas de farinhas de diversas marcas, daqui para os portos do norte do Brasil, pela via de Liverpool.

« Fretes, não houve alteração nestes que continuam firmes por causa da grande falta de navios de todos os tamanhos. Fretaram-se tres a 47/6 a 50/ e 5 0/0, para Pernambuco, a ordens, e um para o Rio de Janeiro em direitura a 50/ e 5 0/0. Pelos vapores daqui, via de Liverpool, com conhecimentos em direitura, embarca-se farinhas para os portos do norte a 60/ e 65/ e 10 0/0; para Pernambuco de 75 a 80/ e 10 0/0 tudo por tonelada ingleza, o frete devendo ser pago aqui, sendo a primagem é de 20 0/0.

« As sahidas deste porto para todo o Brasil em direitura, foram:

No mez de	janeiro	9,570	barricas
No «	de fevereiro	5,623	»
No «	de março	10,913	»
No «	de abril	17,642	»
No «	de maio	22,544	»
No «	de junho	18,795	»
	Total	85,087	»

« Ao preço de 54/ est. para os ns. 0/1 juntos, sahia a barrica, posta a bordo no lamarão de Pernambuco, com o frete de 80/ e 5 0/0, e cambio de 25 1/2 d. sobre Londres a 2$570. »

Sahiram para Pernambuco:

A' 11 de junho, patacho austriaco *Niord*, com: 600 barricas Bunda-Pest, 200 Fontana, 200 Victoria, 150 Moinho de Trieste, 150 R. & C. 1.ª qualidade, 150 Fabrikshof.

A' 28, brigue norueguense *Bergliot*, com 1,000 barricas Concordia, 400 Fontana, 500 Louisa, 500 Panonia, e 100 Moinho de Trieste.

A' 29, patacho austriaco *Sloga*, com: 2,531 barricas Economo.

Não ha nenhum navio á carga para Pernambuco.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE JULHO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—americano purgado 2$000 por 15 kilos, hontem.
Assucar — americano bom 1$750 por 15 kilos, hontem.
Algodão — do Pilar sem inspecção 7$600 por 15 kilos, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 1/2 d. e 25 3/8 d., do banco, hoje.
Cambio—sobre Lisboa a 3 d/v. 115 0/0 de premio, do banco, hontem.

Leal Seve
Pelo presidente.
A. P. de Lemos
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25. . .	737:402$928
Idem do dia 26.	21:214$341
	758:617$269

Descarregam hoje 28 de julho de 1873

Vapor nacional—*Pará*—(esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia.
Barca ingleza — *Miranda* — mercadorias para alfandega.
Barca ingleza—*Duchess of Sutherland*—mercadorias para alfandega.
Barca portugueza — *Luzitania* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca portugueza — *Vencedora* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho austriaco—*Carlos S* —farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.
Barca ingleza — *Maranhão* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.
Brigue inglez — *Belle* bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Barca ingleza —*Olinda*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Barca americana — *E. H. Yarrington* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 28 DE JULHO Á 2 DE AGOSTO DE 1873.

Algodão—em rama ou lã 518 rs. o kilo.
Assucar—mascavado 145 rs. o kilo.
Carvão — de pedra estrangeiro, tonellada metrica 34$488.
Algodão em caroço 20 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 26 de julho de 1873.
O 1º conferente—M. A. R. Pinheiro.
O 1º conferente—J. Ribeiro da Cunha.
Approvo.—Alfandega, 26 de julho de 1873.
O inspector da alfandega
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Importação.

Portos da Europa, vapor inglez *Douro*, consignado a Adamson Howe & C., manifestou:

Amostra um pacote a Cramer Fry & C., 1 a Mills Latham & C., 1 a M. Gregorio & C., 1 a Adriano Castro & C. Agua mineral 1 caixa a Guimarães & Irmão.

Brinquedo 1 caixa a Sá Leitão & Coimbra. Batatas 30 caixas a Silva Torres.

Cebolas 30 caixas a Guedes de Araujo, 30 a Lino & Silva, 30 a Silva Torres. Chá 28 caixas a Guimarães & Alcoforado, 1 a J. A. Fonceca & C., 2 a Luiz A. Sequeira. Calçado 1 caixa a Joaquim P. Arantes, 1 a Mendes Lobo & C, 1 a M. Gregorio & C. Chapéo 1 a Papoula & C., 1 a M. Gregorio & C. Cestos 7 volumes a Guedes de Araujo.

Drogas 3 caixas a Caors.

Ferragem 1 caixa á Company Drainage.

Genebra 25 caixas a Lino & Silva, 25 a Guedes de Araujo.

Joias 2 caixas a Lehmann Fréres, 1 a Hyvernat.

Luvas 1 caixa a Guimarães & Irmão, 1 a Lehmann Fréres. Livros 2 caixas a De Lailhacar & C.

Maçã 20 caixas a Rosas & Irmão, 23 a Guedes de Araujo, 2 a Cardoso & Martins, 10 a Lino & Silva. Miudeza 1 caixa a Sá Leitão & Coimbra, 1 a Linden & C. Mercadorias diversas 1 caixa a Vaz & Leal, 2 a Vaz J. & C., 1 a Forster & C., 1 a Fennely.

Peras 11 caixas a Alfredo Prisco Barbosa.

Queijo 20 caixas a Soares do Amaral, 16 a Costa Amorim & C., 34 á ordem, 6 a J. Alves, 31 a Tinoco de Souza, 10 a Gomes Pires, 23 a Beltrão & Filho, 11 a Antonio F. Corga, 18 a João Ignacio da Costa.

Roupa 1 volume á baroneza de Vera-Cruz.

Sanguesuga 1 caixa a Rabe Schmettau & C.

Tecido diversos 1 volume a Gurgel do Amaral, 2 a Papoula & C., 1 a M. Gregorio & C, 2 a Guimarães & Irmão, 1 a Adriano C. & C. 7 a M. Halliday, 1 a Keller & C., 4 a Phipps B. & C. 4 a Sequeira, 12 a Mills Latham & C., 3 a Cramer Fry & C., 1 a J. Alcoforado.

Vinho 55 pipas a F. R. Fonceca.

Acaracú, vapor nacional *Mandahú*, manifestou:
Algodão 38 saccas á ordem.
Couros seccos 30 á ordem.
Oleo de rocino 50 latas idem.
Tinta 2 barricas, a M. C. Ayres.

Baltimore, barca americana *Yarrington*, consignada a Johnston Pater, manifestou.:
Breu 100 barris.
Farinha 2,550 barricas.
Papel 1,200 fardos aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAÕ NO DIA 25 DE JULHO DE 1873.

Para os portos do exterior

— Na barca ingleza *Sturbian*, para o Baltico, carregaram: G. Neesen & C. 100 saccas com 7,723 kilos de algodão.

— No navio austriaco *Frederick B*, para o Canal, carregaram: G. Neesen & C. 100 saccas com 6,514 kilos de algodão.

— No lugar hollandez *Solide*, para o Canal, carregaram: Simpson & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue hespanhol *Amable Thereza*, para o Rio da Prata, carregaram: P. Carneiro & C. 150 barricas com 15,136 1/2 kilos de assucar branco e 25 ditas com 3,029 ditos de dito mascavado.

— Na polaca hespanhola *Temeraria*, para o Rio da Prata, carregaram: J. S. Loyo & Filho 230 barricas com 30,167 kilos de assucar branco.

No patacho portuguez *Cisne*, para o Rio da Prata, carregaram: B. Oliveira & C. 38 barricas com 2,956 kilos de assucar branco.

— Na polaca hespanhola *Josepha*, para o Rio da Prata, carregou: P. M. Maury 56 cascos com 12,320 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Despique II*, para o Porto, carregou: J. B. Moreira 60 couros seccos com 4,0 kilos.

No vapor francez *Mendoza*, para Bordeaux, carregaram: J. Ramos & Machado 4 caixa com 45 1/2 kilos de doce.

— No palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, para a Ilha de S. Miguel, carregaram: Carvalho & Nogueira 11 barricas com 1,214 kilos de assucar branco e 8 ditas com 897 ditos de dito mascavado; J. J. da Cunha Lages 1 barrica com 37 kilos de assucar branco; V. de Almeida Rabello 1 barrica com 34 kilos de assucar branco, 1 dita com 36 ditos de dito mascavado, e 1 sacco com 45 litros de café.

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Pará*, carregou: E. M. Ferreira 1 caixa com 30 kilos de doce.

— Para o Rio Grande do Sul, na barca brasileira *Nova Mariana*, carregaram: J. S. Loyo & Filho 650 barricas com 71,297 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *Arroio Mallo*, carregou: L. J. Silva Guimarães 214 barricas com 16,691 kilos de assucar branco.

— Para Acaracú, no vapor nacional *Ipojuca* carregou: F. P. Pires Ramos 1 barrica com 113 kilos de assucar branco.

— Para Mossoró, na barcaça *Riachuello*, carregaram: A. Quintal & C. 4 barricas com 249 kilos de assucar refinado; Taborda & Santos 6 pipas com 2,880 litros de aguardente; Leger & C. 4 barricas com 24 kilos de assucar branco.

— Para Mossoró na barcaça *Tres Irmãos*, carregaram: A. Quintal & C. 1 barrica com 65 kilos de assucar refinado; B. Junior & C. 6 ditas com 664 ditos de dito branco; B. Oliveira & C. 4 ditas com 265 ditos de dito, e 8 barris com 768 litros de aguardente.

— Para Macao, na barcaça *Bella Flor*, carregaram: A. P. Barbosa 5 cascos com 864 litros de aguardente. Para Mossoró, Silva & Irmão 5 barris com 480 litros de dita e 1 caixa com 75 kilos de doce.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25. . .	15:754$613
Idem do dia 26.	346$496
	16:101$109

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 25.	20,344
Primeira porta no dia 26. . .	81
Segunda porta	20
Terceira porta	53
Trapiche Conceição . . .	183
	20,681

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 25. . .	49
Ditas ditas no dia 26. . . .	
Navios atracados no trap. da alfandega	2
Alvarengas	
No trapiche Conceição	1
	52

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 25. . .	58:855$441
Idem do dia 26.	1:047$617
	59:903$058

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 25. . .	126:724$124
Idem do dia 26.	1:530$904
	128:255$028

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 26.

Southampton e portos intermedios—17 dias, vapor inglez *Douro*, de 1,875 toneladas, commandante Thwaits, equipagem 114, carga fazendas e outros generos; a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul— patacho brasileiro *Cardia*, capitão Manoel Francisco Fernandes, carga assucar e outros generos.

Rio Grande do Sul – sumaca hespanhola *S. Mariano*, capitão João Pages, carga assucar e outros generos.

Bahia—hiate brasileiro *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, carga farinha de mandioca e outros generos.

Observação.

Entrou da commissão a corveta a vapor nacional *Paraense*.

Navios entrados no dia 26.

Aracajú e portos intermedios—4 dias, vapor nacional *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Silva, equipagem 17, carga algodão e outros generos; a companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia.

Buenos-Ayres e portos intermedios — Vapor inglez *Douro*, commandante Thwaits, carga parte da que trouxe dos portos da Europa

Navios entrados no dia 27.

Rio de Janeiro e Bahia — 6 dias, vapor francez *Mendoza*, de 1,594 toneladas, commandante Courier, equiparem 99, carga varios generos; a Haresmendi & Labelle.

Para e portos intermedios—8 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,320 toneladas, commandante capit o-tenente P. H. Duarte, equipagem 56, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro –Barca ingleza *Traveller*, capitão Penfeeld, em lastro de areia.

Havre e portos intermedios – Vapor francez *Mendoza*, commandante Courier, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

EDITAES.

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz substituto da provedoria de capellas e residuos nesta cidade de Santo Antonio do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial ect.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que tendo fallecido Domingos José Marques, serventuario vitalicio dos officios de solicitador de capellas, residuos e ausentes do termo desta cidade, achando-se por isso vago dito officio são pelo presente chamados os pretendentes á elle, para no prazo de 60 dias, contados da publicação deste, apresentarem-se perante este juizo competentemente habilitados com suas petições acompanhadas de exame de sufficiencia, folha corrida e mais documentos que julgarem necessarios a bem de sua pretenção na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital com o prazo de 60 dias, que será publicado pelos jornaes e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 21 de julho de 1873.

Eu Domingos Nunes Ferreira, escrivão escrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

O Dr. José Domingues da Silva, juiz substituto e do commercio da comarca de Olinda, por S. M. Imperador, que Deus guarde etc.

Faço saber aos credores incertos do executado Clemente Antonio da Silva Araujo, que a requerimento do exequente José Alves Fernandes, fica marcado o prazo de 10 dias de conformidade com o art. 547 do decreto n. 737 de 25 de novembro de 1850, para poderem requerer a sua preferencia no producto da venda do mesmo executado, sob pena de se passar mandado de levantamento ao dito exequente.

E para constar se passou o presente edital que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 24 de julho de 1873.

Eu, Joaquim Hermillo Candido das Chagas, escrivão do commercio o subscrevi.

Olinda, 24 de julho de 1873. — José Domingues da Silva.

O escrivão,
Joaquim Hermillo Candido das Chagas.

DECLARAÇÕES.

CONSULADO PROVINCIAL.

De conformidade com a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 do corrente, transmittida á esta administração por portaria do Sr. inspector da thesouraria provincial de 12 do mesmo mez hoje recebida, acha-se de novo aberto, até o ultimo de agosto vindouro, o recebimento dos debitos provenientes dos apparelhos e annuidades pelo serviço da *Recife Drainage Company*, correspondente ao semestre findo em junho do anno proximo passado, com a multa de 6 %.

Pelo presente são, portanto, avisados os responsaveis á essa contribuição, afim de que curem de satisfaze-la nas condições do edital desta repartição em maio ultimo publicado, evitando assim a cobrança por via judicial.

Consulado provincial, 16 de julho de 1873.

O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

Obras militares.

A' 30 do corrente será levada á hasta publica a execução das caiaduras, pinturas e concertos da fortaleza do Brum, na importancia de 1:291$010, e do quartel das Cinco-Pontas, na importancia de 2:857$980.

Os pretendentes a estes serviços apresentem naquelle dia ás 12 horas da manhã, na repartição das obras publicas, onde encontrarão desde já os respectivos orçamentos, suas propostas em carta fechada.

O engenheiro,
Chryssolito F. de Castro Chaves.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, aparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Ipojuca* e *Ciquiá* da companhia pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 26 de julho de 1873.

Francisco Romano Stepple da Silva
Inspector.

THEATRO
SANTO ANTONIO.

EMPREZA
VICENTE.

Terça-feira 29 de julho.

Espectaculo em grande gala para solemnisar o feliz anniversario do natalicio de S. A. Imperial a Serenissima princeza D. Isabel

PROGRAMMA:

Logo que S. Exc. o Sr commendador presidente da provincia comparecer no theatro, será executado pela orchestra, perante a augusta effigie de S. M o Imperador,

O hymno nacional.

Seguir-se-ha a representação do magnifico drama em 5 actos e 1 prologo:

A ESTATUA DE CARNE

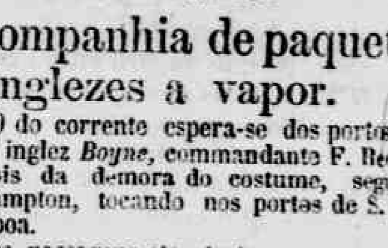
Terminando o espectaculo com a scena comica:

O Sr. Pedro Guerreiro Recife.

composta e executada pelo actor Camara.

O theatro achar-se-ha decorado e uma banda marcial executará nos intervallos escolhidas peças de musica.

AVISOS MARITIMOS.



Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

No dia 29 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Boyne*, commandante F. Beeks, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para fretes, passagens etc., trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

tropas quem poderá viver socegado nesta terra.

COMPANAIA ALLIANÇA MARITIMA PORTUENSE
LISBOA E PORTO

A barca *Vencedora*, capitão Oliveira, segue viagem por todo o mez de agosto.

Recebe carga e passageiros: a tratar com o consignatario Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.

Para Lisboa

pretende seguir com pouca demora a escuna portugueza *Christina*, de 1ª classe, capitão Loureiro, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇÃO BAHIANA
LIMITADA
Para Macció, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 ou 30 de julho o vapor *Penedo*, o qual seguirá no dia seguinte ao de sua chegada para os portos acima.

Recebe carga, passageiros e dinheiro a frete: a tratar com os seus agentes Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

Pacific Steam Navigation Company
Linha quinzenal
O PAQUETE
GALLICIA

espera se dos portos do sul até ao dia 1.º do proximo mez de agosto, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via Lisboa e Bordeaux, para cujos portos receberá passageiros e carga.

Os agentes Wilson Rowe & C., rua do Commercio n. 14.

Lisboa e Porto

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Despique II*, recebe carga e passageiros: a tratar com o consignatario Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.

Rio Grande do Sul

Para o porto acima segue impreterivelmente a escuna *Georgiana*, no dia 24 do corrente, podendo receber alguma carga até o dia 23: a tratar com Tasso Irmãos & C., á rua do Amorim n. 37

Para a Bahia.

Pretende seguir com toda a brevidade o brigue *Isabel*. Quem no mesmo quizer carregar, dirija-se aos consignatarios, Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

PARA
O
Rio-Grande do Sul.

Recebe carga a frete modico o patacho brasileiro *Bemfica*: a tratar com Balthar Oliveira & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas até o dia 30, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, ACARACU'.

O vapor *Ipojuca* commandante Moura seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, até 30, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company
Linha quinzenal
O PAQUETE
CUZCO

espera-se da Europa até o dia 3 de agosto, e, depois da demora do costume seguirá para o sul do Imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Os agentes Wilson Rowe & C, rua do Commercio n. 14.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
MOVEIS

prata, 1 piano francez e outros muitos objectos avulsos.

TERÇA-FEIRA 29 DE JULHO
No largo do Corpo Santo n. 48 armazem.
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta de uma familia que se retira para Europa, dos objectos abaixo mencionados: 1 rico piano francez completamente novo, uma mesa elastica de 11 taboas, 1 cama franceza de jacarandá com cortinados, ricos apparadores de amarello, guardas louças, guarda roupa 1 flauta de ebano com chaves de prata, 1 rewolver com caixa e ballas, bandeijas e salvas de prata, paliteiros, e outros muitos objectos que se torna enfadonho em mencionar.

LEILÃO
DE
PIANOS
novos e usados.
Por liquidação
Sendo:

Um magnifico piano de meia cauda do bem conhecido fabricante Pleyel.

Um dito de Erard e muitos outros pianos de armario dos mais acreditados fabricantes de Paris.

Terça feira 29 do corrente
Na rua do Barão da Victoria.

Antonio José de Azevedo, querendo definitivamente acabar com o seu deposito de pianos, fará leilão por intervenção do agente Pinto, de differentes pianos novos e usados, existentes no primeiro andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 12.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas

Grande e variado leilão
DE

bons moveis, finos crystaes, louça de porcelana e objectos de electro-plate e um carro francez, tudo em optimo estado.

A SABER:

Um piano forte, 1 estante para musicas, 1 mobilia de jacarandá, sofás e cadeiras estufadas, cadeiras de ferro, 12 cadeiras de palinha, 1 chesonier com espelho e pedra, 4 mesas de jogo 1 dita oval, 6 castiçaes de metal, ricos quadros com finas gravuras, cortinados, jarros para flores, figuras, lampeões a gaz, 1 tinteiro, 1 caixa de musica, tapete, e esteiras fôrro das salas.

Uma cama de ferro, colxões e travesseiros, 1 cacama de mogno para menino, 1 toilette, 1 lavatorio para duas pessoas, guarnição para o mesmo, 2 portas toalhas, cabides, 3 mesinhas, 1 dita redonda, 1 guarda-vestidos com espelho, 1 guarda-roupa grande, 4 quadros, 3 camas de ferro para meninos, 1 lavatorio e armario para menino, 2 commodas grandes, 1 toucador, 4 cadeiras para menino, 1 carrinho para criança, 1 relogio de parede.

Tres bancos para terraço, 1 espingarda, 1 machina para engommar, 1 dita para limpar facas, 1 caixa para gêlo.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, sendo 1 com espelho, 1 quartinheira, 18 cadeiras, 1 guarda-comida, quadros, bandejas, 4 cobertas de electro-plate, 1 galheteiro, porcelana para jantar e para chá, 1 apparelho verde desert, garrafas, copos, calices, fructeiras e compoteiras de fino crystal, 2 candieiros a gaz, facas e colheres.

Um jogo de bacatella, 1 marqueza, 2 conçolos, cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, lavatorio, mesa redonda, 12 cadeiras e 1 lanterna magica.

Mesas para engommar e para cozinha, trem de cozinha, Flandres, potes e muitos outros accessorios de casa de familia.

Terça-feira 5 de agosto
Na povoação de Apipucos.

P. F. Needham, tendo se retirado para a Europa com sua familia, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos pertencentes e existentes na casa em que residio na povoação de Apipucos.

Os referidos objectos tornam-se recommendaveis por serem de gosto e estarem bem conservados por terem tido pouco uso.

A's 10 1/2 horas da manhã partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem expresso que servirá de conducção gratis aos concurrentes.

O leilão principiará ás 12 horas.

LEILÃO
DE
301 canastras com alhos.
Terça-feira 29 do corrente
As 10 horas da manhã.

O preposto do agente Pestana fará leilão por

conta e risco de quem pertencer de 300 canastras com alhos, desembarcados ultimamente da barca *Vencedora*, terça-feira 29 do corrente, no armazem do Annes, as 10 horas.

Leilão
DA
armação, generos e mais pertenças da taverna do pateo de S. Pedro n. 1, massa fallida de Joaquim de Brito Vasconcellos.

TERÇA-FEIRA 29 DO CORRENTE

O agente Martins levará novamente a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz especial do commercio a armação, generos e mais pertenças da taverna acima.

Ao meio dia em ponto na mesma taverna.

Leilão
DE
moveis, louças, vidros, 1 caixa com chocolate, machinas para costura.

Quarta-feira 30 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O preposto do agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de uma mobilia de faia com tampos de pedra, uma dita de junco, um toillet de mogno, um piano de jacarandá, marquezões, marquezas, camas francezas para casal, camas de ferro, guardas-louças, guardas-roupas, commoda, carteiras, secretarias, espelhos, candieiros a gaz, quadros, cadeiras de balanço, um par de venesianas, e outros muitos objectos avulsos.

No armazem da rua do Vigario n. 11, as 11 horas do dia acima dito.

Leilão
DE
um sobrado de dous andares, sotão e pavimento terreo, sito a rua do Amorim n. 19 em chão proprio.

Sabbado 2 de agosto
A's 11 horas da manhã

Por intervenção do agente Pinho Borges em seu escriptorio, a rua do Bom Jesus n. 53, e os Srs. pretendentes podem desde já examinar o referido predio.

LEILÃO
DE
cerca de uma terça parte do excellente predio de 3 andares e grande sotão, sito á rua da Imperatriz n. 53, tendo 32 1/2 palmos de frente e 122 de fundo, boas salas e quartos, cozinha fóra para o primeiro andar, e terraço com gradeamento de ferro, no segundo, quartos no quintal para creados, estribaria, etc., etc., cuja parte é na importancia de 8:777$365, sobre o valor de 28:000$000, quantia por que lhe ha pouco tempo avaliado judicialmente para partilhas.

A mencionada parte acha-se livre e desembaraçada de qualquer onus.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar o referido predio.

TERÇA-FEIRA 5 DE AGOSTO
ás 11 horas da manhã
Por intervenção do agente Pinho Borges

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

AVISOS DIVERSOS

Ao publico.
Domingos Maria Gonçalves, consul portuguez de 2ª classe e encarregado que foi do consulado de Portugal em Pernambuco nos ultimos treze mezes, participa aos seus amigos, tanto nacionaes como portuguezes, que tem o seu escriptorio na rua Duque de Caxias n. 41, 1º andar, antiga rua das Cruzes, onde póde ser procurado todos os dias não santificados, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Até vir.
O Sr. José Alves Machado Guimarães é pela segunda vez rogado a vir á rua do Imperador n. 28, a negocio de seu interesse.

Casa de campo.
Aluga-se por anno ou por festa a casa caiada de amarello junto a da esquina do lamarão no Monteiro, lugar muito bom e perto do rio, tem 3 salas, 5 quartos, cozinha, cacimba, um pequeno pomar de larangeiras, tudo murado e portão de ferro ao lado: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

— No engenho Meio da Varzea ha vagos quatro sitios para lavradores; cada qual com boa casa e bons partidos para mais de 300 pães annuaes, perto do engenho: quem precisar procure quanto antes.

Escravo fugido.
50$000 de gratificação.

Ausentou-se do engenho Victoria no termo de Barreiros, o mulato semi-branco Saturniano, de 20 annos de idade, baixo, gordo e meo corcunda, cabellos amarellos e crespos, rosto largo, olhos castanhos, nariz regular, tem um signal nos peitos, proveniente de uma espinha, pernas e pés grossos e mal feitos: quem o pegar, ou delle der noticias leve ao seu senhor Dacio Ferreira da Silva Mello, no referido engenho, ou na praça do Corpo Santo n. 7, 1º andar, que será recompensado generosamente.

ADVOGADO
BACHAREL
João Gonzaga Bacellar
Villa do Cabo
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 21.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado do pateo da Santa Cruz n. 24: a tratar na travessa do Arsenal de guerra n. 11.

— Uma senhora, capaz, offerece-se para engommar em uma casa de pouca familia; indo ás 7 horas da manhã e sahindo ás 7 da noute: quem precisar, dirija-se á rua da Palma n. 90.

ALUGA-SE
o primeiro andar do sobrado n. 50 da rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz, proprio para escriptorio: a tratar com Keller & C., rua do Bom Jesus n. 55.

AVISO
O abaixo assignado declara que uma letra de 1:000$000 aceita pelo Sr. Thomaz Alves Maciel Junior, pertence-lhe metade e a outra metade a seu mano Amaro José Pereira, e que portanto só poderá dita letra ser negociada por seus donos e não por um somente, e desde já protesta contra quem a negociar sem seu consenso,

Recife, 24 de julho de 1873.
Joaquim Carneiro de Andrade.

Attenção.
No pateo da Ribeira n. 15 deseja-se fallar com o Sr. Antonio Mathias Nunes, portuguez, idade de 13 a 14 annos, vindo no vapor inglez *Cupallete*, sahido de Lisboa a 2 de fevereiro de 1873, a negocio de sua familia.

— Por 600$ e por motivos justos vende-se 1 preta de 35 annos, engomma, cozinha e lava, é barato: na rua de Hortas n. 96. Na mesma casa ha outras escravas com habilidades e sem ellas.

— Aluga-se por 25$000 a casa n. 6, sita á rua do Lima em Santo Amaro, estando já concertada de novo: a tratar na rua da Restauração n. 64, outr'ora Guia.

— Precisa-se de uma mulher que saiba bem cozer e cortar vestidos e mais algum serviço de casa de familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama moça para andar com uma criança: a tratar na rua do Bom Jesus n. 46 escriptorio de D. P. Wild.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, optima engommadeira e cozinheira, paga-se bem: a tratar na rua do Bom Jesus n. 40, escriptorio de D. P. Wild.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia, que saiba cozinhar e comprar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pequena familia: a tratar na rua do Capibaribe n. 40.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua da Roda n. 42, 1.º andar.

AMA Na praça da Independencia ns. 14 e 16, precisa-se de uma ama.

AMA Precisa-se de uma ama para andar com uma criança e mais outro serviço de casa: na rua do Paysandú n. 1 (Chora-menino).

= Precisa-se alugar uma ama de leite: a tratar na rua do Sol n. 11.

Ama Precisa-se de uma ama para serviço muito diminuto: na rua das Cruzes numero 26.

Relojoeiro e dourador portuguez.

Albino Baptista da Rocha, de volta da Europa, continúa a encarregar-se de concertar e dourar relogios, bem como qualquer outro objecto: rogando a seus amigos e freguezes o obsequio de procura-lo na travessa da rua das Cruzes n. 14, 1º andar, por traz da praça da Independencia, que o encontrarão prompto a garantir seus trabalhos e a faze-los por preços modicos.

J. Dhibaut de Paris
Constructor e afinador de pianos
Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel e Hertz
e antigo director das officinas da casa Affonso Blondel.
33—Rua do Imperador—33

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento: á rua do Imperador n. 33.

Attenção
Precisa-se de um feitor que saiba tratar bem de vaccas, paga-se razoavelmente: a tratar no sitio do Caldeireiro n. 9, ou na rua do Torres n. 12, 1º andar, escriptorio.

MOFINA
Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Aluga-se barato.
A loja do sobrado da rua Direita n. 120 propria para qualquer negocio e moradia, tem gaz e agua da companhia do Beberibe; aluga-se com a armação que nella existe, ou sem ella conforme se convencionar com o pretendente, a tratar á rua do Imperador n. 81.

Sitio para alugar na Passagem da Magdalena.
Aluga-se na Passagem da Magdalena proximo á linha dos bonds, uma casa com accommodações para grande familia e com sitio murado: a tratar á rua do Vigario n. 21, 1.º andar, com Domingos Alves Matheus.

— Precisa-se de uma cozinheira, forra e sem filhos, para casa de Mme. Connan: Passagem da Magdalena, na esquina da Viscondessa.

Olinda.
Aluga-se uma casa na rua de Mathias Ferreira, com quintal e cacimba: a tratar á rua do Amorim n. 37.

Fugio.
Fugio da casa do seu senhor, o escravo de nome Paulo, com os signaes seguintes: bem preto, alto, secco, pés grandes, tem no rosto bastantes espinhas, foi escravo do Sr. João Valentim Villela, em cujo tempo trabalhava no officio de pedreiro. Pede-se pois as autoridades policiaes e com especialidade as da freguezia de N. S. da Graça e Boa-Vista que o queiram apprehender e levar á rua das Trincheiras n. 16, no hotel Restaurant du Louvre.

!!.....
Ainda está por alugar a primeira olaria nos Coelhos n. 9, com o melhor de todos os fornos, com porto por terra e mar a todas as horas, por preço muito barato: a tratar nos Coelhos com Antonio Carneiro da Cunha.

FUGIO
no meiado de junho, um mulato de 30 annos de idade, de altura regular, com cabello de negro, cara pequena, com sardas miúdas e escuras sobre o nariz e faces, que quando vistas de longe parecem buracos, tem o nariz chato e bocca grande, com pouca barba pelo queixo, chama-se José Rufino, porém é muito conhecido como José do Rawlinson; foi foguista na companhia do trem de Apipucos. E' natural da Parahyba, aonde foi comprado; roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, levando-o a Santo Amaro, rua do Lima n. 30, que serão bem recompensados.

Criado.
No collegio de Santa Genoveva, rua do Hospicio n. 65, precisa-se de um criado para todo o serviço.

Ensino primario do sexo feminino.
Maria Alexandrina de Mello, competentemente habilitada para o magisterio primario, resolveu abrir em sua residencia á rua do Visconde de Albuquerque n. 8?, uma escola de primeiras lettras, offerecendo o seu prestimo aos pais de familias, aos quaes afiança todo o zelo, esmero e aproveitamento no ensino.

Escrava
Aluga-se uma escrava que lava é cozinha muito bem: quem precisar dirija-se á rua da Imperatriz n. 9, 2º andar.

Aluga-se uma casa na Capunga com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar rua das Crioulas n. 25.

Barbeiro.
Precisa-se de um official de barbeiro: na rua da Imperatriz n. 82, casa de cabelleireiro de Odilon Duarte & Irmão.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que receberam da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Vapores horisontaes de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que vem ao mercado.
Moendas completas, obra forte e bem acabada.
Meias moendas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro fundido e batido, de todos os tamanhos e dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Arados americanos de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes, pintadas e galvanisadas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar as ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

A COROA BRILHANTE
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua do Cabugá n. 11
CONFRONTE AO PATEO DA MATRIZ DE SANTO ANTONIO.

Este importante estabelecimento, tendo grande sortimento de joias de ouro de lei, resolveu vender muito barato 20 % menos que em outra qualquer parte, as seguintes joias:

Adereços de brilhantes, de modernos e delicados gostos.
Ditos com rubins, esmeraldas e perolas:
Voltas de bonitas perolas e cruzes de brilhantes para noivas.

Medalhões de coral.
A Corôa Brilhante continúa a ter grande sortimento de madalhões de coral, camafeu e onix com bouquets de perolas e diamantes, cassoletas de ouro e pedras pretas com lettras, de 12$ a 20$000.

Cadeias para relogios.
A Corôa Brilhante recebe sempre quantidade de cadeias de ouro, de lei, para homens, a 6$400 a oitava, e tambem para senhoras.
Cassoletas para senhoras, com lettras, a 6$ e 12$000.
Brincos de variados gostos, para senhoras e meninas, de 5$ a 20$000 etc.
Anneis de amethysta com lettras de diamantes, de 6$ a 8$000.
Pince-nezs e trancelins em caixinhas de velludo, para presentes.

Medalhas milagrosas.
A Corôa Brilhante tem medalhas milagrosas e das Dôres, de ouro a 7$000, e prata dourada a 1$000. Tambem tem sortimento de pince-nez e oculos de aço fino e rattaruga, chegados recentemente, e por preços mui commodos.

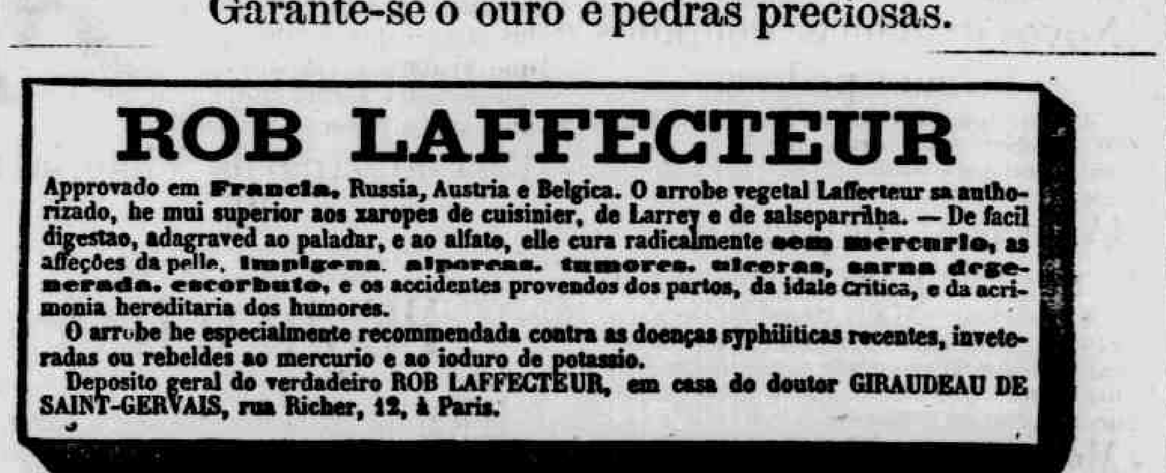
Convida-se as Exmas. familias á visitarem a loja da Corôa Brilhante, na rua do Cabugá n. 11, a qual continuará aberta á noite até 8 horas.

Garante-se o ouro e pedras preciosas.

ROB LAFFECTEUR
Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafferteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestão, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.



Unico deposito pharmacia de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria.

HOGG, pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, à *Paris*, unico proprietario.
OLEO DE HOGG
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO

Tisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, rheumatismos, fraqueza dos membros, gotha, debilidade geral (engorda e fortalece), doce e facil de tomar. — Menção honrosa.

Exigir a marca de fabrica abaixo indicada encobrindo a capsula de cada frasco de forma triangular.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD, e nas principaes pharmacias.

Hogg

Espiritismo.
Conferencias espiriticas offerece a confeitaria do Campos aos seus innumeros freguezes, por estarmos no mez de Sant'Anna, e haver a mesma confeitaria conseguido fazer um bazar completo do necessario para regalo e distracção de quem tem gosto pelo que é bom.

Recommenda o grande Alen Kardek que neste mez se dê preferencia aos alimentos em q' predomina a fecula da mandioca (vulgo, bolo de mandioca), para divertimento os fogos de artificio e as decantadas sorpresas e sortes fulminantes, o que tudo isso se acha na

Confeitaria do Campos.
E para constar pois que os proprietarios da confeitaria do Campos chamam a attenção de todos e de todas para o preconisado café em pó verdadeiro de Java, e bolachinha em latas denominada Sugar Waffers vanella: especialidades para dietas, quanto mais para quem está de perfeita saúde.

Em vista do referido espera o dito Campos que ninguem, para pedidos de taes objectos, se dirijam, senão á Confeitaria do Campos, rua do Imperador.

Lampeão na porta.
CONSULTORIO
MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. J. M. Curio
Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.
Consulta das 9 horas ás 11 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: no largo da Paz n. 23, Afogados.

Olinda.
Aluga-se uma boa e grande casa terrea na rua do Amparo, em Olinda: a tratar na rua do Amorim n. 37.

— Precisa-se de uma mulher de boa conducta para fazer companhia a uma pequena familia: na rua de Hortas n. 63.

— Fugio do engenho Cutigi, freguezia da Escada, o preto de nome Sabino, alto, bem preto, rosto comprido, beiços grossos, foi comprado ao Sr. Manoel Quintino, do Riacho-Doce, termo da Madre de Deos: quem o apprehender leve-o ao referido engenho, ou no Recife á rua do Visconde de Itaparica n. 22, que será generosamente gratificado.

— Precisa-se de um feitor para um sitio em Ponte d'Uchôa: a tratar na rua Direita n. 8.

— Aluga-se um moleque de 18 annos, muito sadio e fiel: na rua Augusta n. 186.

— Offerece-se um caixeiro para qualquer estabelecimento: a tratar na rua Direita n. 32.

AVISO.
O proprietario do armazem da rua do Imperador n. 28, declara em tempo que, tendo por engano sahido o nome do Sr. Manoel José Antunes Guimarães, em um annuncio sob a epigraphe —Convite—, que não se entende com o Sr. Manoel José Antunes Guimarães, que foi chanceller do consulado portuguez, á quem pede desculpa por esse equivoco involuntario, e sim com o Sr. Manoel José Antero Guimarães, morador em Nazareth.

Offerece-se
uma mulher que pelas suas circumstancias se propõe a ser ama em casa de homem solteiro, preferindo estrangeiro, para a cidade ou fóra della, a qual alem de dar fiador a sua conducta, sabe cumprir com aceio e fidelidade ás ordens de quem quer que for; na travessa da rua das Flores, casa do sapateiro.

Convite.
Os senhores abaixo declarados, são encarecidamente rogados á virem á rua do Imperador n. 28, a tratarem de negocios particulares que lhes dizem respeito:

Antonio Anacleto dos Santos.
Antonio Affonso Pereira.
Antonio Pinto dos Santos.
Antonio José da Silva.
Antonio José Ribeiro de Moraes.
Benjamim do Carmo Lopes.
Domingos M. de Barros Monteiro.
Deoclecio de Brito.
Dr. Francisco Pinto Pessoa.
Ebom Wistig.
Emilio José de Moraes.
Fernandes de Azevedo.
Francisco Alves de Mello Tico.
Francisco de Paula Borges.
Francisco José Carneiro.
Joaquim Guedes da Costa.
Joaquim José Maria da Penha.
José de Brito Mella.
José Paulino da Silva.
José Joaquim da Costa.
José Gonçalves da Silva.
Manoel Antonio dos Nascimento.
Manoel José Antunes Guimarães.
Manoel Silvino de Barros Falcão.
Paulino Joaquim Tavares.
Theotonio de Barros e Silva.
William Rawlinson.

FUGIO
Está fugido o cabra acaboclado de nome Prudencio, desdentado e os cabellos um pouco [illegible], andava com uma carroça conduzindo estrume para um sitio, e fugio no domingo 6 do corrente; este escravo é ligeiramente gago, foi escravo do Sr. Joaquim Juvencio da Silva e hoje pertence ao barão de Nazareth, que gratificará a quem o apresentar. Elle representa 50 annos.

Até vir.
O Sr. José Pereira Lomos é pela segunda vez rogado á vir á rua do Imperador n. 28, a negocio de seu interesse.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO
FERRUGINOSO, CLARO E TRIGUEIRO
DE CHEVRIER
Cavalleiro da Legião de Honra, Official do Medjidié e Commendador da ordem d'Izabel a Catholica.

O oleo de Chevrier deve o seu aroma a subtancias balsamicas que ainda augmentão as suas propriedades therapeuticas ao mesmo tempo que o tornão agradavel ao tomar-se.

O senhor Chevrier completou a sua descuberta associando o Iodureto de ferro ao seu oleo de figado de Bacalhau. Este oleo de figado de bacalhau ferruginoso posue todas as propriedades do oleo e do ferro, é de facil digestão e nunca causa prisão do ventre

Todas as celebridades medicas o preferem ás outras preparações ferruginosas. Convem em todos os casos em que se emprega o ferro: Tisica pulmonar, Bronchites, Rachitismo, Escrofulas, Empigens, Gota, Rheumatismo, Dyspepsia, Convalecencias demoradas e Fraqueza de constituição.

DEPOSITO EM PARIS: Pharm. CHEVRIER, 21, *Faubourg Montmartre.*

INJECTION BROU
Hygienica, infallivel e preservativa; a unica que cura sem outro supplemento. Em Paris, inventor Brou, 158, boulevard Magenta, e nas principaes pharmacia, do universo.

VERDADEIRO LE ROY
EM LIQUIDO OU PILULAS
Rue de Seine, 51, à PARIS

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Rue de Seine, 51
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com mio sello SIGNORET. PARIS Encarnado sobre fundo negro.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, recebe-se 725 francos de medicamentos.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a Senor de Lacerra na Bahia.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr. CHURCHILL
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE SODA
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL
PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE QUININO
CHLOROSE CORES PALIDAS
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE FERRO
PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES DO Dr CHURCHILL

Exigir para os *xaropes o frasco quadrado e em todos os productos* a assignatura do Dr CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da pharmacia SWANN, 12, rua *Castiglione*. PARIS.

TOSSE e DEFLUXOS
CURADOS PELO
XAROPE e MASSA
DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor VAUQUELIN é empregado com successo sempre igual para curar:

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO
conhecidas pelo nome de
BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS
ASTHMAS; OPPRESSÕES, CATARRHOS
Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, ou são obrigadas a fallar muito. — Paris, Pharmacie VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.

Deposito em todas as Pharmacias e Drogarias.

Pharmacia de P. Maurer & C.

Escravo fugido.
Ausentou-se do poder dos abaixo assignados o seu escravo de nome Joaquim, côr preta, e é de nação, traja muito limpo, anda calçado e usa de cabellos compridos, querendo fazer meia cabelleira, sabe cozinhar, occupação a que se dedicava, quando falla se conhece ser negro africano: roga-se a apprehensão do dito escravo, cuja captura se gratificará bem.

José da Silva Loyo & Filho.

Frederico Chaves, sua senhora, D. Joaquina Cavalcante Chaves, seu filho Frederico Chaves Junior e sua mulher D. Mariana Bacellar Chaves, sua filha D. Idalina Chaves Torres e seu genro Deodato Gon-Deodato Gonçalves Torres, feridos de pungente dôr pelo fallecimento, no Rio de Janeiro, de seu prezado genro e cunhado o Dr. Joaquim Ignacio Alves de Azevedo, convidam os seus amigos e os do finado, para assistirem a uma missa que mandam rezar, na quarta-feira 30 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, na matriz da Boa-Vista as 8 horas. Por este caridoso obzequio lhes serão summamente gratos.

Zeferino Domingues Moreira.

Francisca Ignacia Moreira, filhos, irmão, cunhadas e sobrinhos agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver do seu sempre chorado esposo, pai, irmão, cunhado e tio Zeferino Domingues Moreira, e de novo convidam as mesmas pessoas, com especialidade aos parentes do fallecido o obsequio de assistirem algumas missas que por sua alma mandam rezar na igreja de Nossa Senhora do Carmo, quarta-feira 30 do corrente ás 6 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento.

Emilia Rosa Gomes Coimbra.
Antonio Nunes Ferreira Coimbra manda resar uma missa de requiem por alma de sua fallecida e sempre chorada esposa Emilia Rosa Gomes Coimbra, segunda feira 4 de agosto, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario de seu fallecimento, na igreja matriz do Corpo Santo. Para assistir a este acto de caridade e religião convida aos seus parentes e amigos, confessando a todos seu vivo reconhecimento e gratidão.

Attenção
Aluga-se o andar do sobradinho da rua de Lomas Valentinas (Aguas-Verdes) n. 55; assim como a loja do oitão do sobrado da rua da Roda n. 46: a tratar na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6, ou rua Nova n. 50, 1º andar, das 6 ás 9 1/2 horas da manhã, ou das 4 ás 6 da tarde.

Sociedade Propagadora da Instrucção publica.
Em virtude do artigo 24 dos estatutos são convidados todos os socios que se acham comprehendidos nas disposições do § 1.º art. 3.º, a se reunirem em assembléa geral no dia 3 de agosto, na rua de Pedro Affonso, onde funcciona a escola normal, pelas 11 horas do dia, afim de se eleger o novo conselho superior que deverá funccionar no anno de 1873 a 1874.

Secretaria da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, 23 de julho de 1873.
O 2.º secretario,
V. de M. Mello

— Francisco Duarte de Rezende Rego, desde o 1.º deste mez passou a assignar-se Francisco Duarte Rezende.

Aluga-se
o terceiro andar da rua do Vigario Tenorio n. 20: a tratar á rua do Amorim n. 37.

Escravo fugido.
150$000 de gratificação.

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, crioulo e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano e Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessoas que o conhecem dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser prezo. Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o á rua do Duque de Caxias n. 94, loja de miudezas do Rival sem segundo que receberá a gratificação acima declarada.

COMPRAS.

Latas
Compram-se latas de gaz vazias no armazem da bolla amarella, na travessa da rua do Imperador.

Trastes.
Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Imperador n. 48.

Compra-se
dous lustres de crystal para gaz, sendo um de 3 luzes e outro de duas ditas: a tratar no largo da Alfandega, armazem n. 7 B, ou 2.

VENDAS.

40 réis a libra
Vende-se a 40 réis a libra de arame proprio para cercar sitios, em lugar de varas, não ha nada mais barato: no armazem da bola amarella na travessa da rua do Imperador.

Baratissimo.
Sapatos de castor preto com saltos e sem saltos, para homens e senhoras, a 2$000, é fazenda nova e de muito gosto: na praça da Independencia n. 22.

Pesos e medidas do systema metrico decimal.
Pesos de ferro e latão.
Medidas para seccos e molhados, de ferro, cobre e latão, de estanho e tutanaga.
Vendem-se em casa de Shaw Hawkes & C., á rua do Bom Jesus n. 4.

BICHAS DE HAMBURGO
As mais recentes e melhores.
Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Vende-se a propriedade denominada—Rodeador, sita na freguezia do Bonito, com mattas, varzeas, açude, levada, cavôco e alicerces dos pilares, terreno que pode dar dous engenhos; quem pretende la comprar dirija-se a villa do Bonito, á tratar com a proprietaria D. Maria Francisca de Albuquerque.

Casas para vender.
Vende-se duas optimas casas na cidade de Olinda, sendo uma dellas na rua de Mathias Ferreira e outra na ladeira da Misericordia n. 3, tendo esta 3 salas, diversos quartos, grande quintal e terraço tanto na frente como no fundo: a tratar na drogaria e armazem de tintas da rua do Imperador n. 22.

Machina magnetica.
Acha-se á venda em casa de Shaw, Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 6.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de m chinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento complet que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a ins pecção pessoal póde-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em ta manhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS
Attenção. . Attenção.

Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Idem idem de marca, a 200 rs.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200 e 6$000.
Idem kananga do Japão, a 1$200.
Idem divina, a 1$000 e 1$200.
Abotoaduras para collete, de todos os gostos, a 2 0 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 280 rs.
Frasco com tonico oriental de Kemp, a 1$000.
Idem de oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Duzia de baralhos francezes canto dourado, a 3$400.
Idem idem beira lisa, a 2$400.
Garrafa de tinta roxa extra-fina, a 1$000.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
... modernos, a 3$500.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 2$500 e 3$600.
Opiata muito boa, a 1$, 1$500 e 2$000 o frasco.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Duzia de collarinhos bordados para homem, a 8$000.
Duzia de peças de tranças caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas brancas, a 200 rs.
Idem idem lisa de côres, a 280 rs.
Resma de papel pautado, a 2$800, 4$000 e 6$000.
Idem idem liso, a 2$600, 3$500 e 5$000.
Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs.
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Idem idem idem, a 400 rs.
Caixa de envelopes forrados, a 700 rs.
Luvas de pellica com toque, a 500 réis.
Duzia de talheres cabo branco, 2$B., a 5$000.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Extractos muito finos e baratos.
Duzia de carros de linha, 200 jardas, a 700 rs.
Idem idem 60 jardas, a 320 rs.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Idem idem de sarja idem idem.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 800 rs.
Chapéos para senhoras e meninas.
Caixa de pennas Perry, a 800 rs.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de envelopes tarjados, a 500 rs.
Leques para senhoras, a 2$000, 4$000 e 6$000.
Livros para notas, a 320.
Redes enfeitadas com fitas, a 2$400.
Duzia de collarinhos lisos para homem, a 6$000.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumes do autor E. Cudray e Gellé Fréres, proprias para presentes.

BONECAS.

Bonecas de cêra de todos os tamanhos, com camisolas e ricamente vestidas cada uma em sua caixa, bonecas de borracha e bolas de todos os tamanhos, candieiros a gaz, objectos de porcellana, espelhos de todos os tamanhos com moldura dourada e rosa, gaiolas de arame, muldura e estampas para quadros etc., etc., e muitos objectos que se torna longo mencionar.

COMO SÃO LINDOS ! !

Os leques todos de madreperola, brancos e de côres e que trazem o distico—UNIÃO—em lettras tambem de madreperola em alto relevo, tornando-se por isto apropriados para noivas, a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga do Queimado) é quem os tem.

São de tartaruga

Os brincos, broches, meios adereços, cruzes, corações e cassoletas, que estão expostas á bôa escolha das Exmas. (amantes do chique) vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de bonecas de muitas qualidades, vindo entre ellas as engraçadas bonecas de borracha, assim tambem uma pequena quantidade de bonecas pretas que se tornam apreciadas pela sua novidade.

E bem util

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu verdadeiro cimento inglez, prepara ção para concertar porcelana—é bem util.

Vestido perdido

Muitas vezes um vestido torna-se inteiramente feio, somente por estar mal enfeitado: a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, remove este mal; porque está bem provida dos melhores galões e franjas de todas as cores, onde póde escolher-se á vontade sobresahindo entre estas as modernas franjas mosaicas, que pela sua variedade de côres, fica bem em quasi todas as fazendas. A ella antes que se acabem.

Bolas de borracha

Vendem-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira tintura de Desnous para tingir os cabellos, o que se consegue (empregando-a) com muita facilidade, e por este motivo, cabellos brancos só tem quem quer.

Estão na moda

Os cinturões de couro, proprios para senhoras, que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, estão, sim, senhora, estão na moda! Se quereis ter ou preparar um ramalhete de cheirosos cravos brancos para o vosso casamento, ou para outro fim apropriado, é necessario ir á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, que alli encontrareis os melhores *ports bouquets* que se póde desejar.

Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso dessa inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo florido para o mesmo uso, e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras

A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, é continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras côres.

BAZAR UNIVERSAL
Rua do Barão da Victoria n. 22.
DE
Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toillette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto de-de as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

MAIS PECHINCHAS

Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Lençoes de bramante a 2$.
Ditos de algodão de duas larguras a 1$200.
Cobertores de lã escuros a 2$.
Colchas adamascadas a 4$.
Toalhas alcochoadas a 6$ a duzia.
Na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & Companhia.

Grosdenaples

Grosdenaple p eto a 1$800 o covado.
Dito preto de cordão a 2$200 e 2$400.
Só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & Companhia.

Cretone

Cretone, lindos padrões, a 440 rs. o covado.
Na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & Companhia.

Sem igual

RUA DO CRESPO N. 20.

Acabou de receber um sortimento de cambraeias de côres o que ha de mais novidade e vende-se p 280 rs. o covado, na loja do Guilherme & C.

Lãzinhas escossezas a 240 e 280 rs. o covado

20.—Rua do Crespo n.—20.

Lãzinhas escossezas, padrões inteiramente novos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado.

Ditas de quadros miudinhos a 240 rs. o covado.

E' pechincha, e dão-se amostras na loja de

Guilherme & C.

Chitas.

Chitas roxas com pequeno defeito a 200 e 240: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme &C.

Madapolão e algodão avariados.

Madapolões e algodões avariados de differentes preços e qualidades: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Só vendo-se

Alpacas de listras muito finas e lindos padrões a 500 rs. o covado; na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

POUPELINA

de seda com toque de mofo a 800 e 1$000 o covado, é para acabar: na rua do Queimado n. 43, dão-se amostras.

— Vende-se um boi manso e feito no serviço, e uma carroça em bom estado: quem pretender dirija-se á rua do Visconde de Goyanna, antiga rua do Mondego, n. 72, taverna.

Cassas avariadas a 240 rs. o covado.

O Pavão vende finissimas cassas francezas de côres com os mais delicados padrões, por terem um pequeno toque de avaria de agua dôce, pelo barato preço de doze vintens o covado. E pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Cola da Bahia.

Vende-se na rua da Cruz, armazem n. 16, magnifica cola da Bahia, em porções e a retalho.

O BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara a seus freguezes que tem resolvido vender o mais barato que for possivel, a saber:

CHITAS A 160 E 200 RS. O COVADO.
Vende-se chitas francezas largas com toque de avaria, a 160 e 200 o covado. Ditas limpas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.
Vende-se cassas francezas a 320 e 360 rs. o covado.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas de cores para vestidos, a 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 400 RS.
Vende-se alpacas para vestidos a 400, 500, 640 e 800 rs. o covado.

COBERTAS DE CHITAS A 1$600.
Vende-se cobertas de chitas de cores, a 1$600 e 2$000. Ditas de pello a 1$400. Colxas de cores a 1$200, 2$500 e 4$500.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã de quadros a 800 rs. e 1$000.
Ditos de merinó a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

CAMBRAIA BRANCA A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca transparentes e tapada, a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$000.

SAIAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se saias brancas e de cores, para senhoras, a 2$000 e 2$500.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets pretos de seda para homens, a 500 rs. Chapéos de palha, pello e massa, a 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Ditos inglezes para os preços de 4$, 4$500, 5$, 6$000 e 7$000.

ALGODÃO A 3$500.
Vende-se peças de algodão, a 3$500, 4$, e 5$000.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençol, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SABONETES 280 RS.
Vende-se uma grande porção de sabonetes inglezes, a 200 rs. Ditos francezes com cheiro a 320 e 500 rs.
Agua de colonia, a 200, 320 e 500 rs. o frasco para liquidar, e outros extractos muito barato.

CORTES DE BRIM DE CORES A 1$500.
Vende-se cortes de brim de cores para calça, a 1$500 e 2$000.

BOTINAS A 3$000.
Vende-se botinas para senhoras, a 3$000 e 3$500, a ellas antes que se acabem.

ROUPA FEITA NACIONAL.
Vende-se camisas brancas, a 1$600, 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.
Calças de casemiras de cores, a 5$, 6$ e 7$000.
Coletes de casemira, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.
Palitós de casemira, a 4$, 6$ e 8$000.
Seroulas a 1$ e 1$600.

BRIM DE CORES A 440 RS.
Vende-se brim de todas as cores a 440 rs. o covado.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.
Vende-se a duzia de lenços brancos, a 2$000. Ditos com barras de cores a 3$000. Ditos de linho a 5$000.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas para rosto, a 800 rs. e 1$000.

GRAVATAS DE SEDA PRETA A 500 RS.
Vende-se gravatas de seda preta, a 500 rs. cada uma.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chita para coberta, a 280 e 320 rs. o covado.

BONETS PARA MENINOS A 1$500.
Vende-se bonetes para meninos, a 1$500.

ESPARTILHOS PARA SENHORA A 3$500.
Vende se espartilhos para senhora, a 3$500.

PENTES A 320 RS.
Vende-se pentes de alisar, a 240, 320 e 400 rs.

PÓS DE ARROZ A 240 RS.
Vende-se pós de arroz em caixa, a 240 rs., para liquidar.

ESPELHOS A 240 RS.
Vende-se espelhos de diversos tamanhos, a 240 e 320 rs.

TESOURAS A 320 RS.
Vende-se tesouras de diversos tamanhos, a 320 e 500 rs., para liquidar, e outros muitos artigos que se vende barato para liquidação de facturas.

D. PEDRO V. REI DE PORTUGAL — AO MERITO

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

XAROPE PEITORAL JAMES

OPTIMO REMEDIO CONTRA

TOSSES, MOLESTIAS DE PEITO E PHTYSICAS

ensaiado e approvado nos hospitaes de Lisboa, legalmente auctorisado pelo Conselho de Saúde Publica, auctorisação que se acha reconhecida pelo Consul geral do Imperio do Brazil.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
BARTHOLOMEU & C.ª
Rua larga do Rozario

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do IODO e do FERRO, ellas convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que é necessario REAGIR SOBRE O SANGUE seja para lhe restituir a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Achão-se em todas as pharmacias — Blancard — Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

Unico deposito, a onde se acha avenda na casa de P. Maurer & C. Rua do barão da V

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

FAZENDAS DE GOSTO
BARATISSIMAS.

Lindos cortes de cassas de côres com barra e os competentes enfeites e figurinos a 6$000. Superiores sultanas lisas bastante largas e este barco ... moderna a 1$000 o metro.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 13.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulthier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

— Vende-se a taverna sita na rua dos Coelhos n. 12, bem afreguezada para a terra, n'uma boa localidade, propria para principiante por ter poucos fundos: a tratar na mesma por ter o proprietario de retirar-se para tratar de sua saude.

1.ª e 2.ª series.

Vende-se uma assignatura das cadernetas do Diccionario Portuguez de Fr. D. Vieira, já pagas a 1ª e 2ª series: rua Duque de Caxias n. 73.

Lãs, ultimo gosto

A Rosa Branca vende lãs de gostos muito bonitas a 800 réis o covado.

Lãs de quadros a 320 réis o covado.

Chegaram mais lãs pelo baratissimo preço de 320 réis.

Lindas chitas.

A Rosa Branca tem chitas de padrões muito delicados, e está queimando.

Atoalhado.

A Rosa Branca tem o que ha de melhor e de ricos desenhos.

Novas cambraias pretas.

A Rosa Branca tem os mais ricos gostos em cambraias pretas: dão se amostras de todas as fazendas, trazendo penhor.

Muito barato

Vende-se uma armação e generos de molhados, por 230$, no barro, freguezia dos Afogados, lugar da praça do Capim: a tratar na mesma.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, o seguinte:

AGUARDENTE de cajú: caixa de 12 garrafas.
« de laranja, idem idem,
ARCOS de pão para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e ôsso.
FEIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
« dito Moscatel do Douro, idem idem.
« dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
« da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas.
« de Collares superior, em ancoretas.
« de cajú, caixas de 12 garrafas.
« Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
« Carcavellos, idem idem.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.

Obtem-se com o uso DA

INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Hesperidina

Verdadeiro biter hesperidina, superior e acreditado: á venda no armazem de Tasso Irmãos & C, rua do Amorim n. 37

— Por quinhentos mil réis e por precisão vende-se uma bonita negrinha de 11 annos, com um pequeno defeito que sera patente ao comprador: na rua de Hortas n. 96. Na mesma casa ha outras escravas para vender-se.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 31.

LIQUIDAÇÃO
DE
Diversas fazendas.

71 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 71.

Peças de algodão largo encorpado a 2$500, ditas de madapolão camiseiro a 4$, dito largo a 4$500, 5$, 5$500 e 6$, dito francez a 6$500, chitas finas e fixas, escuras, claras, roxas e verdes a 240 rs. o covado, colchas adamascadas a 2$, damasco de algodão com duas larguras a 1$200 o covado, dito de lã fino a 3$500, chales de merinó liso fino a 2$, ditos estampados a 3$500 e 4$, toalhas felpudas a 6$ e 8$ a duzia, lenços de cambria branca a 1$200 a duzia, ditos de côr pequenos a 800 rs., ditos grandes a 1$600, cambraia branca fina a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça, dita bordada a ... de côr a 240 rs. o covado, ... verde a 320 rs. o covado, dita fina de diversas côres a 320 e 360 rs. ... 480 rs. o covado.

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

BAZAR DA RUA DIREITA
HOJE
MARCILIO DIAS N. 51.

Este estabelecimento sempre solicito em offerecer a concurrencia do respeitavel publico um completo sortimento de miudezas, calçado francez, chapéos e quinquilharias a preços os mais razoaveis possiveis, para o que recebe quasi todos os seus artigos de propria encommenda da Europa e America, vem dar publicidade de alguns artigos por cujos preços bem se póde avaliar os preços de outros muitos que se tornaria enfadonho publicar.

MIUDEZAS.

Lã para bordar, da melhor qualidade, 1 libra por 5$500.
Agulhas francezas, fundo dourado, a caixinha com 4 papeis a 60 rs., 240 rs.
Voltas de fita de velludo com lindos corações fingindo madreperola, a 500 rs.
Voltas para o pescoço, fingindo camafeu, acompanhadas com 1 par de brincos semelhante, tudo por 2$500.
Linha branca de 200 jardas em carriteis, propria para costura de machina, a 800 rs. a duzia.
Dito de dita de Alexandre, numeração a gosto do freguez, a 1$100 a duzia.
Diademas dourados de 1$500 a 3$000.
Ditos de tartaruga com flores a 2$000.
Ditos com borboletas a 1$500.
Brincos encarnados 1 par por 500 rs.
Ditos de plaquét de 500 rs. a 2$000.
Ditos dourados, duzia de pares, a 1$500 e 2$000.
Voltas de aljofares com brincos, a 2$500.
Ditas de ditos com corações a 1$000.
Ditas de ditos de contas com cassoletas, a 800 rs.
Rosetas de plaquét a 1$ e 1$500 o par.
Gravatas de seda para senhoras de 1$200 a 2$000.
Parures com 2 laços para cabeça e peito a 3$ e 4$000.
Entremeios e babadinhos bordados de 360 rs. a 2$400 a peça.
Galoes de seda brancos e de cores, de 1$500 a 2$500 a peça.
Ditos de algodão e seda, de 1$ a 1$400 a peça.
Ditos de algodão, a 100 e 500 rs. a peça.
Trancinhas de cores, a 100 e 500 rs. a peça.
Leques de marfim a 5$ e 8$000.
Ditos de sandalo a 4$500.
Ditos de madeira imitando, a 2$000.
Ditos de papellões a 1$800.
Coques para senhora, a 3$, 3$500 e 4$.
Adereços fingindo coral, compondo-se de alfinete e brincos por 2$000.
Dito dito pretos por 2$500.
Ditos de plaquèt, compondo-se de alfinete e brinco, sendo de muito gosto, por 5$000.

MIUDEZAS.

Brincos dito de dito por 2$500.
Botões de setim pretos e de côres, a 800 rs. e 1$000 a duzia.
Franjas brancas de seda de todas as larguras, a 1$000 e 1$400 o metro.
Ditas de cores e pretas a 800 rs. e 1$000 o metro.
Galões pretos de seda, de muito gosto de 800 rs. a 1$000 o metro.

CALÇADO FRANCEZ.

Botinas pretas gaspeadas, para senhora, a 4$500 o par.
Ditas ditas de duraque, gaspeadas, canno alto, a 5$000.
Ditas pretas enfeitadas, ultima moda, a 6$000.
Ditas dita de cores, canno alto, enfeitadas, a 5$500,
Ditas para meninos, pretas e de côres, a 3$ e 4$000.
Completo sortimento de calçado de casemira, Charlót, tapete e trança, mais barato 10 % do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS.

Ricos chapéos de palha d'Italia, para senhora, a 11$000.
Ditos ditos palha escura, da ultima moda, a 16$000.
Completo sortimento de chapeosinhos para meninas e senhoras, de 2$800 a 5$000.
Chapéos de sol de sêda, inglezes, cabo de marfim a 16$000.
Ditos dito de merinó, cabo de metal muito bonito a 5$500.
Ditos dito de seda para senhora, cabo de madeira, a 6$000.
Ditas dito cabo de marfim a 9$000.

DIVERSOS ARTIGOS.

Granadine para vestidos, fazenda da ultima moda, com listras de seda, a 650 o covado.
Pannos de crochét para cadeiras, a 1$800 e 2$000 cada um.
Ditos para sofá, a 3$ e 4$000.
Toalhas de linho para rosto, a 1$300 cada uma.
Ditas de algodão alcoxeados, a 640 rs.
Colxas de crochét para cama de casal, a 6$000.

— No escriptorio da rua do Commercio n. 32, de João José de Carvalho Moraes, vende-se o seguinte:
Café do Rio de Janeiro.
Cimento de Portland.
Palhinha preparada.
Cera em velas.
Oleo de linhaça.
Couro de lustre.
Bezerros.
Chumbo de munição.
Gomma-laca, superior qualidade
Cadeiras hamburguezas.
Ditas de balanço.
Ditas para crianças.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

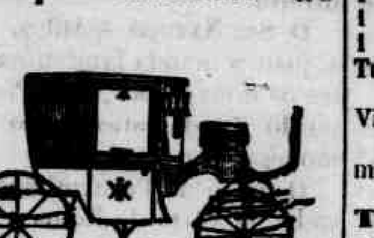
Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

A SAPHIRA
NOVA LOJA DE JOIAS
N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A
DE
BARROS & FILHO

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

No armazem de Joaquim Lopes Machado & C.

Travessa do Corpo Santo N. 25.



Vapores locomoveis de força de 2 a 4 cavallos.
Correias para machinas.
Polias de diversos tamanhos.
Taquetas para cobertos de carros.
Solas de lustro para guarda lama.
Pontas de lança para carro.
Chicotes para carro.
Galões largo e estreito para carro.
Pregos com cabeça de marfim, idem.

GRANDE DESCOBERTA
DO
XAROPE VEGETAL
Composto do manacá anti-rheumatico e depurativo
PELO
DR. MADURO.

E' preparado este xarope de manacá e mais algumas plantas indigenas do Amazonas, não contém preparado algum mercurial. Cura com rapidez rheumatismo, dores nos ossos, erupções syphiliticas e da trosas, escrofula e todas as molestias que dependerem desses virus. A sua composição foi approvada pela junta central de hygiene publica.

A cada garrafa acompanha uma explicação para a forma de usar. Preço de cada uma 3$000.

Unico deposito nesta provincia á rua do Barão da Victoria n. 38, chapellaria de Monteiro & Silva.

— Vende-se na loja da rua Duque de Caxias n. 18, sescenta e quatro taboas de amarello, por muito barato preço.

A Predilecta,

no empenho de bem servir aos seus freguezes e ao publico em geral tem procurado prover-se do que ha de melhor e da ultima moda nos mercados de Europa para expo-lo aqui á venda, certos de que os seus artigos serão bem apreciados pelos amantes do bom e barato; passa a ennumerar alguns d'entre elles, como sejam:

ALBUNS, os mais ricos que tem vindo a este mercado, com capas de madreperola, tartaruga, marfim, velludo e chagrin.
ADEREÇOS pretos e voltas proprias para luto; assim como, um bonito sortimento de ditos de plaqué, obra fina e muito bem acabada.
BOTÕES para punhos, o que se póde desejar de melhor em plaqué, tartaruga, madreperola, marfim e ósso.
BOLÇAS de velludo, seda, palha e chagrin, ha de mais moderno e lindas.
BICOS de seda e de algodão, tanto branco como preto, de variados desenhos
CASSOLETAS pretas de metal e de madreperola.
CAIXINHAS para costura, muito ricas e de diversos formatos, com musica e sem ella.
COQUES a imitação, o que pode haver de mais bonito e bom gosto.
DEADEMAS, neste genero a Predilecta apresenta um grande e lindo sortimento capaz de satisfazer os caprichos de qualquer senhora por mais exigente que seja.
PORT-BOUQUET de madreperola, marfim e ósso, é este um objecto indispensavel ás senhoras do bom tom, afim do aspirar o aroma das flores sem o inconveniente de nodoarem as luvas, ou mancharem as delicadas mãos.
PENTES de tartaruga, de marfim e de bufalo, para alisar os cabellos e tirar bichos.
PERFUMARIAS. E' sabido do publico que a Predilecta sempre conserva um importante sortimento de perfumarias de fino odor dos mais afamados fabricantes, Lubin, Piver, sociedade hygienica, Coudray, Gosnes e Rimel, que incumbido da escolha dos aromas mais bem aceitos pela sociedade elegante da Europa, e por tanto, acham-se na possibilidade de bem servir aos amantes dos perfumes.
A PREDILECTA deixa de enumerar uma immensidade de artigos, afim de não massar aos leitores e se pede a benevolencia do respeitavel publico em dirigir-se á rua do Cabugá n. 1 A, para convencer-se aonde póde comprar o que é bom e barato, assim como:
FACHAS ricas e modernas de tuquim e gurgurão seda
IMENSVETTOS. Ricos vestimentos para meninos, por baratissimo preço.
FLORES. A Predilecta prima em conservar um bello sortimento de flores ao alcance de qualquer bolsa ainda que não esteja bem replecta de dinheiro.
FITAS. É já bem sabido do publico que só na Predilecta é que podem encontrar um grande sortimento de fitas de setim, tafetá, velludo, linho e de algodão, por commodo preço.
GRAMPOS de tartaruga, á imitação destes, pretos e de côres, o que se póde desejar de mais moderno e bonito.
GRAVATAS de seda e de cambraia para senhora, laços e golinhas de bonitas côres, tambem tem um bom sortimento de gravatas e regatas para homem.
JARROS de porcelana e de vidro muito bonitos para ornatos de sala.
Meias de seda, de lã e de algodão, para senhora, meninas e homem.
LEQUES. Ricos leques de madreperola, tartaruga, marfim e de ósso, os mais modernos e por barato preço.
LUVAS de pellica, de seda e de algodão, para homem e senhora.
LIVROS para missa a Predilecta apresenta á escolha do respeitavel publico um bello sortimento destes livros com capas de madreperola, tartaruga, marfim, ósso, velludo e chagrin, por preços mui razoaveis.

Novidade.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber pelo ultimo paquete chegado da Europa, um bello sortimento de corpinhos de cambraia bordados para senhoras e meninas, gollinhas e punhos tambem bordados e de phantazia, saias bordadas, fitas com entremeios para senhoras, bonitas calcinhas de diversos tapadinhos e transparentes para meninas, que tudo vende por barato preço.

Armazem do fumo

Rua da Madre de Deus n. 10 A.

José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos que no seu armazem a rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha um completo sortimento de fumo em fardos de patente 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes, dos melhores fabricantes da Bahia, e bem assim a flor de todos os fumos de corda em rolos, pacotes, latas grandes e pequenas, tambem dos mui acreditados fabricantes Torres & Araujo, Lizaur, Adolpho Schmidt & C., Lizaur Schmidt & C., Veigas & Araujo, Trindade & Avelar, Teixeira Pinto & Portella (garantido pelos mesmos) e de outros ainda não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa será pelo seu justo valor, e que quando garantir a respectiva qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam da materia; pois para bem servir a todos, tem o annunciante a longa pratica de 15 annos deste commercio.

LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A,
outr'ora do Crespo.

Os proprietarios actualmente deste importante estabelecimento, tendo procedido a uma completa reforma em precitado estabelecimento, e conscios de ser elle um dos mais bem sortudos principalmente em artigos de moda e alta novidade, pedem ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de continuarem a depositar em sua confiança, garantindo serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham pois todos comprar novas e lindas fazendas, de cujas damos um pequeno resumo para que á vista delle possam apreciar.

Velludo preto, setim macáo preto e branco, gorgurão de seda, grosdenaple preto e de lindas côres, lã com listras de seda, cambraia maripoza, nansok de lindos padrões, camizas bordadas para homem, vestuarios para crianças, chapéos para baptisados, mantas brasileiras, meias de côres para homem e meninos, chapéos de cabo de marfim para sol, granadine, filó de seda, ricas basquinas de seda, filó de linho, bramante, cambraias, chitas, casemiras, etc.: na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A.
Setim macáo de côres.
Saias bordadas para senhora.
Cortes de vestidos brancos bordados para senhora.
Merinó preto e de côres.
Capellas e mantas para noiva.
Ricos cortes de seda de côres.
Vestuarios para baptisados.
Chapéos para baptisados.
Colxas de seda para noivas.
Ditas de lã.
Toalhas bordadas de cambraia de linho para baptisado, com dous emblemas.
Na loja do Passo, rua Primeiro de Março, antigamente Crespo, n. 7 A.

Cobre, latão e chumbo

Compra-se cobre, latão e chumbo velho: no armazem da bola amarella na travessa da rua do Imperador.

— Vende-se a armação e mais bemfeitorias da loja da rua do Rangel n. 12: a tratar na mesma. E propria para qualquer negocio.

Casa para vender.

Vende-se a grande casa da rua Vidal de Negreiros n. 136, edificada de novo e com assoalhos: a tratar á rua Nova n. 12, loja.

Novidades!!

Na padaria allemã de Maternus Lenz, á rua da Restauração n. 56, tem para vender o seguinte:
Presuntos de Westphalie.
Ervilhas verdes inteiras.
Ditas ditas partidas.
Ditas amarellas ditas.
Lentilhas.
Feijão branco grande.
Sevadinha.
Sagú fino.
Ameixas seccas.
Cerejas ditas.
Maçães ditas.
Biscoutos hamburguezes.
Sal ammoniaco para os padeiros.

— Vende-se uma victoria muito boa, preparada de nevo, ou troca-se por um carro: para ver e tratar na rua do Imperador n. 27.

DROGARIA HOMEOPATHICA
DA
Viuva do Dr. Sabino O. Ludgero Pinho.

43 Rua do Barão da Victoria 43

Continúa esta antiga casa a ter sempre á venda os melhores medicamentos homeopathicos em globulos e tinturas, tanto em carteiras como em caixas, de diversos tamanhos, pelos seguintes preços fixos:

	Em globulos	Em tinturas
1 carteira ou caixa de 12 medicamentos	10$	12$
1 dita dita de 24 ditos	15$	24$
1 dita dita de 30 ditos	20$	28$
1 dita dita de 36 ditos	24$	32$
1 dita dita de 48 ditos	30$	40$
1 dita dita de 60 ditos	34$	55$
1 dita dita de 120 ditos	50$	80$
Tubos avulsos de qualquer medicamento	500 rs. e	1$
Vidros avulsos idem	1$000 e	2$

Opodeldoc de Rhus, de Bryoni e para rheumatismo.

Thesouro homeopathico ou Vademecum do Homeopatha, pelo Dr. Sabino O. L. Pinho, 3ª edição accrescentada e melhorada.
Pequeno guia homeopathico, contendo as indicações necessarias para o emprego dos principaes remedios homeopathicos
Descripção e tratamento das febres exonthematicas (bexiga, sarampos, escarlatina), acompanhado de um artigo sobre erysipela, etc
Descripção, hygiene e tratamento da febre amarella.

Cidade da Escada.

D'ora em diante vender-se-ha carne verde diariamente no açougue publico a 120 rs. a libra.

— Vende-se a armação e mais bemfeitorias da loja da rua do Rangel n. 12 A, propria para qualquer negocio: a tratar na mesma.

E' para noivos.

Que tem na rua do Bom Jesus (outr'ora Cruz) n. 15, berlindas, calessas, meias caleças e victorias, com um e dous boleiros, e parelhas com arreios de metal principe, tudo preparado com luxo e elegancia, e por preços muito commodos. Os mesmos vehiculos servem tambem para baptisados, visitas e actos na academia. Assim como na mesma casa ha caleças ainda não servidas, que se vendem por commodo preço, preparadas com luxo, para uso particular.

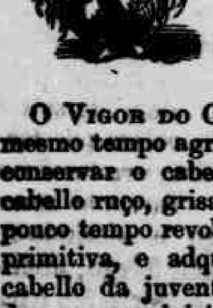
SHERRY KINA
(VINHO DE QUINQUINA HYGIENICO
PREPARADO COM OS MELHORES VINHOS DE HESPANHA DA FIRMA
CALVAIRAC A. G. C., DE SEVILHA
FORNECEDOR DA SUA MAGESTADE A RAINHA D'HESPANHA.
POR
THOMMERET GÉLIS
Pharmaceutico
EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE PARIS

O SHERRY-KINA é o vinho de Quinquina que hoje preferem a MAIOR parte dos medicos de hospitaes, dos lentes da faculdade e dos membros da academia de medicina. Tem esta preferencia a sua explicação nisto que offerece todas AS GARANTIAS que debalde se procuram nos productos desse genero em que MUITAS VEZES SE SACRIFICAM AS QUALIDADES TÃO ESSENCIAES QUER DO VINHO, QUER DO QUINQUINA (as vezes de ambos) aos LUCROS DA ESPECULAÇÃO (Ver *Guia das Aguas Mineraes*. Do Dr. CONSTANTIN JAMES, 7.ª edição.

UNICO DEPOSITO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
Rua Larga do Rosario n. 34.

No armazem de Wilson Rowe & C., vende-se:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de primeira qualidade.
Vinho de Bordeaux.

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.



Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

VERDADES IMPORTANTES
PILULAS
VEGETAES
DE
BRISTOL

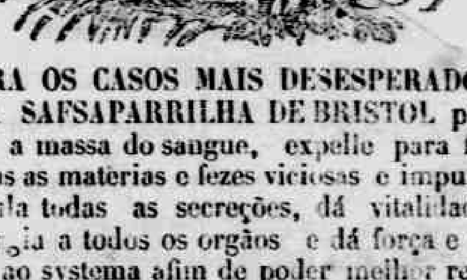
Uns bofes sadios e sãos
Uma digestão vigorosa,
Um excellente appetite,
são alguns dos beneficios que se podem derivar, fazendo se um uso regular das
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma cura certa e efficaz dos intestinos,
Um remedio admiravel para os rins,
Um tonico poderoso para o estomago,
São as inapreciaveis qualidades medicas que se podem encontrar, usando se das
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma medicina que não produz dôres nem colicas.
Um purgante que não debilita nem enfraquece.
Um laxante que não causa a menor nausea.
Formam uma das muitas virtudes que possuem as
Pilulas vegetaes de Bristol.
Um medicamento suave e favoravel para o bello sexo.
Um correctivo seguro dos desarranjos do systema.
Um remedio completo e seguro para as irregularidades.
São os effeitos sem falta, resultantes do uso e emprego das
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma compleição clara, alva e transparente,
Uma pelle macia e delicada e um
Halito doce e agradavel.
São os resultados certos e infalliveis, depois de se
haver tomado algumas dóses deste melhor dos
Remedios as
Pilulas vegetaes de Bristol.

Em todos os casos de molestias d'uma natureza escrofulosa, ulcerosa ou syphilitica; ou quando a massa do sangue se haja tornado turva ou viciada pelo uso de ferro, mercurio, ou por outra qualquer substancia mineral a
Salsaparrilha de Bristol.
deverá ser usada de conjuncto com as *pilulas*, e assim obrando-se, em restricta conformidade com as direcções inscriptas no envolto; os doentes podem ficar certos que, uma vez usada conjunctamente uma com a outra, nenhuma enfermidade ou molestia, por mais severa ou arraigada que se ache, não poderá resistir ao combinado poder secretorio e sanitario destes dous

GRANDES, E INCOMPARAVEIS
REMEDIOS.

Ambos estas medicinas acham-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.
Acha-se a venda em todas as boticas.
H. Forster & C.
AGENTES.

Tem sido apresentada ao publico
Durante o espaço
DE
40 ANNOS.
SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL



CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS.

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste* a *natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficacissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,
que tem grangeado e dado o alto renome á
Salsaparrilha de Bristol
por todas as partes do universo, são tão somente devidas á
UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristol
H. Forster & C.
AGENTES.
NA PHARMACIA CENTRAL

Não ha mais cabellos brancos.
TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Lãzinhas escossezas

Ultimo gosto a 280 rs.: só o 43 da rua do Queimado, em frente a pracinha.

O 43 em liquidação.
Rua do Queimado em frente a pracinha.

Chitas finas, bonitos padrões, a 240 e 280 rs.
Cambraias de cores a 240 rs.
Poupelinas de seda a 1$200.
Cambraia transparente fina
E outros muitos artigos sem valor para acabar
em frente a pracinha.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO.

DISCURSO PRONUNCIADO EM SESSÃO DE 11 DE JUNHO

voto de graças.

(Continuação)

O Sr. Nabuco: — Vou optimamente, ao menos a minha consciencia me diz que vou muito bem e o paiz dirá.

Passo ao ponto mais importante.

Eu vos digo, senhores, com toda convicção, que quando essas bullas tivessem *placet*, quando tivessem sido executadas alguma vez (que não foram, o nobre senador não o mostra), essas bullas tinham caducado perante o nosso direito publico.

O Sr. Figueira de Mello: — Leis religiosas não caducam.

O Sr. Nabuco: — Leis religiosas sobre sociedades secretas?

O Sr. Mendes de Almeida: — As leis religiosas não caducam.

O Sr. Nabuco: — Aqui não ha leis religiosas, Sr. senador.

O Sr. Mendes de Almeida: — As bullas tratam de questões religiosas.

O Sr. Nabuco: — Aqui haverá questão religiosa, como haverá em todas as leis civis que discutirmos, porque no sentido que o nobre senador quer, a jurisdicção da igreja nas cousas temporaes é plena, com a differença de ser directa ou indirecta, isto é, a igreja póde intervir indirectamente sobre tudo, por meio da excommunhão, embora embaraçando e obstando os poderes politicos do estado.

O Sr. Barão de Cotegipe: — Perturbando a paz publica.

O Sr. Nabuco: — Digo que o nosso direito publico, o art. 8.° do codigo do processo, e é direito publico porque se refere á organisação judiciaria, elemento do direito publico, reduzio a jurisdicção ecclesiastica ás *materias puramente especiaes.*

O Sr. Mendes de Almeida: — Isto é, fóra do mundo, fóra de tempo!

O Sr. F. Octaviano: — Esta é que é a questão.

O Sr. Nabuco: — Vamos, senhores, á precisão dos principios.

A igreja, quanto á fé, quanto aos costumes, objectos da infallibilidade, não legisla; a igreja ensina neste ponto o que aprendeu do divino mestre, e o que disseram os apostolos, é a palavra escripta ou não escripta de Jesus Christo. Vamos agora ao poder da igreja: a igreja tem poder legislativo, mas sobre que? Sobre a disciplina, mas a disciplina não versa senão sobre o espiritual, e o espiritual subentende sómente aquillo que é externo, mas essencial ao espiritual: assim os symbolos dos sacramentos, os jejuns, as preces, os vasos sagrados e outros objectos.

O Sr. Mendes de Almeida: — Tudo isso é temporal.

O Sr. Nabuco: — Não senhor, é externo, mas não é temporal, está intimamente ligado ao espiritual, porque aliás o espiritual não teria manifestação possivel e não haveria culto externo. Uma cousa é externo, outra cousa é temporal.

O Sr. Mendes de Almeida: — Então está contra o principio do codigo do processo, contra o puramente espiritual.

O Sr. Nabuco: — Ou tudo ou nada, ou confusão ou separação absoluta? O codigo dizendo puramente espiritul refere-se á noção que, conforme o nosso direito, tinham essas palavras, e a noção é a que eu disse, isto é, o espiritual, comprehendendo as manifestações externas que são essenciaes. Refiro-me a Borges Carneiro e outros. O que digo é que a igreja não tem poder temporal.

O Sr. Mendes de Almeida: — Não tem poder temporal civil.

O Sr. Nabuco: — Não só porque Jesus Christo não lhe deu esse poder, mas porque Jesus Christo prohibio esse poder.

O Sr. Mendes de Almeida: — Não prohibio.

O Sr. Nabuco: — Oh! se prohibio; *regnum meum non est de hoc mundo.*

O Sr. Mendes de Almeida: — E' verdade; entendido o texto como deve ser.

O Sr. Nabuco: — E verdade? Ainda mais: disse Jesus Christo aos apostolos: « *Regesgentium dominantur corum, vos autem non sic. (S. Lucas,*).

« Os reis da terra dominam as gentes, mas vós não. » Estas palavras são prohibitivas: não tem dois sentidos.

O Sr. Mendes de Almeida: — Vós não exercereis poder civil.

O Sr. Nabuco: — Vós não exercereis poder civil, nem por vós, nem por intermedio seria da autoridade temporal, porque aliás irrisorio o preceito de Jesus Christo e ficariam confundidos os dois poderes, que elle distinguio.

Assim que, senhores, se a igreja não tem poder sobre materia temporal, ella não póde impor penas sobre materia temporal, porque o direito de punir está ligado ao direito de legislar: ora, se a igreja não tem direito de legislar sobre a materia temporal, como póde ter direito de punir em materia temporal? E' o que dizia o grande padre cardeal de Luzerne, bispo de Langres, que não está incluido no Index.

O Sr. Mendes de Almeida: — Mas é gallicano.

O Sr. Silveira da Motta: — Os gallicanos já são hereges tambem?

O Sr. Nabuco: — Disse o cardeal de Luzerne, bispo de Langres, um dos homens mais eminentes da igreja:

« Se nos é prohibido abandonar os direitos do sacerdocio, nos é igualmente interdicto applicar as armas espirituaes ás cousas humanas, e as armas temporaes ás cousas divinas. » Não ha nada mais claro.

O Sr. Mendes de Almeida: — A questão é a applicação.

O Sr. Nabuco: — A questão é a applicação? Pois bem vamos á applicação.

Senhores, á vista dos principios, que tenho sustentado, dizei-me se uma lei ecclesiastica, que fulmina as sociedades maçonicas, as sociedades secretas que são sociedades temporaes; temporaes em razão do principio de associação, temporaes em razão dos membros que a compõem, seculares, homens de todas as crenças e com um fim temporal; dizei-me se uma lei ecclsiastica, como esta, é ou não uma invasão do poder do estado?

O Sr. Mendes de Almeida: — Desse modo todas são.

O Sr. Nabuco: — Por igual, se um papa fazendo prevalecer o psalmo XIV, vers. 1° e 5°, o qual diz: *Domine quis habitabit in tabernaculo tuo? Qui pecuniam suam non dedit ad usuram*, e a doutrina de Ezequiel, que compara a usura ao roubo, á morte e aos crimes mais atrozes se lembrasse de fulminar com excommunhão ás sociedades que dão dinheiro a juros. Pergunto ao nobre senador se esta lei tambem não seria uma invasão manifesta do poder temporal, analoga á lei das sociedades secretas.

O Sr. Mendes de Almeida: — Pena é que V. Exc. não censure a usura e as misesias que della decorrem.

O Sr. Nabuco: — Segundo o nobre senador, não ha questão não ha direito, nada ha que não esteja sujeito á Santa Sé, não directa, mas indirectamente; de modo que a Santa Sé póde legislar indirectamente sobre os direitos politicos do cidadão, sobre a politica, sobre a administração publica. Sabe, porém, V. Exc. o que é indirectamente? Fulminando penas de excommunhão!

Ora, a consequencia disso, senhores, é que a igreja promoveria a desobediencia ás leis do estado, collocaria o cidadão entre a consciencia e a lei, collocaria o cidadão entre a sancção da igreja e a sancção do poder temporal, dividiria o estado em fieis e cidadãos. (Apoiados.)

Neste caso, senhores, a alliança da igreja não era possivel; se a igreja quizesse....

O Sr. Mendes de Almeida: — Só quer o bem.

O Sr. Nabuco: — ...legislar nos mesmos pontos em que legisla o poder temporal; prohibir quando o estado permitte a usura, então é como dizia Royer Collard, ou a igreja deve supprimir o estado, ou o estado deve supprimir a igreja, porque não é possivel essa dualidade em materia temporal, na mesma jurisdicção.

O Sr. Mendes de Almeida: — Apreciando assim, de certo.

O Sr. Nabuco: — Senhores, o principio proclamado pelo nobre senador pelo Maranhão, é um principio contra o qual não é possivel deixar de protestar. A França protestou abertamente...

O Sr. Mendes de Almeida: — A França não, o governo francez.

O Sr. Nabuco: — Ora, o governo francez!

O Sr. Mendes de Almeida: — São cousas muito differentes.

O Sr. Nabuco: — E' preciso que nos entendamos: o governo representa o estado. O governo francez protestou, dizendo: que nenhum estado estaria disposto a depôr aos pés da curia romana a sua soberania. (Apoiados.)

O Sr. Mendes de Almeida: — Esse principio sempre foi admittido em França; só o não foi, depois das proposições de 1682, que o mesmo Luiz XIV abandonou.

O Sr. Jobim: — Henrique IV, rei de França, quiz que o papa fosse medianeiro com o imperador da Allemanha, nas questões da Europa, que podiam trazer guerra, e todas as potencias recusaram-se, e repelliram a proposta.

O Sr. Nabuco: — Senhores, eu sigo os principios os mais orthodoxos.

O Sr. Mendes de Almeida: — Esses são gallicanos puros.

O Sr. Nabuco: — Em materia de fé e costumes abaixo a cabeça, mas no terreno dos canones não posso convir em que os direitos do estado estejam sacrificados, porque senhores, nós que fizemos nossa independencia da metropole, não podemos sacrifica-la á nação alguma, a estado algum, a soberano algum. (Apoiados).

O Sr. Mendes de Almeida: — Nunca desse principio veio mal algum a um estado.

O Sr. Nabuco: — Já vos disse que havia na igreja o *modus vivendi*; a igreja tem vivido com seus principios inflexiveis, perante os factos os mais contradictorios; mas com os bispos que temos, que se esquecem da patria, e querem exageradamente applicar as leis inflexiveis da igreja, tenho medo de que não seja possivel a alliança dos dous poderes que Jesus Christo distinguio, a qual poderia todavia existir, como sempre existio, se não houvesse essa exageração que hoje se ostenta. (Apoiados.)

O Sr. Barão de Cotegipe: — Levantam tantas questões, como se não houvesse tanto em que cuidar.

O Sr. Nabuco: — A hora está muito adiantada, mas não posso deixar de fallar sobre outros pontos e entre elles do *placet ou jus cavendi.*

O Sr. Mendes de Almeida: — Ainda ha pouco, V. Exc. negou á igreja esse mesmo direito.

O Sr. Nabuco — Antes, porém, senhores, a justiça manda fazer uma comparação entre os dous bispos, o de Pernambuco e o bispo do Rio de Janeiro, no que diz respeito á moderação e prudencia.

O bispo de Pernambuco, senhores, educado na côrte de Roma, desconhece todas as relações da patria. Vêde as suas pastoraes, mandamentos e despachos, não ressumbram senão o desprezo das leis do estado, uma polemica acre, uma animosidade e ardimento, que não é conforme com o espirito evangelico, ensinado pelo divino mestre.

O Sr. Firmino: — Não apoiado.

O Sr. Nabuco: — Oh! não apoiado! Se houvesse mais luz, eu teria trechos que confirmam o que digo.

O bispo do Rio de Janeiro, porém, é mais prudente, façamo-lhe justiça: o bispo do Rio de Janeiro impoz sómente a suspensão a um sacerdote, que pertencia á maçonaria, fazia alarde disto, e publicava discursos: na minha opinião fez bem, porque o sacerdote tem um vinculo particular, não é como o cidadão.

O Sr. Mendes de Almeida: — O sacerdote é igual ao fiel neste caso.

O Sr. Nabuco: — O nobre senador não me convence disto, porque entendo que o sacerdote tem um duplo vinculo.

O bispo do Rio de Janeiro ainda não excommungou os maçons.

Uma voz: — Já.

O Sr. Nabuco: — Por sentença? Não me consta. Limitou-se a suspender de certas funcções um padre, que pertencia a essa associação; fez bem o bispo.

O Sr. Mendes de Almeida: — Nos principios de S. Exc., fez mal.

O Sr. Nabuco: — Se eu digo que fez bem, e já disse que fez bem pela razão especial, que dei, como insiste o nobre senador?

O Sr. Mendes de Almeida: — V. Exc. é illogico.

O Sr. Barão de Cotegipe: — E não suspendeu de ordens.

O Sr. Nabuco: — E' verdade.

O Sr. Mendes de Almeida: — O nobre senador pelo Pará é que é logico.

O Sr. Nabuco: — Senhores, para que fosse possivel o que quer o nobre senador pelo Maranhão, isto é, para que a igreja pudesse intervir indirectamente em todas as materias temporaes por causa da salvação das almas, seria preciso que ella tivesse infallibilidade sobre tudo; mas a infallibidade é sómente sobre a fé e costumes.

Para que a igreja pudesse intervir sobre todas as materias temporaes indirectamente, seria preciso que a igreja tivesse além da infallibilidade a omnisciencia, a omnisciencia, que só pertence a Deus; sómente assim poderia ella apreciar os factos historicos, scientificos, philosophicos, que estão fóra da revelação. Mas, como a igreja não tem a infallibilidade sobre tudo, nem ommisciencia, resulta do principio do nobre senador o absurdo que nós vemos.

O papa pode decidir, como quer o nobre senador, *ex-cathedra*, (parece que neste caso não é *ex-cathedra*) que a maçonaria é contra a religião catholica em toda a parte? Não: falta-lhe o que se chama *cognitio*, primeira condição para julgar. Eis ahi o absurdo; o papa fulmina a maçonaria de todo o mundo, porque em um lugar do orbe catholico a maçonaria tem conspirado contra a religião catholica!

O Sr. Mendes de Almeida: — Isso é incontestavel.

O Sr. Nabuco: — Isso é o que se chama punir o innocente pelo culpado: porque em um lugar a maçonaria é adversa á religião catholica, apostolica, romana, logo a maçonaria é adversa em todo o mundo? Senhores, nós temos o nosso proprio testemunho, que nos diz que no Brasil a maçonaria não é contraria á religião catholica, apostolica, romana, e pois não podemos admittir o que dizem as bullas de Roma, isto é, que ella é contraria á religião catholica.

O Sr. Visconde de Rio Branco: — Apoiado.

O Sr. Nabuco: — Os bispos em suas pastoraes se servem de argumentos tirados da polemica *post facto*. Com effeito, tem havido exageração na defeza dos principios maçonicos; mas ninguem justifica uma guerra pelas consequencias della, pelo que occorre depois: justifica-se pelo que houve antes della, pelo que a determinou. As pastoraes dos bispos fundam-se pela mór parte na polemica que tem havido nos jornaes da maçonaria; isto na verdade é injusto!

Vejamos agora o que, além do nosso testemunho proprio e de muitos homens illustres, como o nobre presidente do conselho e outros que estão ou teem estado na maçonaria, dizem a respeito della autores abalisados.

Senhores, um autor de grande nomeada, o Sr. Dalloz, diz:

» O fim da maçonaria tem sido desviado muitas vezes em proveito da politica, soffrendo ella a perseguição de certos governos. Mas, no fundo, ella não é senão uma louvavel associação de fraternidade, e assistencia mutua que com ajuda de seus principios essenciaes e moralidade de seu fim, se tem estendido, em nossos dias, sobre todos os pontos do mundo. »

Eis aqui o que diz Dalloz.

O Sr. Mendes de Almeida: — E' padre da igreja?

O Sr. Nabuco — A questão não é de padres da igreja, é uma questão de factos humanos, factos não dogmaticos, em os quaes é cabivel o testemunho de todos. E' notavel que o senador queira decidir, pela infallibilidade, aquillo que não está na orbita da infallibilidade, porque na orbita da infallibilidade só estão os factos da revelação, e de certo a revelação não fallou em maçons.

O Sr. Mendes de Almeida: — Quem é o juiz das controversias?

O Sr. Nabuco: — Nas questões de fé, nas questões de costumes, mas não nas questões de factos humanos, que como já disse, são estranhos á revelação e carecem de conhecimento de causa.

Mas diz Block.....

O Sr. Mendes de Almeida: — Assim pode citar até o fim.

O Sr. F. Octaviano: — Então quer que cite somente bullas?

O Sr. Nabuco: — (Lendo) « As doutrinas maçonicas tem sido codificadas muitas vezes, depois que o ministro anglicano Anderson as redigio em 1720.

Ha muitas redações e todas accordes.

Por toda parte se recommenda submissão ás autoridades, respeito á religião (qualquer que seja o culto), beneficencia e auxilio aos irmãos.

Não seria honroso para Europa que taes considerasse inimigos homens com e se principios. »

Diz este escriptor que as sociedades chamadas dos illuminados, as dos carbonarios e outros abusavam das formulas maçonicas, e compromettiam a maçonaria; mas que a franco maçonaria propriamente dita, ficou sempre estranha á politica.

O padre Bertrand em um artigo, que vem na *Bibliotheca Universal do Clero*, publicada pelo padre Miguel, diz isto sobre a maçonaria: « Cremos que são calumnias as accusações que se lhe dirigem: nella tem havido magistrados, padres, bispos, principes e aos adeptos se prohibe suscitar nas lojas questões religiosas. Nos primeiros tempos era prohibido admittir quem não fosse catholico, e eram expressamente excluidos os judeus. »

Eis ahi, senhores, tres autoridades que citei; mas o nobre senador e os bispos só referem-se ao que disse o irmão João, o irmão Paulo, o irmão fulano, não provando a authenticidade dos escriptos, que citam.

O Sr. Mendes de Almeida: — Não me referi senão a autoridades maçonicas da mais alta cathegoria.

O Sr. Nabuco: — Senhores, a bulla de Pio IX, sobre a maçonaria e sociedades secretas, dá como motivo que ellas attentam contra a igreja e o estado: mas dizei-me, é possivel que Frederico II da Prussia, que lord Palmerston, presidente do conselho de ministros da Inglaterra, que o principe Alberto, que principes reinantes e não reinantes pertencessem á maçonaria, se ella por ventura conspirasse contra o estado? É claro que elles não podiam concorrer para a propria destruição, seria suicidar-se.

A maçonaria é contraria á religião catholica apostolica romana! Pois bem, que razão de ser tem a maçonaria na Inglaterra e na Prussia, onde a religião do estado não é a catholica apostolica romana? Esta sociedade, senhores, não tem por fim a religião, mas sómente a beneficencia, que é cousa commum a todas as religiões, compativel com todas as crenças. A politica se tem apoderado da maçonaria em alguns paizes, em alguns tempos? Isto não é razão para que seja ella condemnada absolutamente e em toda a parte. O que é que está livre da influencia politica em certas circumstancias? Até a propria religião tem servido á politica *instrumentum regni*! A inquisição é instituição religiosa, mas foi politica, sendo que a igreja não quer a responsabilidade dos factos que ella praticou na Hespanha. Se quanto ao que é temporal o nobre senador não tem razão, muito menos a tem quanto á materia chamada mixta. Os bispos, expulsando os maçons das irmandades, infrigiram manifestamente os principios e as conveniencias que regem as relações entre a igreja e o estado.

O Sr. Mendes de Almeida: — Elles teem em seu favor a ordenação do livro 1.° tit. 62 § 39.

O Sr. Nabuco: — Respondo a esta citação, citando o regimento das correições. As irmandades constituem materia mixta: sobre isto não póde haver questão.

O Sr. Mendes de Almeida: — Eu contesto.

O Sr. Nabuco: — Ah! bem... Pois, senhores, o nobre senador que tudo contesta, tem contra si a autoridade do bispo, padre Monte e outros canonistas por elle citados. As irmandades são materia mixta, porque, além do principio de associação e dos bens que é temporal, tem o fim da salvação que é espiritual.

O Sr. Mendes de Almeida: — Não apoiado.

O Sr. Nabuco: — Pois bem, senhores, as irmandades, queira ou não queira o nobre senador, são regidas por compromissos approvados conjunctamente pelos poderes temporal e espiritual. Podia o poder espiritual por si só innovar, alterar esse compromisso, que era obra dos dous poderes? Não podia. E' o que fez o bispo de Pernambuco: o compromisso não continha a incapacidade dos maçons para serem membros dessas irmandades, e o bispo sem o accordo do poder temporal, que tinha approvado e confirmado os compromissos, innovou, alterou, rompeu o mesmo compromisso, declarando uma incapacidade, que o compromisso não continha.

Um dos erros que o *Syllabus* assignala é que o poder temporal quebra por si mesmo e sem intervenção da igreja os seus accordes: isto não será reciproco? poderá o poder espiritual fazer o que elle mesmo censura?

O Sr. Mendes de Almeida: — Dá um aparte.

O Sr. Nabuco: — Tem-se dito que o bispo de Pernambuco não alterou o compromisso senão em materia de sua competencia; não excluio absolutamente os maçons, mas sómente os privou do exercicio do culto: ainda que fosse assim, a verdade é que elle por si só alterou o compromisso, essencialmente indivisivel, sem o concurso do poder civil: ainda que fosse assim, o acto do bispo effectivamente destruio o principio da associação, essencialmente ligada ao seu fim, os irmãos deviam continuar a pertencer á irmandade, e a contribuir para ella, mas sem exercer o culto, sem gozar do fim para que contribuiam!

Sr. presidente, é tarde, e devo tratar do *placet*: mas já não posso lêr as citações que a materia exige.

Sr. presidente, os meus amigos e as pessoas que me circumdam pedem que eu interrompa aqui meu discurso para continua-lo depois de amanhã. Se V. Exc. permitte isto, peço desde já a palavra para a sessão seguinte.

O Sr. Presidente: — Não se interrompe um discurso, e com prazer mandarei accender o gaz.

O Sr. Nabuco: — Não é preciso, Sr. presidente, estou muito fatigado. Peço a palavra para sexta feira.

O Sr. Presidente: — Mas já ha quem tenha a palavra.

O Sr. Nabuco: — Se quem pedio a palavra não ceder...

Vozes: — Cede, cede.

O Sr. Nabuco: — ... fallarei em outra occasião.

O Sr. Mendes de Almeida: — Ninguem deixará de ceder a palavra ao nobre senador.

O Sr. Nabuco: — Interrompo aqui meu discurso, agradecendo aos nobres senadores, que se dignaram de acompanhar-me até esta hora.

(O orador é cumprimentado por quasi todos os Srs. senadores que se achavam presentes.)

O Sr. Visconde de Nitheroy: — O senado ouvio na anterior sessão, com a merecida attenção, o nobre senador pela Bahia, e não podia deixar de ter estranhado, por muito desconforme aos habitos do nobre senador, o modo, não direi apaixonado, porém tão vivo, tão excessivo no seu pronunciamento, que era para bem demonstrar que obedecia a sentimentos diversos daquelles que soem inspira-lo nestas discussões. A meu ver, Sr. presidente, parecia que o nobre senador não resistia ao impulso do seu partido: a cabeça deixava-se arrastar pela cauda.

S. Exc. no proemio do seu discurso, quanto á materia politica, por tal modo apreciou a situação politica do paiz, e maldisse do ministerio, que era bem para se notar que o nobre senador, tão moderado, tão razoavel em suas apreciações, nessa occasião tanto se excedesse.

S. Exc. vê no actual ministerio a causa que tem determinado grande e incorrigivel prejuizo na situação politica do Brasil; e S. Exc. explicou essa malefica influencia, por haver o ministerio se arrojado a fazer reformas em sentido diverso das suas opiniões, usurpando ao lado liberal a faculdade natural de fazer taes reformas, que por elle feitas não seriam nem illusorias, nem teriam os inconvenientes que o nobre senador enxergou nas reformas promovidas pelo actual ministerio.

S. Exc. trouxe para exemplo determinadamente a lei acerca do elemento servil, que o nobre senador entende que com alguma demora, o lado liberal poderia te-la feito sem essa illusão para o paiz e sem essa desvantagem que S. Exc. assignalou, de que tal reforma, affectando a grande propriedade, prejudicando-lhe vitaes interesses, promovida pelo partido conservador alienara a grande propriedade e deixava esta de prestar o apoio solido, que devia prestar á monarchia. Foi esta a apreciação do nobre senador, e a fez, senhores, com inteira sem razão.

Em primeiro logar cumpre notar, e muito especialmente em relação a essa reforma assignalada do elemento servil, que não era ella de natureza que necessariamente devesse pertencer a certo lado; era uma reforma que devia ser emprehendida e executada por qualquer que fosse a administração naquella época, em que se tornasse ella de necessidade indeclinavel; e como foi executada pelo partido conservador, o paiz ahi está testemunhando a aceitação plena e o mais abonador reconhecimento de suas providentes disposições; e são principalmente os da mesma classe da grande propriedade que melhor reconhecem, e estimam as providencias que conciliaram, quanto era possivel, o interesse especial da propriedade, mantendo-lhe o seu trabalho organisado, com a gradual cessação do captiveiro.

E, senhores, em que assenta a censura do nobre senador quando observa que os liberaes melhor podiam fazer essa reforma que não seria illusoria, que prejudicaria, é certo, a grande propriedade, porém sem quebra de seu apoio, que tanto é mister ás instituições monarchicas? Parece que S. Exc. queria com isso dizer: « Foi illusoria a reforma, porque não foi tal qual era desejavel e devia ser; devia ser feita no sentido radical, de um jacto abolido o captiveiro. »

Ora, o lado conservador não fez essa reforma radical, tal como parece inculcar o nobre senador por necessario, e que a realisaria o lado liberal.

Senhores, ha muito a notar-se e a reprehender-se em semelhante *desideratum*; a reforma não devia ser feita senão ajustadamente, conciliando os mais altos interesses do estado; não se devia prescindir dos vitaes interesses da propriedade, de manter-lhe o trabalho organisado e necessario para fomento da unica industria, por assim dizer, productora do paiz. Quem attentasse para tal assumpto com uma reforma radical, prejudicando a propriedade, usurpando repentinamente ou aniquilando o trabalho organisado, commetteria gravissimo e fatal erro, verdadeiro attentado contra os mais altos interesses do estado.

Com a reforma que ousa censurar o nobre senador não estremeceu a grande propriedade e menos foi alienada em desproveito da causa monarchica, como tambem inculcou! Pelo contrario, como já disse e é uma verdade patente, a opinião do paiz aceitou plenamente a lei e cada vez melhor reconhece que foi a providencia que era mister para conciliar todos os interesses, quanto era possivel que fossem conciliados.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

O CRUZEIRO DA VIA-SACRA

(CONTO)

POR

PEDRO IVO.

(Continuação do n. 170)

E, fincando um pé um pouco mais atraz, ergueu o páo. O lavrador comprehendeu que não havia compaixão a esperar, e, confiando com razão no vigor dos proprios musculos, deu um salto para diante ao tempo que o adversario erguia o terrivel marmelleiro e estreitou-lhe o corpo com os braços. O carpinteiro, vendo-se abraçado, deixou cahir o páo, já agora inutil, e arcou com o vizinho, murmurando apenas por entre os dentes cerrados:

— Ah! cão, que me embaçaste!

Começou então uma luta horrivel entre aquelles dous homens, ambos ainda jovens, ambos vigorosos. Depois de alguns minutos de esforços inauditos para ver qual d'elles subjugaria o outro, o pé do carpinteiro encontrou uma velha raiz de arvore, que o fez cahir de costas, arrastando na queda o seu contrario. Este, aproveitando a vantagem, desprendeu um dos braços e apertou vigorosamente o pescoço do carpinteiro, que espumava de furor, sem exhalar um queixume. Não tardou, porém, que uma idéa horrivel viesse paralysar o esforço do lavrador. Pareceu-lhe que o vencido tentava metter a mão no bolso. Vio-se esfaqueado, passou-lhe diante dos olhos a imagem da mulher e a orphandade dos filhos, ergueu-se e fugio.

Não se enganara. O carpinteiro lembrara-se de repente que trazia uma navalha no bolso, e, cego de furor, parecia-lhe ainda pequena vingança a morte d'aquelle homem, que o estava alli estrangulando. Mal o lavrador largou a fugir, levantou-se tambem e correu atraz d'elle, com a navalha aberta na mão.

Era horrivel aquella corrida, á que um era estimulado pelo medo e o outro pelo odio. O lavrador, porém, além de se ter ferido n'um joelho, quando rolara por terra, abraçado com o carpinteiro, era tambem mais pesado do que este. Ouvindo atraz de si os passos do inimigo e sentindo-se quasi impossibilitado de tomar folego, abandonou-o de todo a energia, e, correndo para o primeiro cruzeiro da via-sacra, abraçou-se com elle, e, voltando o rosto para traz, bradou:

— Pela cruz em que morreu Nosso Senhor, não me mate!

— Tambem n'ella morreu o máo ladrão, maroto! — bramio o carpinteiro, com os labios quasi collados ao ouvido do desgraçado, que com a mão esquerda comprimia contra a cruz, ao passo que com a direita buscava cravar a navalha.

. . . .

A mão que se dispunha a embeber o ferro, cahio inerme, e o lavrador, que, sentindo affrouxar a presa do contrario, dera um salto para o lado, vio-o dar um passo para traz, cambalear e cahir de bruços no chão, como atordoado. O lavrador contemplou-o um instante, como quem não comprehende; em seguida, lembrando-se da mulher e como se tivesse creado novas forças, correu em direcção á casa, que ainda ficava á bons vinte minutos d'alli.

VI

Como o honrado lavrador o conta ainda hoje, nunca o caminho até casa lhe pareceu tão longo nem elle o andou em menos tempo. Quando chegou, ia por tal forma impressionado pelas differentes peripecias, mas sobretudo pelo desfecho da luta, que, mal entrou, fechou instinctivamente a porta da rua á chave e deixou-se cahir offegante n'uma cadeira. A mulher, pensando, naturalmente, que alguem o perseguia, esteve quasi a gritar por soccorro. Deteve-a, porém, a reflexão, e ficou extatica e tremula, toda curiosidade e medo, com os olhos cravados no marido, á espera que este se explicasse. Dominada, por fim, a emoção, correu o lavrador para os filhos, beijando-os phreneticamente, e, apertando em seguida a mulher contra o peito, n'um d'estes abraços mudos que tanto dizem, que trahem o receio de uma separação eterna, desfeito pelo prazer de tornarmos a ver quem já considerávamos perdido para nós, contou-lhe, afinal, o perigo de que se vira livre por modo tão sobrenatural.

— Olha que foi castigo do Senhor, por elle não respeitar a cruz, quando lhe pediste por ella!... Olha que foi, João!... — exclamou a mulher, ouvindo como o carpinteiro cahira fulminado.

— Foi, mulher... de certo foi... — concordou elle. — E louvado seja Elle, que se lembrou que eu tinha filhos para criar e uma santa como tu para me ajudar n'esta tarefa!

A mulher, obrigando então o filho mais velho a ajoelhar diante do modesto crucifixo, aos pés do qual ardia a luz de uma lamparina, elevou a Deus uma d'estas preces, em acção de graças, mais imponentes na sua singeleza e nudez com que sobem do coração aos labios do que o pomposo *Te-Deum* com que a ostentação vaidosa dos grandes costuma e julga retribuir qualquer beneficio recebido.

N'essa noite, á não ser o pequeno, ninguem tocou na ceia; havia, comtudo, o que quer que fosse que embargava a falla dos dous conjuges e os não deixava erguer da mesa. Conhecia-se que tinham medo de se ir deitar. De tempos á tempos os olhares de ambos encontravam-se para logo se esquivarem, como receiosos de trahirem o que os corações sentiam. Aquelle silencio, porém, aquelle constrangimento dezusado entre elles pesava-lhes. Afinal, a mulher, dando a conhecer o pensamento secreto, balbuciou com voz tremula:

— Mas porque cahiria elle ?!... O' João, e se elle está morto ou... para morrer ?!...

O marido, fazendo um violento esforço para sahir d'aquella especie de adormecimento moral, ergueu-se e entrou de passeiar silencioso. Após alguns instantes, a mulher, vencendo a natural timidez, perguntou, hesitando:

— O' João, e... e se tu fosses pedir conselho ao Sr. abbade?... Elle é tão bom homem!...

— Tiveste a minha idéa mulher!... Vou lá de caminho! — respondeu o lavrador.

E, pegando na espingarda, que estava pendurada a um canto, fóra do alcance dos filhos, abrio cautelosamente a porta, sondou com a vista as vizinhanças da casa, e partio com pé ligeiro e coração pesado, em direcção ao passal.

Seriam dez horas, quando João bateu á porta do abbade. Já tudo dormia, de forma que teve de repetir a pancada. Depois de alguns instantes de espera, os precisos para accender a vella e lançar um capote aos hombros, ergueu-se a meia vidraça da janella e appareceu a cabeça do abbade, que perguntava em tom commovido:

— Quem é?... Está alguem doente?

— Sou eu, Sr. abbade... E preciso muito fallar-lhe agora mesmo — respondeu o lavrador.

— Pois és tu, João ?! — redarguio o abbade com manifesto espanto, reconhecendo a voz do freguez — Que me queres, homem de Deus ?!

— Abra, pelas almas, Sr. abbade! — insistio João.

— Está bem, filho, está bem.. Espera um instantinho, que eu vou já abrir — disse o abbade, que logo vio que o assumpto era grave.

A porta abrio-se e João entrou. Instantes depois sabia o abbade tudo. Bastava ver o padre uma vez para se ficar com a certeza de que era um d'estes justos que servem para affirmar a existencia da virtude na terra, um d'estes sacerdotes que são uma espexie de benção para o rebanho confiado ao seu cuidado; não admira, pois, que mulher e marido tivessem tido a mesma idéa. Aquelle era o padre como eu o concebo e como Deus de certo os ama — pai e juiz, Cyreneu e confidente.

— Foi a cruz, filho!.. Não foi outra cousa! — exclamou o abbade — Mas é preciso lá ir João... Vamos lá ambos... — proseguio elle, á quem assaltara a idéa de que o carpinteiro fôra victima de uma apoplecia, causada pela excitação, ajudada pela rude caricia da mão do lavrador, quando lhe cingira o pescoço.

— Vamos lá, homem... — continuou elle — Mas, primeiro, põe-me já alli a espingarda n'aquelle canto... Não é cá precisa...

O abbade acabou de vestir-se, e, apoiado á um cajado, poz-se á caminho, precedido pelo lavrador, á quem entregara um lampião.

Cantavam os gallos, quando os dous chegaram ao pé do cruzeiro onde cahira o infeliz adversario do lavrador. Foi com secreto terror e vendando os olhos com a mão esquerda que João estendeu a dextra que sustentava o lampeão para allumiar o sitio fatal onde devia jazer o carpinteiro. Oh! que allivio sentio, quando o abbade, depois de olhar, exclamou:

— Cá não está ninguem!... Tu sonhaste, João!

Só então é que o lavrador se atreveu a retirar a mão dos olhos e a crava-los no chão.

Não tardou que o abbade, pegando no lampeão para observar o sólo, se convencesse de que o seu parochiano não fôra victima de um sonho. A primeira cousa que lhe ferio a vista foi uma poça de sangue, que se coagulara na terra, rente ao tosco degrão que servia de base ao mal lavrado pedestal do cruzeiro. No meio do sangue jazia uma pedra. O padre olhou attentamente para ella, e, erguendo em seguida o lampeão, vio que o cruzeiro, em vez de representar uma cruz, não era então mais do que um enorme T de pedra. Baixando lentamente o braço, o padre murmurou com voz contricta:

— O dedo de Deus!

E ficou por alguns instantes com a fronte pendida sobre o peito. Sahindo, afinal, d'aquelle intimo cogitar, voltou-se para o lavrador, dizendo:

— Vamos embora, João... Tu vais para casa, e eu, de lá, vou ver se o infeliz precisa de mim.

Continuar-se-ha.

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS.